

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
3º Congresso Odontológico Londrinense
9º COUEL
UEL – Universidade Estadual de Londrina
2021



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



9º COUEL

Universidade Estadual de Londrina

Reitor

Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho

Vice-Reitor

Prof. Dr. Décio Sabbatini Barbosa

Curso de Odontologia

Coordenador

Profa. Dr. Ademar Takahama Junior

Vice-Coordenador

Prof. Dr. Ricardo Shibayama

3º Congresso Odontológico Londrinense – 9º COUEL

Presidente Docente

Prof. Dr. Hedelson Odenir Iecher Borges

Presidente Discente

Thaís Bedôr Jardim Chui

3º Congresso Odontológico Londrinense – 9º COUEL

Membros Docentes

Ademar Takahama Junior

Adriana de Oliveira Silva

Alcides Gonini Junior

Amanda Vessoni Barbosa Kasuya

Caroline Pagani Martins

Cecília Luiz Pereira Stabile

Douglas Giordani Negreiros Cortez

Fernanda Nakamishi

Gláycion Alex Vitti Stabile

Helion Leão Lino Junior

Hebert Samuel Carrafa Fabre

Jaqueline Costa Favaro

Jefferson Luis Oshiro Tanaka

Luciana Prado Maia Andraus

Luciana Tiemi Inagaki

Luiz Sérgio Carreiro

Márcio Grama Hoepfner

Maria Beatriz Bergonse Pereira Pedriali

Maria Luiza Iwakura Kasai

Maria Paula Jacobucci Botelho

Pablo Guilherme Caldarelli

Pedro Marcelo Tondelli

Ricardo Danil Guiraldo

Ricardo Henrique Alves da Silva

Willian Ricardo Pires

3º Congresso Odontológico Londrinense – 9º COUEL

Membros Discentes

Ana Julia Furlan da Silva

Ângela Sayuri Maruyama Takeda

Anna Luiza Januska Trovo

Camila Rossin Caputo

Guilherme Borsato Gomes

Isadora de Lima Pereira

Leticia Sassaki Correia

Lucas Fernando Oliveira

Lukas Martyniak Ometi Gonçalves

Maria Eduarda Bueno

Natalia Cristina Candido da Silva

Tuane Consalter de Mello Fernandes

Victoria Postigo

Vitoria Taros Souza



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Editorial

Caros(as) leitores(as)

O Congresso Odontológico Londrinense (COL) é um evento científico realizado pelos graduandos do 5º ano do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL), que tem como objetivo contribuir cientificamente para a formação dos acadêmicos e profissionais da área.

Na sua 9ª edição, a comissão organizadora contou com participação do professor Dr. Hedelson Odenir Iecher Borges como presidente e professores de todas as áreas da Odontologia da UEL, a fim de consolidar uma interação de toda a comunidade acadêmica.

O 3º COL e 9º COUEL foi realizado no período de 19 a 22 de maio de 2021 em um formato 100% online. A grade científica foi composta por palestras ministradas por professores e profissionais de reconhecida importância nacional e internacional, além de apresentações de trabalhos.

Comissão Organizadora

3º Congresso Odontológico Londrinense – 9º COUEL
Edição Online
UEL – Universidade Estadual de Londrina
2021



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Trabalhos Premiados

GRADUAÇÃO – CIÊNCIAS BÁSICAS APLICADAS – ORAL

- Farmacologia dos anestésicos locais utilizados em odontologia – uma revisão narrativa de literatura. Shintani CN, Botelho MPJ

PÓS-GRADUAÇÃO/PROFISSIONAIS – CIÊNCIAS BÁSICAS APLICADAS – ORAL

- Queilite esfoliativa: uma patologia de difícil resolução clínica. David MD, Rosseto AC, Santos GL, Oliveira DT

GRADUAÇÃO – CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL E IMPLANTODONTIA – ORAL

- Tratamento sistêmico com risedronato de sódio melhora propriedades biomecânicas de ossos longos em ratas ovariectomizadas e portadoras de síndrome metabólica. Inoue BKN, Moura J, Silva ACE, Batista FRS, Okamoto R
- Estabelecimento de via aérea em infecções odontogênicas: comparação entre intubação endotraqueal convencional e traqueostomia de urgência. Sasaki LC, Verginio VEO, Llantada ÂR, Stabile GAV
- Manejo das alterações neurosensoriais decorrentes da exodontia de terceiros molares inferiores: revisão da literatura. Perbeline J, Stabile CLP

PÓS-GRADUAÇÃO/PROFISSIONAIS – CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL E IMPLANTODONTIA – ORAL

- Celulite orbitaria originada de infecção por covid-19 – relato de caso. Verginio VEO, Llantada AR, Brito GC, Carvalho VA, Pereira-Stabile CL, Stabile GAV

GRADUAÇÃO – DENTÍSTICA – ORAL

- Apresentação das réguas de proporção áurea e proporção individual desenvolvidas na universidade estadual de londrina. Amaral ALM1, Fabre HSC, Silva AO
- Reabilitação estética em incisivos centrais, variando a opacidade das pastilhas cerâmicas, para resolução de cor, forma e proporção. Pereira PB, Hoepfner MG, Cardoso SA, Kasuya AVB
- Aprimoramento da estética em restaurações anteriores relacionando o uso da barreira palatina com um guia em silicone transparente para representação da anatomia: relato de caso. Bageti EA, Kondo GV, Hayashi EN, Terada RSS, Bispo CGC, Pascotto RC

PÓS-GRADUAÇÃO/PROFISSIONAIS – DENTÍSTICA – ORAL

- Tratamento de hipomineralização molar-incisivo baseado em evidências científicas. Andrade CA, Castelani FB, Kuster I, Lachi EL, Froes DLC, Souza EHAG

GRADUAÇÃO – ENDODONTIA – ORAL

- Tratamento endodôntico com auxílio do microscópio operatório em dente com o canal calcificado devido à traumatismo. Aguiar ES, Interliche R, Romagnoli C, Cortez DGN
- Dens in dente – relato de caso. Silva NCC, Prescinotti R
- Estudo da capacidade de instrumentação de duas técnicas manuais através de micro-TC. Abrão AGG, Laffayett HA, Prescinotti R, Silva RSF, Brochado VHD, Silva PA



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Trabalhos Premiados

GRADUAÇÃO – ESTOMATOLOGIA E RADIOLOGIA – ORAL

- Desenvolvimento de livro didático (pdf interativo) para auxílio à interpretação radiográfica de lesões ósseas nos maxilares. Soares JM, Kido VKK, Furlan AJ, Tanaka JLO, Carloto EET, Ono E
- Cisto periodontal lateral com perfuração da cortical óssea mandibular. Preto KA, Damaceno MF, Nascimento Júnior A, Garcia AS, Freitas Filho SAJ, Oliveira DT

PÓS-GRADUAÇÃO/PROFISSIONAIS – ESTOMATOLOGIA E RADIOLOGIA – ORAL

- Sialoadenite em glândula submandibular: relato de caso. Golfieri GF, Gottardo VD, Moreschi E, Casaroto AR

GRADUAÇÃO – HARMONIZAÇÃO OROFACIAL – ORAL

- Lipoaspiração submental e bichectomia: relato de caso. Silva CD, Pires WR

GRADUAÇÃO – MULTIDISCIPLINAR – ORAL

- Técnica simplificada para confecção de placa de mordida com alcance social. Laffayett HA, Silva BC, Pereira-Stábile CL, Cardoso SA, Gonini Júnior A
- Fechamento severo de diastemas associando gengivectomia e restaurações estéticas em resina: uma alternativa conservadora. Munhoz G1*, Bortolato F1, Toncovitch JO2, Libório AL2, Cartagena AF3
- Sars-cov-2 e a odontologia: uma revisão de literatura. Silva LC, Munhoz VDB, Bannwart LC, Moreno ALM, Goiato MC, Melo Neto CLM

PÓS-GRADUAÇÃO/PROFISSIONAIS – MULTIDISCIPLINAR – ORAL

- Planejamento multidisciplinar estético, cirúrgico e funcional visando a recomposição harmônica da guia anterior. Lachi EL, Libório ALM, Ito FAN, Pedriali MBBP, Cardoso SA, Gonini Júnior A

GRADUAÇÃO – ODONTOLOGIA LEGAL – ORAL

- Avaliação de um método baseado no aspecto radiográfico dos terceiros molares inferiores para estimativa de idade. Trovo ALJ, Tanaka JLO, Garcia MES, Ono E

PÓS-GRADUAÇÃO/PROFISSIONAIS – ODONTOLOGIA LEGAL – ORAL

- Análise dos perfis de cirurgiões-dentistas do município de Londrina (Paraná, Brasil) no Instagram referente aos aspectos éticos de propaganda e publicidade. Costa GC, Lino Junior HL, Pereira JGD, Silva RHA

GRADUAÇÃO – ODONTOPEDIATRIA – ORAL

- Mucocela em pacientes pediátricos, abordagem de técnica minimamente invasiva: relato de caso. Lopes BC, Corgozinho GS, Nagata ME, Garbelini CCD
- Alterações dentárias em paciente diagnosticado com 49, xxxxy: apresentação de um caso clínico. Carvalho B, Mestre VM, Salles MJS
- Colagem de fragmento transcirúrgica após fratura complexa de incisivo central. Amaral BM, Scheffel DLS, Ceron DF, Araujo MLB, Saúgo MTB, Viçozo CCD

PÓS-GRADUAÇÃO/PROFISSIONAIS – ODONTOPEDIATRIA – ORAL

- Alteração de estrutura dentária e cronologia de erupção pós intubação orotraqueal em recém-nascido. Padovese M, Chrisostomo DA, Emerenciano NG, Cunha RF



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Trabalhos Premiados

GRADUAÇÃO – ORTODONTIA – ORAL

- Classificação de angle: uma sugestão de modificação pela relação sagital de caninos. Cabral EK, Silva DN, Silva FD, Fuziy A, Foggiato AA

GRADUAÇÃO – PERIODONTIA – ORAL

- Retalho reposicionado coronário, proteína derivada da matriz do esmalte e enxerto de tecido conjuntivo subepitelial como tratamento de recessões gengivais múltiplas: relato de caso. Fernandes TCM, Segal KR, Costa PP, Ito FAN, Maia LP, Pedriali MBBP
- Terapia fotodinâmica aplicada à periodontia – revisão de literatura. Pereira IL, Maia LP, Pedriali MBBP, Costa PP, Ito FAN
- Associação entre doenças periodontais e obesidade: revisão de literatura. Rodrigues CR, Ito FAN, Pedriali MBBP, Prado LM, Costa PP

PÓS-GRADUAÇÃO/PROFISSIONAIS – PERIODONTIA – ORAL

- União de modalidades terapêuticas para o manejo da harmonia no sorriso gengival com etiologias combinadas. Costa Neto QR, Santos SJ, Lins ALG, Lauria A, Queiroz AC, Costa PP
- Recobrimento radicular de recessões múltiplas com substituto tecidual e enxerto autógeno. Santos JS, Costa Neto QR, Bortoluzo PH, Cláudio MM, Costa PP

GRADUAÇÃO – PRÓTESE DENTÁRIA – ORAL

- Avaliação da rugosidade superficial em reparo de restaurações provisórias em resina bisacrílica. Caputo CR, Franco CVA, Lopes MB, Cartagena AF
- O uso de próteses implantossuportadas pode afetar a mastigação e biodisponibilidade dos nutrientes? Meta-análise. Wanhon ZML, Bezerra A, Gama L, Duarte L, Sakurada MA, Gonçalves TMSV
- Diferentes métodos de obtenção da relação cêntrica: uma revisão sistemática. Bertin L, Munhoz VDB, Goiato MC, da Silva EVF, dos Santos DM, de Moraes Melo Neto CL

PÓS-GRADUAÇÃO/PROFISSIONAIS – PRÓTESE DENTÁRIA – ORAL

- Avaliação do tempo de envelhecimento de cimentos resinosos na resistência de união ao microcissalhamento à cerâmica de dissilicato de lítio fresada. Paloco EAC, Berger SB, Favaro JC, Lopes MB, Genovez-Júnior G, Guiraldo RD

GRADUAÇÃO – SAÚDE COLETIVA – ORAL

- Problemas bucais mais frequentes e fatores associados a organização de um serviço de pronto atendimento odontológico infantil. Ferraresso LFOT, Pereira PB, Kasai MLHI, Nagata ME, Garbelini CCD
- Saúde bucal e a pandemia de covid-19: uma análise das lives produzidas em mídia social. Dalefi RA, Dalefi RA, Melo GCS, Caldarelli PG
- Pandemia covid-19: adaptações de um projeto de extensão. Garcia MES, Codato LAB

PÓS-GRADUAÇÃO/PROFISSIONAIS – SAÚDE COLETIVA – ORAL

- Levantamento epidemiológico de agravos de saúde bucal em município de pequeno porte. Kasai MLHI, Ferraresso LFOT, Cassemiro SS



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Programação

HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
19 de maio de 2021 (Quarta-Feira)	
18:00 – 18:25	Abertura oficial
18:30 – 19:50	Implantodontia Estética Integrada Dr. Heitor Bernardes Cosenza
20:00 – 21:30	CrITÉrios a Serem Observados para Sucesso em Reabilitação Oral Dr. Renato Oliveira Ferreira da Silva
20 de maio de 2021 (Quinta-Feira)	
18:30 – 19:50	Reflexos da Pandemia na Rotina do Estomatologista Dra. Elen de Souza Tolentino
20:00 – 21:30	Casos Diversos de um Ambulatório de Estomatologia Dr. João Cesar Guimarães Henriques
21 de maio de 2021 (Sexta-Feira)	
18:30 – 19:50	Erosão Dental: Etiologia, Diagnóstico e Tratamento Dr. Juliano Pelim Pessan
20:00 – 21:30	Fluxo Digital: Casos Clínicos Dr. Luiz Orbolato Rotta
22 de maio de 2021 (Sexta-Feira)	
08:00 – 12:00	Apresentações de Trabalhos
13:00 – 14:00	Saúde Oral ITOP - Mitos e Verdades Dr. Ricardo Amore
14:00 – 14:30	Premiações e Encerramento Oficial



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

A BIOFUNCIONALIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE DE IMPLANTES DENTÁRIOS COM VIDRO BIOATIVO: UMA REVISÃO CRÍTICA E ANALÍTICA DE ESTUDOS PRÉ-CLÍNICOS E CLÍNICOS

Balderrama IF^{1*}, Câmara NC², Marcantonio-Júnior E³

¹Doutoranda em Implantodontia, Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP/FOAr, Araraquara, SP, Brasil

²Graduanda em Odontologia, Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP/FOAr, Araraquara, SP, Brasil

³Professor Titular de Periodontia e Implantodontia, Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP/FOAr, Araraquara, SP, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia.

Categoria: Revisão de Literatura.

O vidro bioativo (VB) tem sido aplicado através do revestimento em superfície de implantes dentários a fim de acelerar a osseointegração. Ademais, o VB demonstra propriedades elevadas de diferenciação e proliferação de células osteoblásticas, assim como, uma capacidade antimicrobiana. O objetivo deste trabalho é realizar uma busca na literatura a respeito da aplicabilidade do VB em superfícies de implantes. Para isto, foi realizada uma pergunta foco e uma busca por artigos na base de dados PubMed e Embase com o cruzamento das palavras-chaves "bioactive glass"; "coating"; "dental implants"; "titanium surface" com o AND como operador booleano. Foram incluídos cinco artigos relacionados ao tema proposto para uma análise crítica e analítica da literatura. Os estudos pré-clínicos que investigaram a biofuncionalização com VB, demonstraram resultados divergentes. O primeiro estudo relatou uma qualidade inferior na fase precoce de cicatrização e o outro estudo demonstrou que o revestimento por camadas adicionais de VB em implantes evidenciaram uma melhor propriedade hidrofílica e estabilidade primária, assim como, um maior contato osso-implante e densidade óssea. Os estudos clínicos em maxila e mandíbula anterior, evidenciaram que após 6 meses da instalação de implantes revestidos com VB, o implante foi não-tóxico e biocompatível. Ademais, outros estudos com acompanhamento de 12 meses, relataram que o VB possui parâmetros clínicos e protéticos satisfatórios, aumentada taxa de sucesso peri-implantar e alta resistência à reabsorção marginal óssea. Diante da limitada evidência científica é possível concluir que o VB parece ser seguro e eficaz no processo da biofuncionalização, podendo influenciar positivamente em superfície de implantes.

Descritores: Implante Dental; Superfície de Implante; Vidro Bioativo.

A DOENÇA PERIODONTAL É UM FATOR DE RISCO PARA A COVID-19?

De Rossi LS^{1*}, Pinge-Filho P²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Ciências Patológicas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação.

Área: Ciências Básicas Aplicadas.

Categoria: Revisão de Literatura.

O surgimento da COVID-19 (Coronavirus Disease 2019) causada pelo vírus SarsCoV-2, mudou o mundo e o nosso comportamento em várias ações comuns do dia a dia. O atendimento odontológico também se modificou, medidas mais rígidas de biossegurança e novos cuidados foram adotados. O expelir de gotículas ou aerossóis contendo o vírus constituem a principal via de transmissão da COVID-19, encontrando na atuação do cirurgião dentista, um grande potencial para o contágio. De outro lado, uma doença inflamatória predominantemente crônica, como a periodontal, vem sendo associada crescentemente como precursor de algumas doenças sistêmicas. Seguindo esta tendência, estudos têm sugerido possível relação com a COVID-19. Assim sendo, nosso objetivo foi o de realizar uma revisão de literatura sobre as evidências crescentes da relação entre a doença periodontal (DP) e a COVID-19. Esse estudo revelou a existência de condições que podem colaborar para o agravamento da COVID-19 em pacientes com doença periodontal. Essas patologias evoluem a partir do quadro inflamatório o que reforça a participação da DP como fator coadjuvante na COVID-19. De fato, a constatação da possibilidade de que as bolsas periodontais sirvam como reservatório do SARS-CoV-2, bem como a atividade de citocinas pró-inflamatórias, especialmente a IL-6 de origem periodontal, pois ela constitui um dos elementos chave da tempestade de citocinas que ocorre na COVID-19, o que contribui de maneira importante para o aumento da inflamação das vias aéreas superiores nos casos graves da COVID-19. Pode-se concluir que a periodontite pode desempenhar um papel importante na COVID-19, facilitando a ação do vírus bem como servindo como um agravante para a condição clínica do paciente.

Descritores: Periodontite; Doença Periodontal; COVID-19.

A IMPORTÂNCIA DAS MEDIDAS PREVENTIVAS PARA EVITAR A REABSORÇÃO DOS INCISIVOS PERMANENTES SUPERIORES

Assunção NA^{1*}, Coura PE¹, Coura LC²

¹Graduação em Odontologia, Centro Universitário UniEvangélica de Anápolis, GO, Brasil

²Departamento de Ortodontia, Centro Universitário UniEvangélica de Anápolis, GO, Brasil

Nível: Graduação.

Área: Ortodontia.

Categoria: Caso Clínico.

A reabsorção radicular dos incisivos permanentes pode estar associada ao canino não irrompido e ectópico, dente este que se desenvolve em uma posição alta no processo alveolar, e descreve um trajeto de irrupção mais longo e duradouro, o tornando mais susceptível à uma ectopia irruptiva. O diagnóstico precoce desta condição é através de condutas preventivas, realizadas em pacientes de 10 a 11 anos, com intuito de evitar reabsorções radiculares. O objetivo é mostrar, por meio da apresentação de radiografias panorâmicas, a importância do diagnóstico precoce da ectopia e da impactação dos caninos permanentes e da atuação de medidas preventivas. Paciente de 10 anos e cinco meses de idade, apresentava um ângulo alfa no lado direito de 22º e no esquerdo de 26º, indicando a não irrupção espontânea dos caninos superiores. Feita a avaliação, optou-se pela extração dos caninos e primeiros molares decíduos superiores e acompanhamento, com novas radiografias panorâmicas de 6 em 6 meses. Após os 6 meses iniciais, constatou-se uma alteração significativa na inclinação dos caninos permanentes, aos doze meses, estes apresentavam um eixo de irrupção normal e aos 18 meses tinham finalizado sua irrupção corretamente. Evidências científicas são unânimes quando aos melhores resultados serem obtidos em pacientes jovens, entre 10 e 11 anos e que, com a extração do canino decíduo, o índice de sucesso é de 69%, enquanto na associação com o primeiro molar decíduo é de 97%. Infelizmente, essa conduta preventiva normalmente não é aplicada nas práticas clínicas, resultando em reabsorções e perdas dos incisivos permanentes.

Descritores: Odontologia preventiva; Ortodontia preventiva; Ortodontia interceptora.

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO REVERSO NA IMPLANTODONTIA

Landi MB^{1*}, Dreossi BG¹, Chuí BT¹, Lopes CB¹, Campaner M², Shibayama R³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

²Pós-Graduação em Prótese Dentária, Departamento de Materiais Dentários e Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Araçatuba, SP, Brasil.

³Professor Associado do Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

Nível: Graduação.

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia.

Categoria: Revisão de Literatura.

O uso de implantes osseointegráveis é muito usado para a reabilitação oral de pacientes edêntulos totais ou parciais em busca de recuperação funcional e satisfação estética. O objetivo do estudo é realizar uma revisão de literatura sobre a importância de um planejamento protético pré-cirúrgico, chamado também de planejamento reverso. O planejamento da reabilitação oral protética antes do planejamento cirúrgico, aponta um maior sucesso no processo reabilitador, apresentando-se como um procedimento que busca facilitar e estudar a correta reabilitação do paciente, eliminando possíveis intercorrências que possam comprometer a estética e função das reabilitações, além de proporcionar uma melhor previsibilidade para o tratamento, diminuindo as chances de complicações, tornando o procedimento mais seguro. Conclui-se com esse trabalho que o sucesso do tratamento com implantes depende diretamente de um planejamento pré-cirúrgico independentemente da extensão da área edêntula, para que a instalação do implante seja proteticamente planejada e executada do melhor modo, aumentando a taxa de sucesso no processo de reabilitador.

Descritores: Implante, Planejamento, Reabilitação.

A IMPORTÂNCIA DOS INTERMEDIÁRIOS PROTÉTICOS NA REABILITAÇÃO ORAL

Chuí TBJ^{1*}, Shibayama R²

¹Graduada em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Revisão de Literatura

A popularização de tratamentos reabilitadores implantossuportados tem gerado situações clínicas cada vez mais desafiadoras, devido aumento da exigência estética. Dessa forma se fez necessário inovar e aprimorar os componentes protéticos, para que se adaptem as necessidades clínicas de cada caso. O conhecimento sobre os fatores e possibilidades dentro do âmbito das conexões protéticas e seus componentes, admite ao cirurgião dentista maior ciência sobre a versatilidade e aplicabilidade clínica dos mesmos, transmitindo maior segurança e previsibilidade para resolução do caso reabilitador. O presente estudo tem por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a importância dos intermediários protéticos e como contribuem na longevidade da reabilitação oral, com ênfase nos seguintes tópicos: a relação entre interface pilar/implante e a biomecânica do conjunto; a capacidade de correção de erros de instalação dos implantes; e as vantagens fornecidas pelo uso de pilares cerâmicos/estéticos e de pilares com plataforma reduzida. A escolha dos componentes protéticos é um importante passo do tratamento, que deve ser feito com cautela e responsabilidade, pois essas escolhas refletirão no sucesso do tratamento com os implantes osseointegrados. Podemos concluir que os quatro fatores abordados nessa revisão de literatura são realmente significativos e importantes no decorrer do tratamento reabilitador e, em seu resultado final.

Descritores: Reabilitação; Próteses e Implantes; Prótese Dentária Fixada por Implante.

A INFLUÊNCIA DA INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL NO DESENVOLVIMENTO DA DENTIÇÃO DECÍDUA EM CRIANÇAS NASCIDAS PREMATURAS: REVISÃO DE LITERATURA

Crispim, CB^{1*}, Singi, PB²; Ramos, SP³; Inagaki, LT⁴

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil. ²Residência em Odontopediatria, Clínica de Especialidades Infantis-Bebê Clínica, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

³Departamento de Histologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil. ⁴Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Revisão de Literatura

A prematuridade é alvo de preocupação na odontologia quando está associada ao desenvolvimento dos dentes decíduos. Intercorrências como períodos de má nutrição, doenças infecciosas, assim como traumas na região oral resultante da intubação, ocasionam defeitos de desenvolvimento dentário e da oclusão. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão crítica de literatura e analisar a influência da intubação orotraqueal no desenvolvimento da dentição decídua em crianças que nascem prematuras. A estratégia de busca foi realizada nas bases de dados MedLine; Cochrane Library, Science Direct, SciELO, LILACS, Science Direct, Spinger Link, Wiley Library e Google Acadêmico. Utilizando os descritores: “preterm or prematur*”, “babies, birth, child*, newborn*, neonate*”, “primary or deciduous” “teeth, tooth, dentition, dental”, “palat*”, “tongue”, “occlusion”, “oral” e “intubation or tube*”. 1738 artigos foram encontrados e 43 selecionados. Foram considerados estudos publicados em formato de artigo científico em língua inglesa, espanhola e portuguesa, sem restrições de data. A partir da leitura e análise dos artigos, notou-se que há uma maior prevalência de defeitos de desenvolvimento de esmalte nas crianças nascidas prematuras, em razão de grande parte delas passarem pela intubação orotraqueal. O período de intubação está relacionado com a prevalência de defeitos na morfologia do palato, como atresia palatina, palato profundo, sulco palatino e impactação ectópica, ocasionando a má oclusão. Assim, conclui-se que é importante o conhecimento do cirurgião-dentista sobre as possíveis alterações decorrentes da intubação orotraqueal, bem como o trabalho multidisciplinar entre profissionais da saúde, para garantir o melhor tratamento e acompanhamento desses pacientes.

Descritores: Recém-Nascido Prematuro; Intubação; Dente Decíduo; Odontopediatria.

A TELEODONTOLOGIA COMO UM POSSÍVEL RECURSO PARA SAÚDE PÚBLICA

Takeda ASM^{1*}, Seixas GF²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Integral Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Revisão de Literatura

A tecnologia vem ganhando espaço e impactando diretamente nossa vida cada vez mais. A última década deixou claro como a tecnologia pode influenciar a área da saúde - e a Odontologia não deixaria de ser impactada por tais avanços. Hoje em dia já se observa diferentes meios eletrônicos sendo utilizados para transferência de informações em cuidados de saúde. A Organização Mundial de Saúde (OMS) já recomenda a incorporação de ferramentas de Tecnologia de Informação como instrumento político e estratégico no planejamento e na execução de ações em saúde. No Brasil esse novo meio já vem sendo incorporado há alguns anos a fim de diminuir a disparidade de informações no território nacional, e isso tomou uma proporção ainda maior após o decreto de pandemia do COVID-19 em março de 2020. O objetivo dessa revisão é analisar as possibilidades da odontologia à distância (teleodontologia) como um novo recurso para a saúde pública. O Conselho Federal de Odontologia já estabeleceu normas sobre o telemonitoramento e teleorientação, mas outras ações são utilizadas em outras nações, e poderiam aumentar a possibilidade de alcance à população. A possibilidade de incluir consultas remotas com finalidade educativa e prescrição medicamentosa à distância poderia favorecer a atuação do cirurgião-dentista no Sistema Único de Saúde, especialmente em momentos ou locais onde as consultas eletivas presenciais são dificultadas. A odontologia, como todas as profissões áreas da saúde, deve se adaptar às novas realidades e tecnologias disponíveis, para melhorar a assistência à população.

Descritores: Telemedicina; Teleodontologia; Saúde Pública.

ABORDAGEM CIRÚRGICA NO TRACIONAMENTO DO INCISIVO CENTRAL SUPERIOR IMPACTADO: TÉCNICA FECHADA

Rosa DC^{1*}, Virgolino DC², Gonçalves MS³

¹Graduação em Odontologia na Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

²Graduação em Odontologia na Universidade Nilton Lins, Manaus, AM, Brasil

³Professora Orientadora, Mestre em Odontopediatria, Curso de Odontologia da Universidade Nilton Lins – Manaus, AM, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

A impação dos incisivos centrais é dividida em 2 principais grupos etiológicos: causas obstrutivas e traumáticas. O trauma dental é a causa de maior incidência podendo atingir o indivíduo em qualquer fase da vida. Porém, uma prevalência maior é observada na infância e adolescência em razão das dinâmicas recreativas e esportivas que geram risco para a sua integridade física. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de tracionamento ortodôntico-cirúrgico do elemento 11 devido a inviabilidade de resolução espontânea da impação. Paciente, gênero masculino, 11 anos de idade, compareceu a clínica odontológica da Universidade Nilton Lins (UNL) acompanhado pela mãe, a qual relatou insatisfação estética- funcional com o sorriso da criança e ocorrência de um traumatismo dentário em região anterior. Ao exame clínico constatou-se ausência do elemento 11, com espaço dentário preservado, presença de dentição mista com erupção completa dos demais incisivos superiores permanentes. Ao exame tomográfico verificou-se a impação do elemento 11 em posição vestibular com rizogênese incompleta e em fase não compatível ao esperado para a idade. O paciente foi submetido a cirurgia com anestesia local para abordagem da técnica fechada de tracionamento cirúrgico- ortodôntico. O acesso ao elemento impactado foi através de retalho trapezoidal e osteotomia para posterior colagem do botão ortodôntico. Após 14 dias, posicionou-se os braquetes de prescrição roth slot 22 para iniciar a movimentação. Em 2 meses de tratamento o elemento apresentou movimentação oclusal e segue em acompanhamento. Concluiu-se que o tratamento foi bem sucedido e após 6 meses o elemento apresentou-se em oclusão.

Descritores: Dente Impactado; Incisivo; Traumatismo Dentário; Ortodontia Corretiva.

ABORDAGEM REABILITADORA EM PACIENTE COM CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA - RELATO DE CASO CLÍNICO

Andreucci JR*, Araujo MLB, Rodrigues NNO, Fracasso MLC, Christoffoli, MT, Santin GC
Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

A cárie na primeira infância é caracterizada pela presença de dentes decíduos cariados, perdidos ou restaurados antes dos 71 meses de idade. Este trabalho relata um caso de um paciente do sexo masculino, 2 anos, diagnosticado com cárie na primeira infância com destruição dos incisivos, lesões cariosas nos dentes posteriores e língua geográfica. O tratamento consistiu em endodontias nos elementos 54, 52, 61, 62, 64 e 85, que foram obturados com pasta de hidróxido de cálcio, e receberam restauração definitiva. Alguns meses, após um quadro de abscesso no 54, o paciente retornou com pólipos pulpar, optando-se por curativo com formocresol e restauração com cimento de ionômero de vidro. Os elementos 51 e 61 foram extraídos, devido à reabsorção externa. Os dentes 55, 53, 63, 65, 73, 83, 84 e 85 foram restaurados com cimento de ionômero de vidro. Realizou-se a cimentação de pino de fibra de vidro com cimento resinoso dual, e confecção de muralha nos dentes 52 e 62. As consequências da cárie na primeira infância podem afetar o crescimento e desenvolvimento das crianças, pela dificuldade de alimentação e dor. Sua etiologia multifatorial envolve uma alimentação desregrada, falta de acesso à fluoretos e negligência dos responsáveis. Idade, extensão das lesões, comportamento e grau de cooperação dos pais são fatores determinantes no tratamento. Com isso, é possível concluir que a reabilitação após cárie na primeira infância aliado à conscientização da família em relação aos hábitos saudáveis é de extrema importância para saúde e bem estar do paciente infantil.

Descritores: Odontopediatria; Dente Cariado; Reabilitação Dentária.

ALTERAÇÃO DE ESTRUTURA DENTÁRIA E CRONOLOGIA DE ERUPÇÃO PÓS INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL EM RECÉM-NASCIDO

Padovese M^{1*}, Chrisostomo DA¹, Emerenciano NG², Cunha RF²

¹Alunas de Pós-graduação. Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho – FOA/UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

²Profissionais. Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho – FOA/UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

Nível: Mestrado

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

A grande sensibilidade dos ameloblastos às variações ambientais pode ter como consequência a formação de defeitos no esmalte dentário. O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de alteração na estrutura dentária e na cronologia de erupção após intubação orotraqueal. Paciente de quatro meses, gênero masculino, procurou o programa de prevenção da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (Bebê Clínica) para acompanhamento educativo e preventivo. Na anamnese, foi relatado pela mãe que houve complicação durante a realização do parto normal do paciente, o qual necessitou de internação com intubação orotraqueal por um período de vinte e cinco dias. No primeiro exame clínico foi observada uma depressão na região do rodete gengival superior direito. Aos sete meses, observou-se um tecido duro na região correspondente ao primeiro molar superior direito e foi realizado exame radiográfico da área, o que confirmou a erupção precoce do dente. Após um mês, foi possível notar alterações de cor e estrutura dentária. Foi realizada orientação de higiene e dieta necessitando acompanhamento odontológico. Conclui-se que a intubação orotraqueal em recém-nascidos pode causar deformações nos rodetes gengivais devido ao trauma causado pela sonda e, conseqüentemente, causar alteração na coloração dentária, na estrutura e na cronologia de erupção.

Descritores: Erupção; Bebês; Intubação.

ALTERAÇÕES DENTÁRIAS EM PACIENTE DIAGNOSTICADO COM 49, XXXXY: APRESENTAÇÃO DE UM CASO CLÍNICO

Carvalho B*, Mestre VM, Salles MJS

Universidade Estadual de Londrina, Depto de Biologia Geral, Laboratório de Toxicologia do Desenvolvimento

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

A síndrome 49, XXXXY é uma aneuploidia de cromossomo sexual rara, com incidência de 1:85.000 a 100.000 nascidos vivos, afeta indivíduos do sexo masculino e sua etiologia esta ligada a não disjunção dos cromossomos homólogos, sendo o mosaicismo comum. Os achados gerais incluem disgenesia testicular, hipogonadismo hipergonadotrópico e atraso no desenvolvimento. Pacientes acometidos por essa síndrome normalmente apresentam alterações bucais como taurodontismo, agenesia e alto índice de cárie. O estudo em questão se baseou em um paciente do sexo masculino, encaminhado para atendimento na Clínica de Especialidades Infantis/Universidade Estadual de Londrina. Através de anamnese e entrevista feita com a mãe, foram obtidas informações sobre o parto, hábitos maternos antes e durante a gestação, hábitos parafuncionais e dieta do paciente. No exame clínico intrabucal observou-se gengivite, acúmulo de placa e de cálculo, má oclusão dentária com mordida aberta, defeito de esmalte nos dentes decíduos e permanentes erupcionados e atraso na formação dentária. A radiografia panorâmica revelou agenesia dos segundos pré-molares superiores e inferiores, atraso na erupção dentária, imagens radiolúcidas sugestivas de cárie, retenção prolongada de alguns dentes decíduos e algumas giroversões. Houve também suspeita de taurodontismo nos molares inferiores. Para confirmação do taurodontismo foram realizadas duas fórmulas: a formulade Keene e de Shifman e Chanannel. Comparando o probando com achados da literatura, observamos que as características físicas e bucais são compatíveis, das orais podemos citar agenesia, taurodontismo e o alto índice de cárie. Com isso, concluímos a extrema importância do acompanhamento odontológico para pacientes síndrômicos desde a primeira infância.

Descritores: Síndrome 49, XXXXY; Odontopediatria; Anormalidades Dentárias.

ANÁLISE DA INFILTRAÇÃO BACTERIANA EM PILARES PROTÉTICOS CONE MORSE DE DIFERENTES ANGULAÇÕES

Ferreira AP^{1*}, Silveira BC², Vieira MV³, Filho WPA⁴, Tioosi R⁵

¹Pós-graduando, Universidade Estadual de Londrina

²Graduando, Universidade Estadual de Londrina

³Pós-graduando, Departamento de medicina veterinária preventiva, Universidade Estadual de Londrina

⁴Universidade Federal Fluminense

⁵Departamento de Odontologia restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Nível: Pós-Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Pesquisa

O objetivo deste estudo será avaliar a infiltração bacteriana na interface implante-pilar protético de intermediários protéticos compatíveis de diferentes angulações internas, da marca EFF Dental Componentes®, comercializados no Brasil. O estudo foi realizado por meio de testes microbiológicos in vitro. Foram utilizados 30 implantes Cone Morse (Neodent) que foram divididos em 3 grupos e associados aos seguintes componentes: G1: 10 pilares protéticos com diâmetro de 2,57Ø; G2: 10 pilares protéticos com diâmetro de 2,60 Ø; G3: 10 pilares protéticos com diâmetro de 2,605 Ø. Foram preparadas cepas das bactérias E.coli e Staphylococcus spp, que foram inseridas diretamente na porção apical dos implantes. Cada um dos pilares foi conectado aos implantes e tiveram um torque aplicado de 32 N.m, e foram colocados em tubos de ensaio contendo 5 ml de caldo BHI (brain heart infusion). Para controle dos experimentos e parâmetros, uma das amostras de cada grupo serviram de controle positivo e outra para controle negativo. Todos os tubos foram armazenados verticalmente em uma incubadora bacteriológica por 15 dias a 37°C. Os tubos foram monitorados a cada 24 horas para observar evidências de crescimento bacteriano. O teste do Qui-quadrado foi utilizado para avaliar as diferenças entre os grupos do estudo ($\alpha=0,05$). Não foi observada diferença estatisticamente significativa no número de implantes contaminados entre os grupos ($p>0,05$). Pode-se concluir que a variação da angulação interna dos componentes protéticos apresentaram adaptação e infiltração bacteriana semelhantes.

Descritores: Pilares Intermediários; Testes Microbiológicos; Adaptação Interna.

ANÁLISE DO SORRISO PARA FECHAMENTO DE DIASTEMAS PÓS-ORTODONTIA: RELATO DE CASO

Trava MS^{1*}, Castelani FB², Lourenço DMP², Silva AO³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, PR, Brasil

²Residência em Dentística, Universidade Estadual de Londrina, PR, Brasil

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Caso Clínico

A presença de diastemas na região anterossuperior e seu efeito de espaço negro interdental podem causar um desequilíbrio na harmonia do sorriso e tornarem-se uma queixa importante na clínica restauradora. O diagnóstico e planejamento para fechamentos de diastemas com o aumento das dimensões dentárias de forma direta ou indireta deve ser criterioso e a utilização da análise digital do sorriso, baseado em princípios biométricos dentais e faciais, auxiliam no estudo das proporções e melhoram a previsibilidade do tratamento. O presente trabalho tem por objetivo relatar o estudo do sorriso de uma paciente jovem, do sexo feminino, que procurou atendimento odontológico relatando descontentamento com a presença de espaços entre seus dentes superiores após tratamento ortodôntico e apresentar o tratamento proposto. Para a resolução do caso avaliou-se (com o auxílio de fotos digitais e linhas de referência) a relação estética entre dentes, gengiva, sorriso, face e considerando a proporção áurea do sorriso e as proporções individuais dos dentes optou-se por restaurar com resina composta, pela técnica estratificada, as faces proximais entre os dentes 12 e 13, 21 e 22, 22 e 23. Pode-se concluir que o tratamento restaurador realizado trouxe muita satisfação para a paciente e que o estudo do sorriso realizado de forma digital foi capaz de ampliar a visão diagnóstica, ajudou a avaliar as limitações, fatores de risco, princípios estéticos e contribuíram para o sucesso do tratamento estético.

Descritores: Estética Dentária; Sorriso; Diastema; Resinas Compostas.

ANÁLISE DOS PERFIS DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA (PARANÁ, BRASIL) NO INSTAGRAM™ REFERENTE AOS ASPECTOS ÉTICOS DE PROPAGANDA E PUBLICIDADE

Costa GC^{1*}, Lino Junior HL², Pereira JGD³, Silva RHA⁴

¹Pós-graduação em Odontologia Legal, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

³Departamento de Patologia e Medicina Legal, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil

⁴Departamento de Estomatologia, Saúde Coletiva e Odontologia Legal (DESCOL), Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Odontologia Legal

Categoria: Pesquisa

Nota-se que no meio odontológico é cada vez mais importante que o profissional saiba como se diferenciar de outro, considerando que a competitividade e o número de cirurgiões-dentistas se acentuam de forma conjunta. Em consequência da facilidade no acesso à internet e do avanço da tecnologia, as redes sociais estão sendo cada vez mais utilizadas como ferramentas para atrair e manter pacientes. O Código de Ética Odontológica é específico em suas normativas com relação à conduta do cirurgião-dentista frente à publicidade e propaganda, expondo as situações que implicam em infrações éticas. Assim sendo, o presente trabalho teve como objetivo analisar os perfis de cirurgiões-dentistas do município de Londrina (Paraná, Brasil), encontrados na rede social Instagram™, por meio de uma listagem pública fornecida pelo Conselho Regional de Odontologia do Estado do Paraná, onde foi utilizada a ferramenta de busca disponível no próprio aplicativo. Como critério de inclusão, foi necessário que o profissional possuísse o perfil público e especificado como profissional da área, sendo excluídos os perfis privados, sem identificações, sem publicações e com publicações pessoais. Seguidamente, cada perfil foi avaliado particularmente, analisando-se as dez últimas postagens, de acordo com nove itens pré-estabelecidos. Foram identificados 213 perfis que atendiam aos critérios de inclusão, sendo 137 em desacordo com o Código de Ética Odontológica e 76 em acordo. Concluiu-se que 64,31% dos perfis analisados estavam em desacordo com o Código de Ética Odontológica, infringindo um ou mais itens, sendo a exposição de imagens de “antes e depois” o item encontrado com maior frequência.

Descritores: Odontologia legal; Código de ética odontológica; Instagram; Publicidade; Propaganda.

ANATOMIA DO RECESSO FRONTAL: CÉLULAS DE AGGER NASI

Silvestre F¹, Teixeira LCL², Silva MC³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

²Residente em Radiologia Odontológica e Imaginologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

³Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Revisão de Literatura

Devido ao advento das cirurgias endoscópicas nos seios da face, a Tomografia Computadorizada tem papel fundamental no diagnóstico e plano operatório para avaliação da anatomia da região. A cirurgia do Seio Frontal é um desafio devido a complexa anatomia da região e uma forma de se obter acesso ao mesmo é através do Recesso Frontal. Essa região possui inúmeras variações anatômicas que dificultam seu entendimento. Uma das variantes anatômicas de fácil identificação e que está presente em até 98% dos pacientes é a Célula de Agger Nasi, podendo ser utilizada como ponto de referência na abordagem do Seio Frontal. Com o intuito de esclarecer sua localização, prevalência e relação com outras estruturas do Recesso Frontal foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed/Medline e Google Acadêmico cruzando as palavras “cone beam computed tomography”, “agger nasi cell”, “frontal recess”. Os critérios para inclusão foram artigos publicados nos últimos 10 anos na língua inglesa ou portuguesa que discorressem sobre o tema de interesse. A anatomia e as variações que ocorrem no recesso frontal são mal compreendidas por um grande número de cirurgiões dos seios da face. A Célula Agger Nasi é proposta como um ponto de referência para o entendimento dessa complexa área. Diante das novas abordagens cirúrgicas fica evidente que a documentação do Recesso Frontal e de suas variações anatômicas como a das Células de Agger Nasi é fundamental para a correta compreensão e abordagem precisa e sem complicações durante cirurgias de acesso ao Seio Frontal.

Descritores: Seio Frontal; Recesso Frontal; Células de Agger Nasi; Tomografia Computadorizada.

ANQUILOSE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM ETIOLOGIA DESCONHECIDA: RELATO DE CASO

Banki BZ¹, Baptista IA², Pereira JR², Pierre RAG², Leite AC², Camarini ET³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, PR, Brasil. ²Departamento de Odontologia, Residência de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

³Departamento de Cirurgia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

Nível: Graduação.

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

A anquilose da articulação temporomandibular (AATM) é uma condição relacionada à fusão entre os componentes anatômicos da articulação, caracterizada por restringir movimentos mandibulares, limitando a capacidade de mastigação, dificultando a fonação e ocasionando problemas estéticos, nutricionais, psicológicos e sociais. O trauma é o principal fator etiológico, podendo ocorrer em qualquer idade, porém mais frequentemente na primeira década de vida. Este trabalho tem como objetivo apresentar o caso de AATM em uma criança. Paciente do sexo feminino, 7 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Universidade Estadual de Maringá queixando-se de limitação de abertura bucal. Durante a anamnese, foi relatado desconhecimento de traumas prévios em região da face. Clinicamente, a paciente apresentava abertura bucal máxima de 3mm. O exame tomográfico revelou imagens sugestivas de massa anquilótica em região de ATM do lado direito, concluindo o diagnóstico de AATM direita. A paciente foi submetida à cirurgia de Artroplastia em GAP e coronoidectomia bilateral, sob anestesia geral. O acesso cirúrgico realizado foi o pré-auricular com extensão de Al-Kayat. A excisão do bloco anquilótico foi efetuado com brocas e cinzéis buscando atingir movimentos mandibulares ideais. O resultado desse procedimento foi satisfatório, visto que no pós-operatório de 3 meses, a paciente apresenta 18mm de abertura bucal e, com a devida contribuição do tratamento fisioterápico, não há sinais de recidiva. O tratamento da anquilose é cirúrgico, embora ainda muito controverso. Conclui-se que, o correto diagnóstico e a técnica escolhida para o tratamento da paciente foram decisivos para devolver qualidade de vida à paciente.

Descritores: Anquilose; Cirurgia de ATM; Criança; Diagnóstico; Transtornos da Articulação Temporomandibular.

APLICABILIDADE DO ÁCIDO TRANEXÂMICO EM CIRURGIAS ODONTOLÓGICAS – REVISÃO DE LITERATURA

Carniello GA^{1*}, Martins LP²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Revisão de Literatura

O ácido tranexâmico é um agente antifibrinolítico que age através de mecanismo competitivo e é um fármaco análogo sintético do aminoácido lisina. Apresenta poucas contraindicações e seu uso continua sendo ampliado. Este trabalho tem como objetivo fazer uma revisão de literatura sobre o ácido tranexâmico e sua aplicabilidade na odontologia. O ácido tranexâmico possui atração pelo sítio de ligação da lisina no plasminogênio e na plasmina, inibindo por competição tanto a ativação, quanto a ação da plasmina, impedindo sua interação com a fibrina. Assim, consegue inibir a fibrinólise na ferida cirúrgica e a não dissolução do coágulo. Essa ligação do ácido com o plasminogênio e a plasmina é um complexo reversível. Nesta revisão de literatura foi observado que para casos em que não é indicado a interrupção dos anticoagulantes, e em pacientes que apresentam coagulopatias congênitas, o uso do ácido tranexâmico é uma ótima opção para diminuir o sangramento durante e após o procedimento odontológico, de uma forma segura. Também pode ser utilizado em outras situações, como em complicações durante a cirurgia que envolva hemorragias, e em cirurgias bucomaxilofaciais realizadas em ambiente hospitalar. Esse ácido pode ser administrado topicamente ou sistemicamente de forma oral ou intravenosa. Deve ser evitado em pacientes que apresentam alto risco de trombose, com eventos ou história familiar de doença tromboembólica. Concluimos, então, que a utilização do ácido tranexâmico é eficaz como uma medida hemostática, tanto para pacientes que usam anticoagulantes, quanto para normossistêmicos.

Descritores: Ácido Tranexâmico; Extração Dentária; Cirurgia Oral.

APLICAÇÕES DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA ENDODONTIA – REVISÃO DE LITERATURA

Dreossi GB¹, Silva RSF², Landi BM¹, Chuí BJT¹, Correia SL¹

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Professor Associado do Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Revisão de Literatura

O correto diagnóstico em procedimentos endodônticos é um fator de extrema importância. O mesmo se baseia em achados clínicos e complementares, e não podem gerar dúvidas para quem busca o sucesso no tratamento. Na Endodontia, recursos radiográficos são essenciais nos processos de diagnóstico, planejamento e tratamento, porém muitas vezes eles produzem imagens com informações limitadas. Com o avanço da tecnologia surgiram os exames tomográficos, e com isso, a tomografia computadorizada cone beam (TCCB) mais utilizada no âmbito odontológico, superando as limitações de exames radiográficos convencionais e elevando a terapêutica endodôntica a um patamar mais próximo da exatidão de diagnóstico e conseqüentemente, do sucesso. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura, buscando avaliar e comparar os índices de sucesso utilizando tomografia cone beam ao invés de radiografias periapicais, expondo as vantagens e efetividade de cada aparelho em relação ao tratamento endodôntico. A captura de imagens via tomografia computadorizada cone beam (TCCB) possui vantagens, pois proporciona menor nível de exposição de radiação, comparado à tomografia convencional, além de melhor qualidade em relação à radiografias periapicais, pois são capazes de produzir uma imagem tridimensional, proporcionando uma maior visibilidade. Desta forma, a TCCB é capaz de auxiliar no diagnóstico, com maior exatidão do plano de tratamento a ser realizado, além de auxiliar nas etapas transoperatória e de prognóstico dos casos na endodontia, porém a sua indicação deve ser bem analisada e pode variar a cada situação.

Descritores: Endodontia; Tomografia computadorizada; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E ADENOTONSILECTOMIA EM CRIANÇAS RESPIRADORAS ORAIS

Silva JA^{*1}, Caixeta EC², Caixeta TP², Cunha TCR³, Caixeta ACP⁴

¹Graduando em Odontologia, Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio, MG, Brasil.

²Sonomed, MG, Brasil

³Cirurgiã- Dentista e Diretora do Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós- Graduação Padre Gervásio, MG, Brasil

⁴Professora Doutora do Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio, MG, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Pesquisa

O crescimento e desenvolvimento craniofacial e dentoalveolar possui grande influência nos casos de Apneia Obstrutiva do Sono e roncos em crianças. Isso porquê a hipertrofia adenotonsilar, responsável pela obstrução das vias aéreas superiores, pode acarretar diversas alterações nesses processos. Descrever os resultados de uma pesquisa realizada em crianças respiradoras orais antes e depois o procedimento de adenotonsilectomia (AT) comparando com respiradores nasais, pareadas por idade e sexo. Também avaliar a prevalência de apneia do sono, roncos e distúrbios respiratórios do sono, bem como fatores de risco como a obesidade e rinite alérgica para os distúrbios respiratórios do sono. Estudo observacional, prospectivo e com cortes transversais de crianças respiradoras orais atendidas no Ambulatório do Respirador Oral do Hospital das Clínicas da UFMG entre setembro de 2013 e setembro de 2014. Dentre 112 crianças, trinta e sete apresentavam hipertrofia grave dos tecidos. Apenas 20 atenderam aos critérios de inclusão e exclusão, onde 15 passaram pelo procedimento de AT e 5 compuseram o grupo de comparação obstruído. Exame clínico, polissonografia, teste alérgico, fibronasolaringoscopia e modelos ortodônticos iniciais e finais foram realizados em todas as crianças. Manejo da apneia obstrutiva do sono em crianças exige uma avaliação minuciosa dos arcos dentários, como a atresia maxilar, hipertrofia adenotonsilar, rinite alérgica, obesidade e respiração oral. O diagnóstico e tratamento precoces permitem um melhor crescimento e desenvolvimento craniofacial e dentoalveolar.

Descritores: Apneia do Sono Obstrutiva; Odontopediatria; Sons Respiratórios; Obesidade Pediátrica.

APRESENTAÇÃO DAS RÉGUAS DE PROPORÇÃO ÁUREA E PROPORÇÃO INDIVIDUAL DESENVOLVIDAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Amaral ALM^{1*}, Fabre HSC², Silva AO²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Revisão de Literatura

A utilização dos conceitos de proporção áurea e proporção individual dos dentes anterossuperiores para análise de sorrisos constituem diretrizes confiáveis e com base científica para se conseguir resultados estéticos e harmoniosos. No entanto, medir, registrar, e analisar os valores biométricos de dentes e sorrisos torna-se um desafio na rotina clínica e/ou laboratorial, pois exige tempo adicional e cálculos matemáticos específicos. O objetivo desse trabalho é apresentar as “régua milimetradas para análise da proporção áurea dentária” e as “régua milimetradas para análise da proporção dentária individual estética de incisivos centrais, laterais e caninos superiores”. Trata-se de um conjunto de instrumentos composto de dois kits de régua que são indicados para a verificação rápida e precisa de medidas em escala milimétrica, pois apresentam desenhos geométricos e marcações predefinidas. Atualmente, para se planejar tratamentos estéticos que envolvem alterações de tamanhos dentários são utilizados paquímetro, compasso de ponta seca, alguns softwares, mas na maioria das vezes a estratégia conta apenas com a experiência profissional e a intuição que encontram como fatores limitantes a necessidade de treinamento a base de acerto/erro e o apurado senso crítico e artístico que, infelizmente, não é inerente a todos os profissionais da área, principalmente aos iniciantes. Assim, as invenções apresentadas trazem diferenciais e vantagens, sendo versáteis e práticas por permitirem inúmeros meios de utilização, sejam eles clínicos, laboratoriais e até mesmo sobre a tela de celulares ou computadores, constituindo excelentes auxiliares diagnósticos ao fornecerem noções ideais de proporções e posicionamentos, aumentando as chances de sucessos nos planejamentos odontológicos.

Descritores: Estética dentária; Sorriso; Dente.

APRIMORAMENTO DA ESTÉTICA EM RESTAURAÇÕES ANTERIORES RELACIONANDO O USO DA BARREIRA PALATINA COM UM GUIA EM SILICONE TRANSPARENTE PARA REPRESENTAÇÃO DA ANATOMIA: RELATO DE CASO

Bageti EA^{1*}, Kondo GV¹, Hayashi EN¹, Terada RSS², Bispo CGC², Pascotto RC²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Caso Clínico

O cirurgião dentista hodierno tem sido diariamente desafiado pelas expectativas estéticas de cada paciente, cabendo a ele o bom senso e o domínio de diferentes técnicas para conduzir e finalizar seus casos com excelência. O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso de reabilitação estética com resina composta associando a muralha palatina e guia de silicone transparente em restaurações anteriores. Paciente do gênero masculino de 22 anos buscou atendimento na Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Maringá (UEM) insatisfeito com a estética de suas restaurações anteriores. Ao exame clínico, observou-se a presença de restaurações de classe IV nos dentes 11 e 21. Iniciou-se clareamento com peróxido de carbamida 22% (1 hora durante 15 dias). Os modelos de gesso foram utilizados para o planejamento restaurador por meio do enceramento diagnóstico dos incisivos centrais superiores para corrigir a forma e a proporção estética. Com o molde encerado, confeccionou-se uma muralha palatina e o guia de silicone transparente. Após a seleção de cor e remoção das restaurações de classe IV, realizou-se o isolamento absoluto do campo operatório, condicionamento das cavidades com ácido fosfórico a 37%, aplicação do sistema adesivo e confecção da concha palatina. Em seguida, foi posicionado o guia de silicone transparente e o preenchimento com resina composta fotopolimerizável. Após 7 dias, foi realizado o acabamento e polimento final das restaurações. A técnica proposta se mostrou efetiva em permitir a estratificação das camadas de esmalte e dentina ao mesmo tempo que favorece a reprodução anatômica da coroa dental.

Descritores: Estética Dentária; Resinas Compostas; Sorriso.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇAS PERIODONTAIS E OBESIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Rodrigues CR^{1*}, Ito FAN², Pedriali MBBP², Prado LM², Costa PP²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Revisão de Literatura

A obesidade é uma doença crônica de origem multifatorial, na qual a gordura corporal afeta negativamente a saúde geral e a qualidade de vida do indivíduo. Além da conhecida associação entre obesidade corporal e visceral e algumas doenças sistêmicas, há evidências científicas de uma possível relação entre obesidade e doença periodontal, constituindo a obesidade como mais um fator de risco para tal doença. O objetivo deste estudo é utilizar as evidências fornecidas na literatura para analisar a relação entre obesidade e doença periodontal, pois a incidência de ambas as doenças na população tem aumentado. Trata-se de uma revisão de literatura com busca de artigos nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico, utilizando a combinação dos descritores “obesity and periodontal disease”, “obesity” e “periodontitis”. Foram incluídos 35 artigos publicados, entre 2004 e 2021, na língua portuguesa, inglesa e espanhola. A partir desta seleção, observou-se que vários estudos relataram que a obesidade pode se relacionar aos tecidos periodontais como resultado de alterações fisiológicas no corpo, que são evidenciadas por processo inflamatório aumentado. Os resultados dos estudos têm demonstrado que clinicamente os obesos apresentam piores parâmetros periodontais e respondem favoravelmente à raspagem e alisamento radicular. Considerando-se que os dados disponíveis ainda são limitados, a literatura permitiu-nos concluir que possivelmente existe uma ligação entre a doença periodontal e obesidade e que a terapia periodontal convencional parece efetiva em indivíduos obesos.

Descritores: Doença Periodontal; Obesidade; Periodontia.

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA AO PACIENTE ONCOLÓGICO INFANTIL

Paula JL^{1*}, Boer FAC²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Revisão de Literatura

Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), do Ministério da Saúde, o câncer infantil acomete crianças e adolescentes entre 0 e 19 anos de idade e corresponde à principal causa de mortes, por doença, nessa faixa etária no Brasil. As neoplasias mais prevalentes são as leucemias, os tumores do sistema nervoso central e os linfomas. As terapias antineoplásicas podem gerar efeitos adversos na cavidade oral, sendo fundamental o acompanhamento odontológico afim de prevenir e minimizar tais efeitos. O objetivo do presente trabalho é revisar a literatura a respeito das principais manifestações orais decorrentes dos tratamentos antineoplásicos e o manejo clínico odontológico nessas circunstâncias. Das complicações bucais nos pacientes oncológicos infantil, tem predomínio a mucosite oral, as infecções oportunistas, a xerostomia, a cárie de radiação, a alteração do paladar e as anomalias dentárias. Estas manifestações orais geram incômodo e afetam a qualidade de vida desses pacientes. É crucial o papel da Odontologia na assistência à saúde bucal do paciente oncológico pediátrico, atuando desde o diagnóstico, como também, durante e após a terapia antineoplásica. Diante da relevância da Odontologia na manutenção do bem-estar do paciente oncológico infantil, é imprescindível que os cirurgiões-dentistas estejam capacitados a atuarem em equipe multiprofissional e em cenários diversos, para que estes pacientes tenham sua demanda de atenção e necessidades odontológicas supridas, e assim, uma melhor qualidade de vida.

Descritores: Câncer Infantil; Odontologia; Saúde Bucal.

ATENDIMENTO A GESTANTES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 - UMA REVISÃO DA LITERATURA

Costa GF^{1*}, Higasi MS²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Docente do Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil - área Saúde Coletiva, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Revisão de Literatura

No Brasil, o primeiro caso SARS-CoV-2 ocorreu em 26 de fevereiro de 2020 em São Paulo, desde então, o SUS está se reorganizando, pois esse vírus causou mais de 12 milhões de casos no Brasil e mais de 320 mil mortes. Todos os atendimentos eletivos na saúde foram inicialmente adiados numa tentativa de conter o avanço e disseminação do vírus no território brasileiro. Para Odontologia, as consultas eletivas foram adiadas e/ou canceladas pelo alto risco de transmissão que consultórios odontológicos representam. Entretanto, as gestantes fazem parte de um grupo que requer atenção e acompanhamento pré-natal de rotina, inclusive com consultas odontológicas, pois uma falha no suporte contínuo pode deixá-las mais susceptíveis a cáries e periodontopatias, e é no período gravídico que a mulher está mais atenta às orientações e aberta a novos conhecimentos relacionados à gravidez, sua saúde e do bebê. Mesmo diante do quadro pandêmico vivenciado é importante o atendimento às gestantes. Para este trabalho foi realizada uma revisão de literatura no período de março de 2020 a março de 2021 em bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, Lilacs, Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Foram encontrados 329 artigos, sendo 14 selecionados, utilizando como critérios de inclusão textos completos e artigos que abordavam o atendimento geral e odontológico a gestantes na pandemia. Nesta crise sanitária é importante o atendimento conjunto da atenção primária e da equipe multiprofissional durante o pré-natal e uso de recursos alternativos para evitar o surgimento de problemas futuros garantindo a integralidade do cuidado.

Descritores: Saúde Bucal; Gestante; COVID-19; Sars-Cov-2.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Casemiro SS^{1*}, Codato LAB²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Revisão de Literatura

Pessoas com necessidades especiais podem ser definidas como as que têm qualquer impedimento de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com uma ou mais barreiras, podem obstruir a participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Esse trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a importância do atendimento odontológico a pessoas com necessidades especiais enfatizando a atual situação da saúde bucal, a conduta odontológica, o medo e ansiedade no ambiente odontológico e o preparo dos estudantes de Odontologia e de cirurgiões-dentistas para o atendimento dessas pessoas. Nesse estudo foram utilizados 61 artigos, publicados entre 2015 a 2020 nas bases de dados Medline, Lilacs, BBO-Odontologia e Google Acadêmico, que foram considerados pertinentes para a compreensão dos objetivos desta revisão. Estima-se que cerca de 45,6 milhões de brasileiros possuem algum tipo de deficiência. Porém, ainda hoje, a saúde bucal dessa população se encontra negligenciada, devido principalmente à insuficiência de programas voltados para o treinamento de cuidadores, necessidade de avanços na qualificação profissional, na disseminação e apropriação de informações. Outra realidade é o fato de no Brasil, o cuidado a pessoas com necessidades especiais é insuficientemente abordado nas graduações em Odontologia, contribuindo para o despreparo profissional para o atendimento desse público. Logo, é imprescindível que o cirurgião-dentista esteja apto a diagnosticar e cuidar dessas pessoas da melhor forma possível, sendo capaz de propor e realizar um tratamento individualizado, seguro e humanizado que atenda às necessidades dos pacientes e cuidadores.

Descritores: Pessoa com Necessidades Especiais; Paciente com Necessidades Especiais; Saúde Bucal; Atendimento Odontológico.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INDIVIDUALIZADO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Martini J¹, Ciarini IMB¹, Garcia GHF²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Unicesumar, Maringá, PR, Brasil. ²Departamento de Odontologia, Universidade Unicesumar, Maringá, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Revisão de Literatura

Pacientes portadores de necessidades especiais são aqueles que apresentam algum tipo de anomalia física ou mental que o dificulta de realizar atividades comuns, como é o caso da higiene oral. O tratamento odontológico desses pacientes sempre significou um desafio, seja para o cirurgião dentista, quanto para os pais, uma vez que os excepcionais precisam de um manuseio diferenciado e são escassos os especialistas nessa área, além de ser um campo pouco estimulado durante a graduação. Os pacientes especiais necessitam de atendimento odontológico individualizado e até mesmo domiciliar, em função da dificuldade que eles apresentam em relação à locomoção até o consultório e ao manuseio de instrumentos de higiene oral. Ainda, eles são mais suscetíveis ao desenvolvimento da doença periodontal e requerem uma relação profissional-paciente ainda mais empática, com profissionais capacitados para essa finalidade e que façam previamente o diagnóstico e profilaxia, com o intuito de evitar tratamentos que causem ruídos ou dores ao paciente. Essa revisão de literatura visa apontar as principais necessidades odontológicas dos portadores de alguma deficiência, a fim de expor o quadro brasileiro acerca desse grupo e apontar a realidade dos cenários que englobam esse setor no Brasil. O resultado que se espera é que, a partir dessa revisão, cirurgiões dentistas sejam estimulados a voltar o olhar para essa área e aprimorem a forma de atendimento aos pacientes especiais, tornando-o mais humanizado.

Descritores: Pessoas com Necessidades Especiais; Atendimento Domiciliar; Assistência Odontológica para a Pessoa com Deficiência; Odontologia para Pessoas com Deficiência.

AValiação Comparativa do Microgap na Interface Implante-Pilar de Pilares Protéticos Originais e Similares

Silva AJF^{1*}, Nascimento BJ¹, Ferreira AP¹, Pereira UP²; Filho WPA³; Tiossi R⁴

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

³Coordenador do Curso de Implantodontia e Prótese sobre Implante ABO, São Gonçalo, RJ, Brasil

⁴Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Pesquisa

O objetivo desta pesquisa foi comparar a adaptação na interface implante-pilar de pilares protéticos originais e compatíveis, utilizando os componentes originais do sistema Neodent (TitamaxCm Cortical-0,4x9mm – cone morse), e 3 intermediários protéticos compatíveis: Singular Implants®, Implacil de Bortoli® e EFF Dental Componentes®. Esse estudo foi realizado no Laboratório de microscopia eletrônica e microanálise da UEL, a comparação entre os grupos foi realizada através da microscopia eletrônica de varredura. No experimento foram utilizados 40 implantes (Neodent) e divididos em 4 grupos associados aos seguintes componentes: G1: 10 pilares Neodent (grupo controle), G2: 10 pilares Singular Implants, G3: 10 pilares Implacil de Bortoli e G4: 10 pilares EFF Dental Componentes, os pilares foram conectados e tiveram torque aplicado de 32 N.cm. Os implantes e componentes protéticos instalados foram fixados em um dispositivo próprio do microscópio eletrônico de varredura. Foram realizadas imagens da superfície do implante e do pilar sob aumento de 70 vezes e as mensurações em aumento de 5000 vezes em micrômetros (µm). As mensurações foram das bordas regulares visíveis da conexão interna do implante, traçando uma reta perpendicular até um ponto na borda visível da superfície do pilar. A análise de variância foi utilizada para a comparação estatística dos dados encontrados ($p=0,05$) e não ocorreram diferenças significantes entre os componentes da Neodent e os componentes avaliados nos outros grupos do estudo ($p>0,05$). Pode-se concluir que os componentes protéticos da Neodent apresentaram adaptação semelhante aos fabricados pelas marcas alternativas.

Descritores: Interface Implante Dentário-Pivô Morse; Implantes dentários; Adaptação.

AValiação DA CONscientização E ATITUDES DE PACIENTES EM Relação À COVID-19 E SUAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE TRANSMISSÃO EM CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS

Franco NSJ^{1*}, Gambarini L¹, Gabriel AES², Corona SAM²

¹Mestrado em Odontologia Restauradora com ênfase em Dentística, Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Pesquisa

O risco de contágio e transmissão da COVID-19 em consultórios odontológicos é alto. Assim, é crucial que pacientes sejam conscientes e adotem atitudes efetivas para o controle da doença. O objetivo deste estudo foi avaliar a conscientização e atitudes de pacientes em relação à COVID-19 e suas medidas de prevenção de transmissão em consultórios odontológicos. Após aprovação pelo Comitê de Ética, um questionário online foi disponibilizado na plataforma “Formulários Google” e acessado por voluntários através de um link que ficou disponível em redes sociais por 18 dias. As informações foram extraídas para uma planilha no Excel e análise descritiva dos dados foi realizada. Foram obtidas 2557 respostas. 77,8% dos voluntários responderam que, caso estivessem com sintomas da doença, ligariam para desmarcar uma consulta odontológica agendada. Em caso de ausência de sintomas no dia da consulta, mas histórico de sintomatologia nos últimos 14 dias antes, 63% ligariam para que o dentista avaliasse a possibilidade de atendimento enquanto 55% responderam que, mesmo sem sintomas, desmarcariam uma consulta odontológica caso tivesse tido contato com pessoas contaminadas nos últimos 14 dias antes dela. 90,4% reconheceram que chegar pontualmente para a consulta é o ideal e 96,6% realizariam higiene das mãos ao adentrar na clínica odontológica. 83,5% dos voluntários acreditam que a COVID-19 é uma doença grave e 56,6% consideraram alto o risco de contágio em clínicas odontológicas. Os voluntários demonstraram ter consciência da gravidade da pandemia e conhecimento das medidas de prevenção que devem adotar para o controle transmissão da COVID-19 em consultórios odontológicos.

Descritores: COVID-19; Prevenção e Controle; Consultórios Odontológicos.

AVALIAÇÃO DA MICROINFILTRAÇÃO MARGINAL EM RESINA COMPOSTA CONVENCIONAL E RESINA BULK FILL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Freitas DISM^{1*}, Paraguassu SP¹, Freitas MCCA²

¹Graduada em Odontologia, Centro Universitário UNIFACID, Teresina, PI, Brasil

²Departamento de Odontologia, Centro Universitário UNIFACID, Teresina, PI, Brasil

Nível: Pós-Graduação.

Área: Dentística.

Categoria: Revisão de Literatura.

Um dos principais problemas da Odontologia restauradora que está associado diretamente à longevidade das restaurações é a contração de polimerização das resinas compostas, uma vez que esta pode levar a causar uma penetração de fluidos e bactérias na interface restauradora. Essa microinfiltração marginal traz problemas como descoloração e degradação marginal, perda precoce da restauração devido à cárie recorrente, sensibilidade pós-operatória e/ou dano pulpar. Com isso, o presente trabalho objetiva avaliar a microinfiltração marginal em restaurações com resina composta convencional e em resina Bulk fill. Alguns artigos concluem que tanto a resina composta convencional como a resina Bulk fill exibem uma adaptação marginal similar, e que o desenvolvimento da microinfiltração marginal depende de alguns fatores, como: o sistema adesivo que foi utilizado, o método que a resina foi inserida, a profundidade do preparo e resistência flexural. Outros relataram que a resina Bulk fill apresenta uma melhor união à estrutura dentária e uma menor contração de polimerização quando comparada à resina composta convencional, o que ocasiona uma menor taxa de formação da microinfiltração marginal. Com isso, de acordo com os trabalhos encontrados, ambos os materiais apresentam características semelhantes, que com o tempo pode levar a formação da microinfiltração, porém a resina Bulk fill apresenta propriedades que levam a sua formação em menor taxa.

Descritores: Resinas Compostas; Infiltração Dentária; Restauração Dentária Permanente.

AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL EM REPARO DE RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS EM RESINA BISACRÍLICA

Caputo CR^{1*}, Franco CVA², Lopes MB³, Cartagena AF⁴

¹Aluno de IC, Faculdade de Odontologia, Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

²Aluno de IC, Faculdade de Odontologia, Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

³Professor Adjunto, Faculdade de Odontologia, Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina.

⁴Professor Adjunto, Faculdade de Odontologia, Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Nível: Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Pesquisa

As resinas bisacrílicas têm sido amplamente utilizadas em terapias protéticas, sendo assim, é de fundamental importância comparar suas propriedades, para que o cirurgião dentista realize seu trabalho com segurança e confiança na marca e técnica de escolha. Este trabalho tem como objetivo testar diferentes tratamentos de superfície por meio de análise da rugosidade superficial. Foram confeccionadas 42 amostras de resina bisacrílica que foram divididas em 7 grupos experimentais (n=7), sendo um grupo sem aplicação de tratamento de superfície utilizado como controle, 6 grupos com a aplicação de tratamentos físicos de superfície: asperização com brocas de alta velocidade de granulação fina, média e grossa e jateamento com óxido de alumínio de 50, 90 e 125 µm. Todas as amostras foram armazenadas em água destilada a 37°C por 24 horas. Após o armazenamento as mesmas tiveram suas superfícies analisadas em um rugosímetro no modo de contato modelo Surface Roughness Tester SJ. Os dados em MPa foram submetidos à ANOVA e ao teste Tukey (p=0,05). Dentre os tratamentos físicos de superfície os que apresentaram menores valores de rugosidade foram encontrados pelos grupos dos óxidos de alumínio (óxido 50µm - 0,89±0,66 cd; óxido 90µm - 1,69±1,85 bcd; óxido 50µm 2,23±1,89 bcd) não diferindo pelo grupo controle (0,16±0,08 d). Enquanto o grupo da broca média (5,11±0,92 a) e grossa (3,85±0,92 ab) foram os que apresentaram maiores valores de rugosidade. O grupo broca fina (2,62±0,34 bc) não defiriu nem dos óxidos nem das demais brocas. Concluiu-se que o tratamento de superfície mais eficaz foram os de jateamento de óxido de alumínio em resina bisacrílica.

Descritores: Resina Bisacrílica; Rugosidade; Reparo.

AVALIAÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES ESPECIAIS DA ASSOCIAÇÃO NORTE PARANAENSE DE REABILITAÇÃO- ANPR, MARINGÁ, PR

Martins RYT^{1*}, Melo NAG², Santin GC¹, Certon DF¹, Saúgo MTB¹, Arias MG¹

¹Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR), Maringá, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Pesquisa

Segundo a Lei Brasileira de inclusão, pessoa com deficiência é aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade com as demais pessoas. No Brasil, aproximadamente 45,6 milhões de pessoas vivem com algum tipo de deficiência. Assim, a integração do dentista no atendimento multidisciplinar da pessoa com necessidade especial (PNE) é muito importante, pois ela possui riscos aumentados de doenças bucais devido sua condição física, motora ou mental. Este estudo se propôs avaliar clinicamente a saúde bucal dos escolares portadores de necessidades especiais da ANPR (Associação Norte Paranaense de Reabilitação) para promover ações de motivação/prevenção com medidas de higiene bucal. O exame clínico foi realizado por um examinador calibrado em 175 alunos, sendo 79 do sexo feminino e 96 do masculino, de um universo total de 267 alunos. Foram utilizados os índices ceo-d, CPO-D e o IHOS, por meio de jogo clínico e luz natural. Após o exame clínico, utilizou-se o evidenciador com corante a base de fucsina para quantificar o índice de placa de Green & Vermillion (IHOS). Observou-se que 78% dos pacientes não apresentaram lesão cáriosa cavitada, 17% apresentaram alteração periodontal e em 28% apresentaram IHOS bom na avaliação de biofilme dentário. Conclui-se a necessidade de programas educativos preventivos na promoção de saúde bucal para os pacientes com necessidades especiais, sendo necessário a inclusão do cirurgião dentista no atendimento multidisciplinar.

Descritores: Saúde Bucal; Higiene Bucal; Equipe de Assistência ao Paciente; Pessoa com Deficiência; Educação em Saúde; Promoção da Saúde.

AVALIAÇÃO DE UM MÉTODO BASEADO NO ASPECTO RADIOGRÁFICO DOS TERCEIROS MOLARES INFERIORES PARA ESTIMATIVA DE IDADE

Trovo ALJ^{1*}, Tanaka JLO², Garcia MES¹, Ono E²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontologia Legal

Categoria: Pesquisa

Considerando a importância da estimativa da idade para a identificação de pessoas vivas ou de restos mortais desconhecidos, e as limitações dos métodos que utilizam a cronologia de mineralização dos dentes, Olze *et al.* (2010) propuseram um método para estimativa de idade de indivíduos adultos, a partir da análise do espaço do ligamento periodontal de terceiros molares inferiores em radiografias panorâmicas. Visto que o estudo foi realizado na Alemanha, o objetivo neste estudo piloto foi testar, avaliar, revisar e aprimorar os instrumentos e procedimentos da pesquisa que avaliará a validade e confiabilidade do método de Olze *et al.* (2010) aplicado a uma população de uma cidade de médio porte do sul do Brasil. Foram avaliadas 150 radiografias panorâmicas digitais de indivíduos com idades entre 15 e 40 anos, atendidos na Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Londrina. Após calibração, 2 examinadores, treinados, classificaram os terceiros molares inferiores de acordo com o aspecto radiográfico do espaço do ligamento periodontal. Após 15 dias, repetiram a leitura das imagens para avaliação da concordância intra e interexaminadores (análise de correlação intraclass e Kappa, respectivamente). Verificou-se a necessidade de adaptações ao método proposto. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva, a partir da qual, considerando um estudo piloto, observou-se que as faixas etárias classificadas não corresponderam às observadas por Olze *et al.* (2010).

Descritores: Dente Molar; Odontologia Legal; Radiologia; Ligamento Periodontal.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE TIPO DE ARMAZENAMENTO E DO TEMPO DE VARREDURA NA QUALIDADE DE IMAGEM DE PLACAS DE FÓSFORO FOTOESTIMULÁVEIS INTRABUCAIS

Lisboa LF^{1*}, Velasco HF¹, Morais KM¹, Morais MO², Mundim MBV³, Gomes CC³

¹Graduação em Odontologia, Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, Anápolis, GO, Brasil

²Professora do Curso de Especialização em Radiologia Odontológica, Instituto CIRO de Ensino, Goiânia, GO, Brasil

³Área de Diagnóstico Oral, Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, Anápolis, GO, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Pesquisa

O objetivo foi avaliar os impactos de diferentes combinações de condições de armazenamento e tempos entre aquisição da imagem e escaneamento de uma placa de fósforo fotoestimulada (PSP). Para a avaliação foram realizadas 20 radiografias digitais de uma escala de alumínio com o tempo de exposição de 0,50 segundos. Após a exposição a PSP foi digitalizada por um sistema digital. Sequencialmente a cada exposição as PSP's foram colocadas em 4 ambientes (luz branca, luz amarela, luz natural e sala escura). Para cada ambiente o tempo entre a exposição aos raios X e a digitalização foi de 10, 30, 60, 120 e 480 minutos. A análise objetiva (software de processamento de imagens Image J) não apresentou diferença estatisticamente significativa quanto às densidades médias das imagens armazenadas em diferentes condições de armazenamento e tempos. A análise subjetiva realizada pelo radiologista mostrou que as imagens com melhor qualidade em relação à densidade e contraste foram provenientes do armazenamento sem luz, e nesse tipo de armazenamento não houve diferença na qualidade da imagem nos diferentes intervalos de tempo entre a exposição e a varredura das PSP. No armazenamento sob luz amarela com o intervalo de tempo de 480 minutos obteve-se a imagem com qualidade inferior. Como conclusão, os diferentes ambientes para armazenamento e tempos de escaneamento não interferiram na qualidade das imagens para a análise objetiva, sendo que para análise subjetiva realizada pelo profissional as variáveis interferiram na qualidade da imagem.

Descritores: Radiografia Dentária; Diagnóstico por Imagem; Raios X.

AVALIAÇÃO DO TEMPO DE ENVELHECIMENTO DE CIMENTOS RESINOSOS NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO MICROCISALHAMENTO À CERÂMICA DE DISSILICATO DE LÍTIO FRESADA

Paloco EAC^{1*}, Berger SB², Favaro JC¹, Lopes MB², Genovez-Júnior G¹, Guiraldo RD²

¹Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, Universidade Norte do Paraná, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Norte do Paraná, Londrina, PR, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Pesquisa

Os cimentos utilizados para cimentação de cerâmicas de dissilicato de lítio fresadas são os cimentos resinosos duais ou fotopolimerizáveis, cujo sucesso está diretamente relacionado ao processo de cimentação. O objetivo foi avaliar o tempo de envelhecimento na resistência de união ao microcisolamento de cimentos resinosos à cerâmica de dissilicato de lítio fresada. Foram utilizadas 40 barras cerâmicas jateadas com partículas de Al₂O₃, condicionadas com ácido fluorídrico 10% e aplicação de Monobond N. Os cimentos resinosos Variolink Esthetic LC (fotoativado) e Variolink N (dual) foram inseridos em matrizes cilíndricas (1 mm de altura e 0,75 mm de diâmetro interno) sobre as barras cerâmicas e fotoativados por 20 segundos. O conjunto foi armazenado em água destilada a 37°C por 24 horas ou submetidos ao protocolo de envelhecimento por termociclagem com 10.000 ciclos, equivalente a 1 ano de envelhecimento, resultando em 4 grupos (n=10). A matriz foi removida e o teste de microcisolamento realizado. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A resistência de união para ambos os cimentos após 24 horas (Variolink N: 27,10±0,92 e Variolink Esthetic LC: 14,79±0,76) foi significativamente superior aos grupos envelhecidos (Variolink N: 20,62±1,25 e Variolink Esthetic LC: 6,61±0,81). Variolink N após 24 horas (27,10±0,92) e Variolink N envelhecido (20,62±1,25) apresentaram valores significativamente superior ao Variolink Esthetic LC após 24 horas (14,79±0,76) e Variolink Esthetic LC envelhecido (6,61±0,81), respectivamente. A termociclagem reduziu os valores de resistência para ambos os cimentos e o cimento resinoso dual apresentou maior resistência em comparação ao fotoativado.

Descritores: Cerâmicas; Resistência ao Cisalhamento; Cimentação.

BENEFÍCIOS DA BICHECTOMIA EM PACIENTE DE 64 ANOS: RELATO DE CASOFilomeno MERD^{1*}, Nunes TKF¹, Fernandes WAM¹, Custódio GTMM¹, Franck FC²

1Graduação em Odontologia, Universidade Paulista, Campinas, SP, Brasil.

2Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital Santa casa de Piracicaba, Piracicaba, SP, Brasil

Nível: Graduação**Área:** Cirurgia Bucocomaxilofacial e Implantodontia**Categoria:** Caso Clínico

Este estudo tem como finalidade relatar um caso de Bichectomia realizada através do Método 3P 's, descomplicando a correlação do mesmo com o envelhecimento facial. A cirurgia foi realizada, na cidade de Piracicaba-SP. I.P.C.G, 64 anos, sem comorbidades, rosto formato quadrado, histórico de cirurgia bariátrica e procedimentos de harmonização facial, sem sucesso com relação à queixa principal. Foi submetida ao procedimento de bichectomia, para fins estéticos principalmente voltados para o volume na região de *jows*. A remoção total dos corpos adiposos de Bichat foi de 8g, sob acesso de 3mm. A Bichectomia é um procedimento cirúrgico que propicia benefícios estéticos e/ou funcionais. O envelhecimento facial é um processo fisiológico natural, tornando necessário entender sobre os principais pilares que corroboram com a flacidez de face e pescoço, como, a perda de colágeno, massa magra e tônus muscular, reabsorção e remodelação óssea, reabsorção de coxins de gordura superficiais faciais. Na face há compartimentos de gorduras superficiais e profundas, entretanto, somente os superficiais promovem de fato a sustentação às estruturas e, com o passar dos anos, naturalmente são reabsorvidos, contribuindo para a queda dos tecidos cutâneos e o aspecto de envelhecimento, portanto, de acordo com a literatura observada, o corpo adiposo de Bichat é um coxim profundo e não há conexão aos compartimentos superficiais, sendo isenta a possibilidade de relação do procedimento ao envelhecimento da face. Através da documentação fotográfica do caso e da satisfação pessoal relatada pela paciente, é possível afirmar que se bem indicada, a bichectomia contribui significativamente para harmonia facial.

Descritores: Cirurgia; Anatomia; Harmonização Facial; Odontologia.

BICHECTOMIA NO MÉTODO 3 P'S PARA CORREÇÃO DE ASSIMETRIA FACIAL

Nunes TKF^{1*}, Filomeno MERD¹, Fernandes WAM¹, Custódio GTMM¹, Franck FC²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Paulista, Campinas, SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Hospital Santa Casa de Piracicaba, Piracicaba, SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucocomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

A Bichectomia é procedimento cirúrgico, que consiste na remoção da Bola de Bichat. A retirada dessa gordura melhora a harmonia facial e como objetivo funcional a redução de traumatismos crônicos nas mucosas jugais, decorrentes do volume aumentado destas estruturas. O Método 3P's propõe individualizar o acesso e o planejamento cirúrgico, buscando a diminuir intercorrências e tempo operatório (7 a 15 minutos), visando segurança, previsibilidade, e benefícios intra e pós operatórios. A referência à sigla baseia-se nos pontos de referência que individualizam a incisão de 3mm. O presente trabalho relata um caso de bichectomia para correção de assimetria facial. T.A.S, 28 anos, rosto formato oval, queixa estética. Iniciado o procedimento pelo lado esquerdo, com retirada de 5g e 3g do lado direito, nesse caso, retiramos toda porção bucal da bola de bichat do lado de maior volume, e planejamos retirar 2g a menos do lado oposto. A cirurgia foi realizada, acompanhada e documentada em Piracicaba. Segundo o julgamento da própria paciente, o edema foi leve e não houve dor ou qualquer intercorrência. O acompanhamento foi feito durante 5 meses e documentado com fotos. Comumente na literatura encontramos a assimetria facial associada a riscos pós procedimento, no entanto, acreditamos ser válido compartilhar um método que visa individualizar o acesso cirúrgico, bem como o planejamento, pois, de acordo com a documentação fotográfica do caso e com a satisfação pessoal relatada pela paciente, é possível afirmar que se bem indicada, a bichectomia contribui significativamente para harmonia facial e melhora da autoestima.

Descritores: Assimetria Facial; Cirurgia; Harmonização Facial; Odontologia.

BIOMATERIAIS XENOGÊNICOS ÓSSEOS NÃO INTERFEREM NA VIABILIDADE E PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS – ESTUDO PILOTO

Stroparo JLO¹, Deliberador TM², Leão MP³, Zielak JC¹, Gabardo MCL¹

¹Escola de Ciências da Saúde, Universidade Positivo – Curitiba – PR – Brasil.

²Instituto Latino Americano de Pesquisa e Ensino Odontológico ILAPEO, Curitiba, Paraná, Brasil

³Curityba Biotech, Curitiba, Paraná, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Pesquisa

Avaliação em modelo in vitro da influência de biomateriais xenogênicos bovinos sobre células-tronco mesenquimais (CTMs) da polpa de dente decíduo. Desenho do estudo: 1) Grupo C (controle), contendo apenas CTMs; 2) Grupo BP, contendo CTMs e Bonefill Porous[®]; 3) Grupo BO, contendo CTMs e Bio-Oss[®]. As CTMs utilizadas foram provenientes de um dente decíduo em exfoliação, de um doador do sexo masculino de 7 anos de idade. Uma alíquota de células foi submetida à imunofenotipagem por citometria de fluxo. Foram realizados os ensaios de viabilidade celular (vermelho neutro), citotoxicidade (MTT), e proliferação celular (cristal violeta); todos os grupos foram submetidos a uma análise morfológica por microscopia de luz (ML), e um biomaterial com desempenho considerado superior foi submetido à avaliação por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram utilizados os tempos de 24, 48 e 72 h de cultivo. Os resultados evidenciaram que ambos os biomateriais mantiveram viabilidade celular e citotoxicidade semelhantes ao grupo C. Quanto à proliferação, houve diferença para menor no grupo BO em relação aos outros grupos. À ML, o grupo BP apresentou células mais espalhadas e aderidas do que o grupo BO. Assim, ao MEV, as células do grupo BP apresentaram características de células mais ativas do que as do grupo C. Pode-se concluir que o BP apresentou maior potencial carreador de células-tronco para futuros trabalhos com aplicação in vivo e/ou clínica.

Descritores: Células-Tronco; Biomateriais; Polpa Dentária.

CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DE OSSOS LONGOS E BIOMECÂNICA PERIIMPLANTAR EM RATOS DIABÉTICOS TIPO II TRATADOS OU NÃO COM RESVERATROL

Wajima CS^{1*}, Pitol Palin L², Souza Batista FR², Santos HP⁴, Matsushita DH¹, Okamoto R¹

¹Graduação em Odontologia, Universidade estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araçatuba, SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Universidade estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho-UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

³Departamento de Ciências Básicas, Universidade estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araçatuba, SP, Brasil

⁴Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho-UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Pesquisa

O Diabetes tipo II é responsável por 90% dos casos de diabetes em todo mundo, sendo seus principais fatores de risco a obesidade e estilo de vida pouco saudável. Influenciando negativamente no reparo e metabolismo ósseo, além de aumentar o risco de infecções. O resveratrol é um polifenol com capacidades hipoglicêmicas, anti-inflamatórias e benéfica para o tecido ósseo. O objetivo desse estudo foi caracterizar do ponto de vista funcional, os ossos longos e a biomecânica periimplantar de animais normoglicêmicos e diabéticos tipo II tratados ou não com resveratrol. Para a metodologia utilizou-se 32 ratos adultos, divididos em quatro grupos: Controle; controle tratado com resveratrol; diabético e diabético tratado com resveratrol. O diabetes II foi induzido por dieta de cafeteria (dia 0) associada à aplicação única de estreptozotocina (dia 21). Após

uma semana da indução (dia 28) foi confirmado o quadro, e posteriormente realizado a instalação do implante na metáfise tibial direita de todos os animais (dia 43), que foram eutanasiados passados 30 dias da cirurgia (dia 73), para a realização da análise biomecânica de contra-torque em tibia, e ensaio biomecânico nos fêmures. Os dados quantitativos foram submetidos ao teste de normalidade com nível de significância de 5%. Os resultados do contra-torque foram melhores para os grupos controle em relação aos diabéticos. Já no ensaio biomecânico a administração de resveratrol foi significativamente mais positiva para o grupo controle e diabéticos tratados. Conclui-se que o diabetes II prejudica o reparo periimplantar, e o resveratrol atua de forma positiva na etiopatogenia da doença.

Descritores: Diabetes mellitus; Dieta hiperlipídica; Polifenóis; Implantes dentários; Densidade óssea.

CARCINOMA ESPINOCELULAR MODERADAMENTE DIFERENCIADO EM ASSOALHO BUCAL: RELATO DE CASO

Marchioli CL^{1*}, Oliveira MEFS¹, Da Silva RL¹, Oliveira LF¹, De Oliveira VP¹, Simonato LE²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Brasil, Fernandópolis, SP, Brasil

²Docente na Área da Saúde, Universidade Brasil, Fernandópolis, SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Caso Clínico

Introdução: O carcinoma espinocelular (CEC) é o segundo tipo mais comum de câncer de pele, perdendo apenas para o carcinoma basocelular. É o mais comum da cavidade oral, correspondendo a cerca de 90% dos casos diagnosticados. Sua maior incidência é no sexo masculino após a quarta década de vida e tem como fatores etiológicos o uso crônico de tabaco e álcool. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso de carcinoma espinocelular moderadamente diferenciado em assoalho bucal, que é uma das áreas de maior incidência dessa doença. **Relato de Caso:** Paciente masculino, 63 anos de idade, fumante, sem queixa, sem comorbidades, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) na cidade de Fernandópolis/SP encaminhado pelo cirurgião-dentista da Unidade Básica de Saúde. Ao exame físico extrabucal não foi detectado nada digno de nota. Ao exame físico intrabucal notou-se a presença de uma placa rugosa, discretamente avermelhada, em assoalho bucal. Paciente desconhecia a lesão e à palpação não sentia dor. Com a hipótese clínica de eritroplasia, foi realizada uma biópsia incisional da lesão. O material coletado foi encaminhado para análise anatomopatológica, que definiu o diagnóstico de carcinoma espinocelular moderadamente diferenciado. **Conclusão:** Diante desse caso, pode-se concluir que o cirurgião-dentista é peça fundamental no diagnóstico precoce do câncer de boca, uma vez que inicialmente essa lesão é assintomática.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Cavidade Oral; Detecção Precoce de Câncer; Diagnóstico.

CELULITE ORBITARIA ORIGINADA DE INFEÇÃO POR COVID-19 – RELATO DE CASO

Vergínio VEO¹, Llantada AR¹, Brito GC¹, Carvalho VA³, Pereira-Stabile CL², Stabile GAV²

¹Residente em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial, Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Professor no serviço de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial, Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

³Cirurgião Buco-maxilo-Facial, Londrina, PR, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

A infecção por Sars-Cov-2 (COVID-19) tem sido um dos eventos de saúde pública mais importantes dos últimos cem anos. O número de casos e óbitos causados por essa doença, seu potencial de rápida disseminação e a busca por uma vacina têm sido o centro das discussões em todo o mundo durante o ano de 2020. Além do número de casos e de todas as questões sociais, econômicas e de saúde pública consequências da pandemia, a variedade de sintomas e sinais clínicos apresentados por pacientes infectados tem sido objeto de vários estudos e relatos de casos. Atualmente, mesmo com pesquisas promissoras, o desfecho clínico de alguns pacientes ainda é imprevisível. O objetivo deste trabalho é relatar um caso incomum, o processo diagnóstico e o tratamento precoce desse quadro clínico grave e atípico. O paciente é um jovem com diagnóstico prévio de COVID-19 a 13 dias, a princípio assintomático dos sintomas típicos da doença, que procurou Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná, com aumento de volume em região orbitaria a esquerda sem drenagem local ativa ou a ordenha. Negando doenças de base, vícios ou alergias. Ao exame clínico, acuidade visual preservada, negando diplopia, com mobilidade da musculatura ocular extrínseca livre, relatando um diagnóstico de pansinusite, sem história prévia, com evolução para celulite orbitária grave, necessitando de intervenção cirúrgica imediata. O paciente se encontra em acompanhamento pós-operatório de 6 meses, sem intercorrências. Evidenciando a importância de um diagnóstico correto e rápido para casos de urgência como este.

Descritores: Celulite Orbital; COVID-19; Sinusite; Punção por Aspiração.

CIMENTOS RESINOSOS PARA CERÂMICAS EM DISSILICATO DE LÍTIO

Losnak EB^{1*}, Paloco EAC², Guiraldo RD³, Lopes MB³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Residência em Prótese Dentária, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Revisão de Literatura

A cerâmica vítrea reforçada por dissilicato de lítio se destaca pela ampla aplicação clínica quando utilizado um cimento resinoso para sua cimentação definitiva. Conhecer cientificamente os materiais disponíveis atuais são fatores fundamentais para restauração duráveis. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca dos diferentes tipos de cimentos resinosos atuais, suas indicações e contra-indicações, vantagens e desvantagens. Foram realizadas pesquisas nas bases de dados BVS e Pubmed com as palavras chaves Cimentos resinosos, Resin cements, Dissilicato de lítio, lithium disilicate, Cimentação adesiva, adhesive cementation, Cimentação de dissilicato de lítio, Cementation of lithium disilicate, entre os anos 2016 a 2021. Os principais cimentos encontrados são os convencionais, que podem ser ou não autocondicionantes, e os autoadesivos, que variam de acordo com a sua forma de ativação (autopolimerizável, fotoativado ou ativação dupla). Dentre os convencionais, o fotopolimerizável é indicado exclusivamente para laminados cerâmicos, pois apresenta estabilidade de cor descartando a utilização, enquanto os ativação dupla podem sofrer alteração de cor com o passar do tempo. Os dois são indicados em coroas totais cerâmicas, pois o material opaco e espesso da cerâmica impede a total passagem de luz, fazendo que a sua polimerização final seja química. Não foram encontrados estudos recentes sobre o cimento resinoso autopolimerizável para cimentação de cerâmica em dissilicato de lítio. Ainda há poucos estudos sobre os cimentos autoadesivos, porém este se mostra com grande praticidade clínica e desempenho compatível à dos convencionais, sendo desnecessário o tratamento de superfície e a aplicação do sistema adesivo separado.

Descritores: Cimento de Resina; Cerâmica; Porcelana Dentária; Prótese Dentária.

CISTO DE DESENVOLVIMENTO NÃO ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASOTrindade KA^{1*}, Luiz JJF², Queiroz PM³, Salmeron S³, Moreschi E⁴, Casaroto AR³¹Aluno de Graduação em Odontologia, Centro Universitário Ingá UNINGÁ, Maringá, PR, Brasil²Aluno do Mestrado Profissional em Odontologia, Centro Universitário Ingá UNINGÁ, Maringá, PR, Brasil³Docentes do Mestrado Profissional em Odontologia, Centro Universitário Ingá UNINGÁ, Maringá, PR, Brasil⁴Docente Odontologia, Centro Universitário Ingá UNINGÁ, Maringá, PR, Brasil**Nível:** Graduação**Área:** Estomatologia e Radiologia**Categoria:** Caso Clínico

Cistos epiteliais de desenvolvimento não odontogênicos podem se originar da proliferação dos restos epiteliais localizados na junção dos processos globular, nasal lateral e maxilar. Neste trabalho será relatado um caso clínico de um cisto do desenvolvimento não odontogênico, correlacionando as características clínicas, radiográficas e tratamento desta lesão. Paciente leucoderma, 60 anos, sexo feminino, compareceu à Clínica Odontológica com queixa principal de “inchaço do lábio”. Ao exame físico extrabucal, notou-se aumento de volume na região de lábio superior esquerdo, assintomática, resultando em assimetria do terço médio da face com apagamento do sulco nasolabial e elevação da asa do nariz. Radiografia oclusal não revelou alteração. Frente ao quadro clínico descrito, a principal hipótese diagnóstica foi de cisto nasolabial. A conduta realizada foi a biópsia excisional, encaminhamento da peça cirúrgica para o exame histopatológico o qual confirmou a hipótese diagnóstica. O cisto nasolabial não apresenta, comumente, sintomatologia dolorosa, exceto quando a lesão se infecta secundariamente. A lesão pode se romper espontaneamente e drenar para a cavidade bucal ou nariz, evento este não observado no caso descrito. O diagnóstico é feito a partir da correlação entre os achados clínicos/radiográficos e o aspecto histológico do tecido coletado. A conduta indicada é a enucleação cística, com prognóstico favorável e recidiva rara. Assim, apesar de raro, o cisto nasolabial possui características clínicas singulares, que o Cirurgião-Dentista deve conhecer, incluindo a lesão na hipótese diagnóstica, bem como estabelecendo um tratamento adequado.

Descritores: Cisto; Sulco Nasolabial; Enucleação; Microscopia.

CISTO PERIODONTAL LATERAL COM PERFURAÇÃO DA CORTICAL ÓSSEA MANDIBULARPreto KA^{1*}, Damaceno MF², Nascimento Júnior A², Garcia AS¹, Freitas Filho SAJ¹, Oliveira DT¹¹Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo²Clínica Odontológica Privada**Nível:** Graduação**Área:** Estomatologia e Radiologia**Categoria:** Caso Clínico

O cisto periodontal lateral é um cisto odontogênico do desenvolvimento com baixa prevalência nos ossos maxilares. Ocorre geralmente como uma lesão intra-óssea radiolúcida/hipodensa, unilocular, assintomática e de pequenas dimensões na região de pré-molares, caninos e incisivos laterais inferiores. O objetivo deste trabalho consiste em relatar um caso clínico de uma paciente de 50 anos que procurou atendimento odontológico com queixa principal de “inchaço” na região de pré-molares inferiores. Clinicamente, observou-se um nódulo em mucosa alveolar vestibular do dente 45 de consistência flácida, séssil, de aproximadamente 1cm, assintomático, recoberto por mucosa bucal de coloração normal e contendo líquido no interior. Não foi possível associar a lesão com nenhum fator etiológico local como cárie ou trauma. Radiograficamente, identificou-se uma área radiolúcida unilocular, bem circunscrita, na região apical entre os dentes 45 e 46, ambos com vitalidade pulpar. A hipótese diagnóstica foi de cisto odontogênico. Realizou-se a enucleação cirúrgica da lesão e o material foi enviado para exame histopatológico. Os cortes microscópicos revelaram cavidade cística revestida por epitélio estratificado pavimentoso com área de espessamento focal e focos de infiltrado inflamatório mononuclear na cápsula fibrosa. O diagnóstico estabelecido, associando-se as características clínicas e microscópicas, foi de cisto periodontal lateral infectado secundariamente. Após 6 meses de acompanhamento, não houve sinais de recidiva da lesão. Concluímos que, para um diagnóstico preciso e conduta terapêutica adequada de cisto periodontal lateral se faz necessário uma associação das características clínicas e histopatológicas, principalmente quando a lesão provoca perfuração da cortical óssea, envolve tecidos moles adjacentes ou apresenta infecção secundária.

Descritores: Cistos odontogênicos; Cisto periodontal lateral; Infecção focal.

CLAREAMENTO E MICROABRASÃO COMO SOLUÇÃO ESTÉTICA DE FLUOROSE

Rabelo IBM¹, Ubaldini ALM²

¹Graduação em Odontologia da UniCesumar, Maringá, PR, Brasil

²Departamento de Dentística da UniCesumar, Maringá, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Caso Clínico

A fluorose é um distúrbio do esmalte dentinário acometido pelo excesso de ingestão de flúor, diagnosticada pelo aparecimento de manchas brancas e opacas, que indicam um estágio leve, enquanto a fluorose mais grave é caracterizada por manchas amarronzadas ou corrosão do esmalte e causa constrangimento e descontentamento com a aparência. No presente caso clínico, avaliou-se a insatisfação da paciente com o aspecto estético do sorriso, com dentes escuros e manchas brancas generalizadas. Como conduta clínica, optou-se por adotar o clareamento pela técnica mista, uma aplicação de peróxido de hidrogênio 40% associado ao clareamento caseiro com peróxido de carbamida 10% por 3 semanas. Após um mês, foi realizada a remoção das manchas pela técnica de microabrasão em duas sessões com o uso de pasta abrasiva a base de ácido clorídrico a 6,6% e carboneto de silício. Concluiu-se que as duas técnicas conservadoras selecionadas são minimamente invasivas, de menor custo em relação aos demais tratamentos, execução simples e eficientes no estabelecimento da estética em dentes com manchas fluoróticas.

Descritores: Microabrasão do Esmalte; Fluorose Dentária; Clareadores.

CLASSIFICAÇÃO DE ANGLE: UMA SUGESTÃO DE MODIFICAÇÃO PELA RELAÇÃO SAGITAL DE CANINOS

Cabral EK^{1*}, Silva DN², Silva FD³, Fuziy A³, Foggiato AA⁴

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

²Doutor em Microbiologia Aplicada - UNESP - Rio Claro; Professor da Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP; Instituto de Pesquisa em Odontologia, Medicina e Fototerapia Foggiato

³Doutor e Pós-doutorado em Ortodontia - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP; Coordenador do Curso de Especialização em Ortodontia - Orocentro - Itapetininga; Instituto de Pesquisa em Odontologia, Medicina e Fototerapia Foggiato; Pesquisador da Orthometric

⁴Doutor em Ortodontia - São Leopoldo Mandic; Professor da Universidade Estadual do Norte do Paraná, Instituto de Pesquisa em Odontologia, Medicina e Fototerapia Foggiato

Nível: Graduação

Área: Ortodontia

Categoria: Revisão de Literatura

A classificação das más oclusões na Ortodontia, desempenha papéis muito importantes. Além de auxiliar no diagnóstico e no planejamento do tratamento, também facilita a comunicação entre os profissionais, agrupando as más oclusões em suas características comuns. Sabe-se que a classificação de Angle foi fundamental para estabelecer o diagnóstico clínico das más oclusões, sendo de enorme auxílio para a Ortodontia. Entretanto, em muitos casos, há uma limitação em seu sistema, onde há uma demanda de especificidades maiores para concluir o raciocínio clínico. O objetivo deste trabalho é apresentar uma nomenclatura do posicionamento dos caninos e classificar a relação sagital dos mesmos, complementando o sistema de Angle. Contribuindo de forma mais precisa para a elaboração do plano de tratamento. A literatura nos mostra que classificar de maneira imediata e limitada, nos induzem a erros, visto que variações nas posições dentárias ocorrem constantemente, e nem sempre os primeiros molares serão indicativos principais da má oclusão. Além disso, o canino superior é um dos dentes mais estáveis em relação ao seu comprimento total, realizando proteção durante movimentos de lateralidade, sendo de grande importância na biomecânica do sistema estomatognático. Portanto, a análise de todos os elementos dentários deve ser realizada criteriosamente, não se limitando apenas aos molares. A relação entre incisivos e caninos é um fator determinante para o planejamento, visto que este último nos amplia a possibilidade de maior precisão diagnóstica e sucesso durante o tratamento.

Descritores: Classificação de Angle; Má Oclusão; Dentes Caninos; Ortodontia.

COLAGEM DE FRAGMENTO TRANSCRÚRGICA APÓS FRATURA COMPLEXA DE INCISIVO CENTRAL

Amaral BM^{1*}, Scheffel DLS², Ceron DF², Araujo MLB², Saúgo MTB², Viçozo CCD²

¹Graduação em odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

²Departamento de odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

Traumatismos dentoalveolares acometem dentes e seus tecidos adjacentes com extensão e gravidade variadas. A colagem do fragmento dentário é uma opção restauradora após trauma. Este trabalho relata um caso da Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia de Araraquara (Unesp) de colagem de fragmento transcirúrgica após traumatismo dentário em paciente do sexo masculino, 13 anos, que buscou atendimento 12 horas após queda ao praticar esporte, resultando em fratura coronária complexa do 21. O fragmento dentário foi encontrado e mantido à seco. Inicialmente foi realizada abordagem endodôntica do 21 pela urgência. A adaptação do fragmento foi verificada e optou-se pela colagem transcirúrgica do fragmento, pois a linha de fratura na face palatina encontrava-se subgingival. Após anestesia, realizou-se incisão intra-sulcular por palatina, da distal do 22 até a distal do 12, observando a linha de fratura no nível ósseo, após rebater o retalho mucoperiosteal. Assim, removeu-se 1 mm de osso alveolar com fresa cirúrgica, permitindo o isolamento absoluto do 21. Dente e fragmento foram lavados, condicionados e receberam aplicação do sistema adesivo. A linha de fratura e as outras áreas ausentes foram preenchidas com resina composta. Após 7 dias, as suturas foram removidas e o paciente encaminhado para finalizar tratamento endodôntico. A colagem de fragmento permite a devolução da cor, forma, textura, propriedades mecânicas, ópticas e oclusão próximas às originais. A técnica cirúrgica favorece o isolamento do campo operatório e cria margens adequadas para a realização dos procedimentos adesivos.

Descritores: Odontopediatria; Fraturas dos Dentes; Traumatismos Dentários.

COMPARAÇÃO ENTRE TÉCNICA DE MOLDAGEM CONVENCIONAL E MOLDAGEM DIGITAL

Hiruo EY^{1*}, Berger SB², Turini NK², Carvalho RB², Lopes MB³, Guiraldo RD³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina - UEL, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Norte do Paraná - UNOPAR, Londrina, PR, Brasil

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina - UEL, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Revisão de Literatura

Nos últimos 30 anos, a técnica de impressão digital intraoral foi desenvolvida. A possibilidade de digitalizar dentes diretamente da boca do paciente sempre foi uma busca da Odontologia, evitando desconforto ao paciente, agilizando o tempo de trabalho e melhorando a interação entre o cirurgião dentista e o técnico do laboratório. Assim, o objetivo neste estudo foi comparar a moldagem convencional e a digital através de uma revisão da literatura. O presente estudo é uma revisão da literatura e um estudo qualitativo. Artigos e outras fontes literárias com inter-relação com impressão convencional e impressão digital em Odontologia foram levantados por meio de pesquisas nas bases de dados Pubmed, Scielo, Scopus, Lilacs e Google Scholar. As palavras-chave: impressão digital, precisão de impressão dimensional, técnica de impressão dentária, scanner intraoral, Odontologia digital foram usadas para fazer o levantamento. O escaneamento intraoral ao longo dos anos substituirá a moldagem convencional, por ser um método confiável, e tão preciso quanto à impressão convencional, sendo em alguns casos até mais preciso, além de oferecer conforto ao paciente.

Descritores: Desenho Assistido por Computador; Elastômeros; Impressão.

CONDUTA CLÍNICA E TRATAMENTO DE DUAS LESÕES BUCAIS EM PACIENTE DIABÉTICA – RELATO DE CASO

Neves NM^{1*}, Stroparo JLO¹, Oliveira GC¹, Lyra LAOP¹, Deliberador TM², Gabardo MCL¹

¹Departamento de Odontologia, Universidade Positivo, Curitiba, PR, Brasil

²Instituto Latino Americano de Pesquisa e Ensino Odontológico ILAPEO, Curitiba, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Caso Clínico

Lesões hiperplásicas intra orais são de comum diagnóstico no dia a dia do cirurgião dentista e mesmo que pareçam inofensivas, podem apresentar potencial de malignidade, tornando necessária uma minuciosa anamnese e também um bom exame clínico no qual o profissional deve chegar a correta intervenção, nas quais muitas vezes é necessário uma biópsia. Objetivo: Demonstrar a conduta clínica e o tratamento de duas lesões bucais em paciente diabética. A paciente MNV, 59 anos, sexo feminino, diabética procurou tratamento para doença periodontal, mas durante o exame clínico foram observadas duas lesões em mucosa jugal presentes há mais de duas semanas, foram solicitados os exames de sangue da paciente os qual apresentou valor de glicemia em 139mg/dl.F,e hemoglobina glicada 6,5%, mas devido a essas lesões estarem presentes na cavidade bucal da paciente há mais de duas semanas e à dimensão das mesmas, foi avaliado o risco/benefício do procedimento e, com isso, o tratamento proposto foi realização de biópsia excisional de ambas lesões e envio para análise histopatológica. O resultado da análise da lesão da mucosa jugal do lado esquerdo com 7mm de diâmetro em seu maior diâmetro foi fibroma oral com ausência de alterações citopáticas virais e/ou malignidade, a análise da lesão da mucosa jugal do lado direito com 2,5mm em seu maior diâmetro foi provável ectopia/grânulo de Fordyce com ausência de alterações citopáticas virais e/ou malignidade. A excisão das lesões conforme descrito na literatura, é indicada quando há indício de malignidade e/ou queixa do paciente que procura o cirurgião dentista com a dúvida da lesão persistente, no caso descrito não ocorreram recidivas no acompanhamento de 180 dias.

Descritores: Diabetes Mellitus; Hiperplasia; Fibroma.

COROAS DE RESINA COMPOSTA PARA REABILITAÇÃO DE PACIENTE COM CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Andrade MP^{1*}, Araujo MLB², Saúgo MTB², Stabile AM², Santin GC³, Scheffel DLS³ ¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

²Pós-graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

³Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

A cárie na primeira infância pode levar à destruição coronária de dentes decíduos e à necessidade de reconstrução das estruturas perdidas. Este trabalho tem como objetivo relatar a reabilitação com coroas de resina composta de um paciente do sexo masculino, de 1 ano e 8 meses com lesões de cárie nos incisivos centrais superiores. O paciente foi levado pelos pais à Clínica Odontológica com queixa de "dentes que quebram sozinhos desde que nasceram". No exame clínico observou-se lesões de cárie acometendo os terços médio e incisal dos dentes 51 e 61. Após anamnese, instrução de higiene e profilaxia, o tecido cariado foi removido e matrizes de acetato foram adaptadas nos dentes. Os dentes receberam a aplicação do sistema adesivo e as matrizes foram preenchidas com resina composta Z350 D1. Após escoamento e remoção do excesso de resina a fotoativação foi realizada e as matrizes removidas. Finalmente, foram realizadas as etapas de polimento e acabamento. O acometimento dos terços médios e incisais dos incisivos na cárie da primeira infância é menos frequente, levantando a possibilidade de que as lesões de cárie possam ter sido precedidas por áreas de defeito de formação do esmalte. As coroas de resina composta confeccionadas com o auxílio de matrizes de acetato são um recurso de relativamente simples execução que oferecem resistência, durabilidade e restabelecimento estético e funcional para pacientes acometidos pela cárie na primeira infância.

Descritores: Odontopediatria; Cárie Dentária; Reabilitação Bucal.

CORONOIDECTOMIA PARA TRATAMENTO TARDIO DE PSEUDOANQUILOSE POR ARMA DE FOGO

Nunes MAL¹, Bermejo PR³, Shinohara ÉH³, Toledo GL², Toledo Neto JL², Coléte JZ²

¹Odontologia 1 Graduação em, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, PR, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, PR, Brasil

³Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Univ. Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba, São Paulo, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucocomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

Ferimentos por armas de fogo são responsáveis por causar lesões graves e muitas vezes irreversíveis. É considerado um problema de saúde mundial, já que pode deixar sequelas e afetar a vida profissional, social e psicológica do paciente. Esse tipo de trauma por projétil, pode acarretar em prejuízos como a pseudoanquilose, que gera a redução crônica no movimento da articulação afetada. O presente trabalho possui o objetivo de relatar dois casos de tratamento de pacientes com sequelas de pseudoanquilose ocasionados por projétil de arma de fogo. Em ambos os casos, o tratamento para as decorrências geradas foi a nível hospitalar, sob anestesia geral, onde realizou-se a coronoidectomia e retirada do projétil. Condições assim, de pseudoanquilose que afligem região de processo coronoide e arco zigomático, quando tratados de maneira tardia como nestes casos, podem levar a união desses dois ossos. Esse fato corrobora com a falta de cuidados de saúde, que pode implicar uma série de complicações, como limitação de abertura que afetará a mastigação, deglutição e fala, refletindo em dificuldade de higienização levando ao desenvolvimento de carie, perda prematura de dentes, problemas periodontais, dificuldade na reabilitação, diminuição da dimensão vertical e anormalidades faciais. O tratamento cirúrgico para tratar a patologia apresentada pelos pacientes pode ser considerada uma excelente abordagem, já que elimina ou minimiza as sequelas deixadas e melhora a qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: Ferimentos por Arma de Fogo; Cirurgia Bucal; Anquilose.

CORTICOTOMIA E TRATAMENTO ORTODÔNTICO - RELATO DE CASO CLÍNICO

Ramos EU*, Bassi APF

Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP

Nível: Pós-Graduação

Área: Cirurgia Bucocomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

A corticotomia procedimento cirúrgico realizado com finalidade de acelerar as movimentações dentárias nos tratamentos ortodônticos. Técnica que envolve a remoção parcial da camada cortical de osso alveolar, assim essa osteotomia é realizada com o auxílio de motor piezoelétrico ou motores rotatórios, através de incisões com ou sem descolamento mucoperiosteal, seguido imediatamente da aplicação de forças ortodônticas. O tempo de tratamento tem uma considerável diminuição em função do decréscimo da resistência ao movimento ortodôntico. O conceito que embasa e sustenta este procedimento é suportado pelo Fenômeno Aceleratório Regional (Rapid Acceleratory Phenomenon - RAP) que é caracterizado pela desmineralização localizada e transitória apenas em região de cortical óssea, favorecendo de maneira previsível as movimentações dentárias. A proposta deste trabalho é relatar um caso clínico cirúrgico de uma paciente tratada através de corticotomia. Paciente do gênero feminino, leucoderma, 16 anos, compareceu ao ambulatório do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da faculdade, portando carta do ortodontista propondo um tratamento ortodôntico em associação com a cirurgia de corticotomia para potencializar e agilizar o tratamento ortodôntico. A Paciente tinha como queixa principal: "Tenho pouco tempo para o tratamento ortodôntico, pois tenho que mudar de cidade em 6 meses". Foi então proposto pelo ortodontista, ortodontia associada à cirurgia de corticotomia como fator coadjuvante no tratamento. Baseado na revisão de literatura realizada No Caso Clínico Apresentado, A Corticotomia É Um Tratamento Eficaz, Seguro E Reduz Consideravelmente O Tempo De Tratamento Do Paciente.

Descritores: Técnicas De Movimentação Dentária; Cirurgia Bucal; Técnicas de Movimentação Dentária.

CUIDADO E NEGLIGÊNCIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS VIVENDO COM HIV: VISÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Ramos LIS^{1*}, Oliveira DV², Rêgo AS³, Botelho MPJ⁴, Silva TMG⁵, Garcia GHF⁶

¹Graduada em Odontologia, Universidade Cesumar, Maringá, PR, Brasil

²Pós-doutor em Educação Física, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

³Doutor em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

⁴Doutora em Dentística, Universidade do Norte do Paraná, Londrina, PR, Brasil

⁵Doutora em Promoção da Saúde, Universidade Cesumar, Maringá, PR, Brasil

⁶Doutorando em Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Nível: Profissional

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Pesquisa

A violência contra a infância, especialmente aquela que se efetiva por meio da falta de cuidados, não é um problema novo. Quando a administração medicamentosa à criança doente de AIDS ou vivendo com o HIV não é feita de forma adequada, entende-se que pode estar ocorrendo negligência, colocando em risco a vida do paciente. A luz do exposto objetiva-se a compreender o cuidado e negligência na adesão ao tratamento de crianças vivendo com HIV pela visão dos profissionais de saúde. O estudo é exploratório de abordagem qualitativa. Ao todo participaram 23 profissionais de saúde que atendem pessoas vivendo com HIV/AIDS no mínimo um ano. 56% dos entrevistados eram da área da enfermagem, 17,4% de farmácia e a mesma porcentagem de profissionais de clínica médica. Foram aplicados questionários de forma online pelo Google Forms, composto de dezoito questões, sendo treze objetivas e cinco discursivas, a coleta teve uma duração por um período de dois meses, entre junho a agosto de 2020. Afim de um engajamento maior iniciou-se o modelo “bola de neve”, sendo um entrevistado indicando o outro e encaminhando o questionário entre os profissionais. À luz do exposto, conclui-se que o tema da negligência causa desconforto aos profissionais de saúde. Ao se defrontarem com uma criança que sofre negligência, muitos se sentem inseguros quanto a atitude a ser tomada. A incerteza do que poderá acontecer à criança caso procedam à notificação, aliada ao despreparo para tratar de questões subjetivas, acaba por levá-los a não tomar as medidas cabíveis.

Descritores: Antiretroviral; AIDS; Profissionais de Saúde; Criança.

CUIDADOS CLÍNICOS PARA FOTOATIVAÇÃO DE MATERIAIS RESINOSOS

Pagliosa EL*, Terada RSS, Bispo CGC, Campanelli AJS, Nunes JC, Pepelascov DE
Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Revisão de Literatura

O sucesso de procedimentos restauradores com materiais resinosos está diretamente relacionado à uma boa fotoativação. A qualidade do aparelho fotopolimerizador associada ao treinamento para o manuseio correto são fatores primordiais. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura sobre os cuidados clínicos relacionados à obtenção de uma correta fotoativação dos materiais resinosos. Para o levantamento bibliográfico, utilizou-se as bases de dados PubMed e Scielo, incluindo artigos científicos publicados no período de 2006-2021. A luz emitida pelos aparelhos fotopolimerizadores nem sempre é distribuída uniformemente; a colimação, a irradiância, o espectro de emissão e o diâmetro da ponta variam muito. Clinicamente, aspectos como a curvatura da ponta do aparelho, distância da ponta e a superfície do material, a preferência da mão do operador, posição do dente na arcada, abertura da boca do paciente, uso de barreiras de controle de infecção e até mesmo o uso de protetores oculares, podem influenciar na quantidade de luz entregue à restauração e, portanto, devem ser analisados. Procedimentos como restaurações Classe II, cimentação de facetas e aplicação do sistema adesivo merecem cuidados específicos. Com base na literatura consultada, conclui-se que vários fatores relacionados ao cuidado com o uso e o tipo dos aparelhos fotopolimerizadores devem ser considerados. Os cirurgiões-dentistas devem dominar o conhecimento sobre o funcionamento, otimização do uso e manutenção dos aparelhos fotoativadores para favorecer bons resultados de longo prazo em seus procedimentos restauradores.

Descritores: Polimerização; Fotoiniciadores Dentários; Luz; Resinas Compostas.

DENS IN DENTE – RELATO DE CASO

Silva NCC^{1*}, Prescinotti R²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina PR, Brasil.

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

Nível: Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Caso Clínico

O termo Dens in dente refere-se a uma anomalia de formação com uma invaginação de esmalte que atinge a região coronária (tipo I), ou esta invaginação de esmalte ultrapassa a região amelocementária (tipo II) ou ainda a invaginação de esmalte atinge a região apical (tipo III). O tratamento endodôntico do Dens in dente tipo III é complexo e desafiador, e o sucesso depende de muitos fatores, como o diagnóstico, planejamento, execução e acompanhamento. A utilização da tomografia, possibilita entender melhor a anatomia do dente, e facilitando o planejamento do tratamento. O objetivo deste trabalho é apresentar o tratamento endodôntico de um Dens in dente tipo III em um incisivo central superior de um paciente de 8 anos, com a rizogênese incompleta e anatomia do canal radicular fora dos padrões mais comuns, em formato de zero e com a invaginação no centro da raiz. Como tratamento emergencial e alívio da dor e edema foi realizado abertura coronária ocorrendo a drenagem de coleção purulenta. Posteriormente a essa sessão, foi realizada uma tomografia, na qual foi identificada uma perfuração do assoalho, complicando ainda mais. Ventilou-se a possibilidade de extração desse elemento. Embora com a perfuração, clinicamente o abscesso regrediu e a dor desapareceu. A mãe devidamente esclarecida, optou pelo tratamento conservador, na tentativa de manter este dente. O tratamento endodôntico consistiu em combater a infecção, induzir a rizogênese e vedar a perfuração. A utilização da tomografia é imprescindível em casos que a anatomia dentária foge dos padrões mais comuns.

Descritores: Dens in Dente; Tomografia; Tratamento Endodôntico; Perfuração.

DESENVOLVIMENTO DE LIVRO DIDÁTICO (PDF INTERATIVO) PARA AUXÍLIO À INTERPRETAÇÃO RADIOGRÁFICA DE LESÕES ÓSSEAS NOS MAXILARES

Soares JM^{1*}, Kido VKK², Furlan AJ¹, Tanaka JLO³, Carlotto EET³, Ono E³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Residência em Radiologia Odontológica e Imaginologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Revisão de Literatura

Tecnologias de informação e comunicação na educação têm sido cada vez mais utilizadas, fazendo com que novas modalidades de materiais e procedimentos auxiliem o processo de ensino e aprendizagem. Com a inesperada Pandemia da COVID, esses materiais se mostraram essenciais para o ensino remoto, pois permitem acesso à informação com maior facilidade, através de sites, aplicativos, PDFs interativos e outras ferramentas para eLearning. Em Radiologia Odontológica, considera-se a interpretação de lesões ósseas um dos conteúdos mais desafiadores no processo ensino- aprendizagem. Assim, o objetivo neste trabalho foi desenvolver um material didático complementar, digital e interativo, a fim de facilitar a aprendizagem e auxiliar no processo diagnóstico dessas lesões, além de favorecer a educação permanente. Após revisão de literatura, a partir dos arquivos da Clínica Odontológica Universitária da UEL, foram selecionadas imagens que apresentavam os vários aspectos radiográficos que devem ser analisados no processo de diagnóstico. Esquemas e ilustrações foram criados no programa CorelDraw®, e então foi desenvolvido um PDF interativo no software Adobe InDesign®. Neste, interações e ferramentas, como zoom, hiperlinks e outras, foram inseridas visando tornar o material mais atrativo e que facilitasse a compreensão do assunto. O livro didático será disponibilizado no site da área de Radiologia Odontológica e Imaginologia da UEL com acesso livre. Com o uso de plataformas amigáveis e populares entre os estudantes, espera-se que o usuário passe a ter acesso fácil a informações técnicas atualizadas, possibilitando ao aluno ou profissional aprimorar o seu aprendizado e conseqüentemente sua formação, com reflexo na atenção a sociedade.

Descritores: Materiais de Ensino; e-Learning; Radiologia.

DIFERENÇAS DA ELIMINAÇÃO DE PONTO DE GATILHO ENTRE LASERTERAPIA E AGULHAMENTO

Parise JF^{1*}, Contreras EFR²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Revisão de Literatura

A síndrome da Dor Miofascial é uma desordem muscular que cada vez mais tem sido diagnosticada, possuindo características como a presença de pontos-gatilho, responsáveis por boa parte do desconforto relatado pelos pacientes. Visando a eliminação destes, algumas abordagens terapêuticas são possíveis. O objetivo é compreender a importância das duas técnicas mais utilizadas, listando suas características principais e respostas clínicas nos diversos casos levantados por diferentes autores. Questões emocionais desencadeiam o agravamento da sintomatologia dolorosa dentro do quadro clínico já existente de uma disfunção temporomandibular. Ao compreender que sua etiologia tem caráter multifatorial, uma possibilidade de tratamento não invasivo torna-se visada antes de métodos irreversíveis e cirúrgicos que anteriormente seriam usados à primeira instância. A laserterapia de baixa intensidade têm sido o método de escolha em grande parte dos tratamentos. Isto deve-se ao fato de ser indolor e possuir baixo custo financeiro. Por sua vez, o agulhamento seco está cada vez mais presente como recurso viável, podendo ser utilizada contíguo a outras técnicas. Ambas apresentam boa aceitação pelos pacientes por seus resultados satisfatórios no alívio da dor. Do ponto de vista clínico, embora a primeira técnica seja mais simples para ser usada pelo profissional, a segunda tem vantagem em pontos de difícil acesso e possui uma resposta mais duradoura nas primeiras aplicações. Conclui-se que está na capacidade do profissional e seu manejo clínico definir o método mais indicado. Espera-se promover o alívio para o paciente e uma melhor expectativa durante o restante do tratamento.

Descritores: Agulhamento seco; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular

DIFERENTES MÉTODOS DE OBTENÇÃO DA RELAÇÃO CÊNTRICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Bertin L^{1*}, Munhoz VDB², Goiato MC³, da Silva EVF³, dos Santos DM³, de Moraes Melo Neto CL³

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB), Universidade de São Paulo (USP), Bauru, SP, Brasil

²Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB), Universidade de São Paulo (USP), Bauru, SP, Brasil

³Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita, Araçatuba, SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Revisão Sistemática

A relação cêntrica (RC) permite o alcance de relações harmoniosas entre dentes, articulações e músculos, desempenhando um papel essencial em diversas áreas da odontologia, como na reabilitação protética e na terapia de disfunções temporomandibulares (DTM). Dessa forma, o objetivo desta revisão sistemática foi comparar diferentes métodos de obtenção de RC, para verificar qual técnica gera a maior reprodutibilidade das posições condilares. Para isso, foram utilizadas 5 bases de dados: PubMed, Cochrane Library, SciELO, Scopus e Web of Science. As combinações de *Mesh terms* foram “*dental centric relation*” com “*reproducibility of findings*”; “*jaw relation record*”; “*chin point*”; “*gothic arch*”; “*bimanual manipulation*”; “*swallowing*”; ou “*jig*.” Os critérios de inclusão foram: estudos clínicos em inglês avaliando pacientes dentados ou desdentados totais, que compararam pelo menos 2 técnicas para obtenção da RC de diferentes métodos, baseado na reprodutibilidade das posições condilares.

Os 3 métodos deveriam incluir as seguintes técnicas: método guiado (técnicas bimanual de dawson e/ou guiada pelo queixo), método gráfico (arco gótico intra e/ou extra-oral) e método fisiológico (deglutição e/ou língua no céu da boca). Foram incluídos sete artigos, apresentando como amostra, pacientes com dentição completa ou próxima de completa. Portanto, não houve artigos avaliando pacientes desdentados. Foi concluído que, com base nos métodos guiados e na técnica da deglutição, não é possível concluir qual técnica pode gerar a maior reprodutibilidade da RC. No entanto, é possível sugerir que, na maioria dos casos, o arco gótico intraoral é equivalente ou superior, proporcionando maior reprodutibilidade de CR, quando comparado aos métodos guiados.

Descritores: Registro de Relação Maxilomandibular; Articulações; Deglutição; Reprodutibilidade dos Testes.

DISPLASIA ÓSSEA FLORIDA: RELATO DE CASO

Oliveira LM^{1*}, Bueno JM², Silva PS³, Morais MO², Mundim MBV⁴, Gomes CC⁴

¹Graduação em Odontologia, Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, Anápolis, GO, Brasil

²Professor do Curso de Especialização em Radiologia Odontológica e Imaginologia, Instituto CIRO de Ensino, Goiânia, GO, Brasil

³Pós-Graduação em Odontologia, Centro Universitário de Anápolis -UniEVANGÉLICA, Anápolis, GO, Brasil

⁴Área de Diagnóstico Oral, Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, Anápolis, GO, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Caso Clínico

A displasia óssea florida (DOFL) é uma lesão fibro-óssea relativamente incomum dos maxilares, que acomete, principalmente, mulheres melanodermas de meia idade e geralmente é diagnosticada em radiografias de rotina. O objetivo nesse estudo foi relatar o caso de uma paciente de 54 anos de idade, melanoderma, que compareceu a um serviço de radiologia para avaliação imaginológica para planejamento reabilitador. Clinicamente, não foi observada nenhuma alteração de volume de estruturas faciais ou intraorais. A radiografia panorâmica evidenciou presença de imagens radiopacas circunscritas por halos radiolúcido envolvendo região posterior de maxila bilateralmente, envolvendo dente 28 incluso; em mandíbula essas imagens foram verificadas nas regiões de corpo direito e esquerdo e sínfise (dos dentes 36 a 46), sugestivas de DOFL. Como tratamento, foi instituído o acompanhamento clínico e radiográfico. É importante observar que o diagnóstico da DCOF é baseado principalmente nos achados clínicos e radiográficos, não havendo necessidade em grande parte dos casos, de biópsias para a sua confirmação. Na medida do possível deve-se evitá-la, pois procedimentos invasivos nas áreas envolvidas tais como exodontias e biópsia óssea têm sido associadas com a ocorrência de osteomielites. Algumas lesões fazem diagnóstico diferencial com a DCOF, como doença de Paget, osteomielite esclerosante difusa e cementoma gigantiforme familiar (CGF), as quais foram excluídas. O acompanhamento clínico-radiográfico é indispensável, sendo o prognóstico bom. O tratamento consiste em acompanhamento clínico e radiográfico para os pacientes assintomáticos e antibioticoterapia aliada à curetagem para os pacientes sintomáticos acometidos por osteomielite crônica.

Descritores: Displasia Fibrosa Óssea; Displasia Óssea Florida; Displasia Cimento-Óssea Florida.

DOENÇA DAS GLÂNDULAS SALIVARES: MUCOCELE

Guilhen TB^{1*}, Delvecchio GB¹, Silva MM²

¹Graduação em Odontologia, Centro Universitário de Adamantina, Adamantina, SP, Brasil

²Departamento de Estomatologia, Centro Universitário de Adamantina, Adamantina, SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia

Categoria: Caso Clínico

Mucocele é uma lesão pseudocística benigna que se refere aos fenômenos de retenção e extravasamento de mucina para dentro dos tecidos moles vizinhos, resultante da ruptura de um ducto da glândula salivar. Clinicamente, caracteriza-se por tumefação única ou múltipla na mucosa que varia de 1 a 2 mm, apresenta coloração azulada ou normocrômica, não havendo sintomatologia e podendo romper espontaneamente. No microscópio, apresenta-se como um espaço subepitelial contendo mucina, composta por macrófagos, linfócitos e neutrófilos em seu infiltrado inflamatório e revestido na maior parte das vezes por tecido conjuntivo. Acomete crianças e adultos jovens, mas há casos em bebês e adultos. O caso relatado consiste em Mucocele por extravasamento na região de mucosa labial inferior, em uma criança de 6 anos de idade, sexo feminino, que foi ao consultório odontológico acompanhada de sua responsável, relatando que a lesão apresentava exacerbação e remissão, durante o exame clínico o hábito de onicofagia foi evidente. A paciente não queria passar por procedimento cirúrgico, optou-se por acompanhamento, orientando aos pais que distraísse a criança no ato de onicofagia. Após 3 meses, observou-se o desaparecimento da lesão. De acordo com os estudos, a paciente do caso apresentado colabora com a literatura por se tratar de uma criança e apresentar hábito de onicofagia, que induz trauma em mucosa. Conclui-se que a Mucocele afeta as glândulas salivares adjacentes e está relacionada ao traumatismo. O tratamento mais comum é o cirúrgico, porém quando superficial rompe-se liberando material de consistência viscosa, como ocorreu no caso estudado.

Descritores: Mucocele; Glândulas Salivares; Estomatologia; Onicofagia.

DOENÇA DE SUTTON: DIAGNÓSTICO, MANEJO E OPÇÕES TERAPÊUTICAS

Delamura IF^{1*}, Bizelli VF², Bassi APF³

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

²Doutorando em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

³Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Caso Clínico

A Doença de Sutton não é bem detalhada na literatura, sendo uma afta profunda em mucosa oral, dolorosa, considerada uma variante clínica grave e rara de estomatite aftosa recorrente, a qual é um distúrbio comum encontrado na cavidade oral, apresentando-se como aftas benignas, dolorosas e recidivantes que ocorrem na infância até a idade adulta de etiologia ainda indefinida, mas podendo ser caracterizada por uma alteração imunológica. Os tratamentos visam controlar a dor e aparecimento das úlceras. Seu diagnóstico é através da história clínica relatada pelo paciente. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente do gênero masculino de 41 anos de idade com doença de Sutton, apresentando múltiplas úlceras necrosantes dentro de 9 anos de recidivas. Relato de caso: Durante o exame clínico foi constatado sintomatologia dolorosa, dislalia e disfagia. As lesões foram representadas através de úlceras que ultrapassavam 1cm de diâmetro, persistiram por mais de 6 semanas e evoluíram para cicatrização fibrosa. Discussão: Vários medicamentos são mencionados para o tratamento da doença e os mais eficazes têm efeitos sistêmicos adversos que restringem seu uso. Foram utilizadas terapêuticas de diferentes modalidades, principalmente em direção ao alívio da dor, o qual envolveu drogas analgésicas entorpecente e corticóides por 10 dias, resultando em uma melhora da sintomatologia. Conclusão: A doença de Sutton possui etiologia e tratamentos indefinidos, mas que contém uma interação entre a imunologia, hábitos e fatores genéticos, entretanto é necessário continuar com os acompanhamentos a longo prazo para analisar a efetividade dos tratamentos indicados.

Descritores: Úlceras; Aftas; Estomatite Aftosa; Biopsias.

DURABILIDADE DE UNIÃO DO SILICATO DE LÍTIO REFORÇADO POR ZIRCÔNIA APÓS CIMENTAÇÃO ADESIVA

Rodrigues JVM^{1*}, Diniz V², Monteiro JB³, Valandro F⁴, Melo RM⁵

¹Pós-graduando no Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese - Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos (UNESP), São José dos Campos, São Paulo, Brasil

²Mestre pelo Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese - Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos (UNESP), São José dos Campos, São Paulo, Brasil

³Professora da Faculdade de Odontologia do Centro Universitário UNIF ACIG, Manhuaçu, Minas Gerais, Brasil

⁴Doutor do Programa de Pós-graduação em Ciências Orais, Divisão de Prótese, Faculdade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

⁵Doutora Pesquisadora do Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese - Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos (UNESP), São José dos Campos, São Paulo, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Pesquisa

O objetivo foi avaliar o efeito de diferentes concentrações de ácido fluorídrico (HF) (5% e 10%) e da termociclagem na resistência de união de uma cerâmica de silicato de lítio reforçado por zircônia. Os blocos cerâmicos de Celtra Duo (DeguDent) foram cortados em 16 blocos menores (10×8×4mm), polidos e divididos aleatoriamente em 2 grupos (n=8), de acordo com a concentração de HF, 5% e 10%, ambos por 30s. Todos os blocos foram silanizados com Monobond N (Ivoclar) e cimentados com Multilink N (Ivoclar) em blocos de resina composta de mesmo tamanho (Z250, Filtek). Após 24h de armazenamento em água, palitos com 1 mm² de secção transversal foram obtidos para todos os grupos. Para o teste de microtração (MPa), metade das amostras de cada grupo (n=4) foi submetida imediatamente e a outra metade (n=4), submetida a 10000 ciclos variando entre 5oC e 55oC, com 30s cada banho. A estatística descritiva foi realizada utilizando as médias das falhas adesivas e predominantemente adesivas encontradas nos palitos de cada bloco. Aplicou-se ANOVA 2-fatores e teste de Tukey (p=0,05). O efeito interação "concentração - termociclagem" não foi significativo (p=0,14). Não houve diferença entre os grupos de HF10%, independente da termociclagem (23,56±4,98 A MPa; 21,09±2,84 A MPa). Para os grupos tratados com HF5%, o grupo termociclado apresentou os menores valores (18,30±3,74 B MPa) e foi diferente do grupo sem termociclagem (27,90±5,94 A MPa). Apesar da alta resistência inicial obtido com HF5%, após o envelhecimento, os valores de resistência de união de HF10% mostraram-se mais estáveis.

Descritores: Silicato de Lítio; Zircônia; Ácido Fluorídrico; Resistência de União.

EFEITOS DA QUARENTENA DO COVID-19 NA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA DE BEBÊS E CRIANÇAS

Martini LO*, Franzin CA, Ferreira BS, Freitas KMS, Santin GC, Franzin LCS

Graduação em Odontologia, Centro Universitário Ingá, Maringá, PR, Brasil

Nível: Graduação.

Área: Odontopediatria

Categoria: Pesquisa

A epidemia do coronavírus teve início em dezembro de 2019 em Wuhan, China, tornando-se após dois meses em uma pandemia. O objetivo foi avaliar as atitudes em relação à doença coronavírus 2020 (COVID-19) entre pais de bebês e crianças no Brasil durante a pandemia. Sendo assim, utilizou-se um questionário estruturado contendo 20 questões (Google Forms), enviados após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa- UNINGÁ, a 400 pais de bebês e crianças (de 0 a 6 anos) de um Programa Odontológico Preventivo- Clínica de Bebê do Paraná-Brasil, sendo elegíveis para o estudo. Durante os decretos de isolamento social 21,1% dos pais continuaram levando o filho ao pediatra para acompanhamento de rotina; e 22,6% apenas em caso de emergência. A maioria dos pais (53,5%) relatou ter muito medo de sair de casa com seus bebês/ filhos durante a pandemia e se infectar. A maioria dos pais (84,9%) relatou ter dúvidas sobre a manutenção das orientações de saúde bucal do bebê/ filho durante a quarentena e 81,1% tiveram dúvidas sobre o que fazer em caso de erupção dos dentes do bebê/ criança. Alguns pais relataram diminuição na higiene oral e cuidados de hábitos alimentares saudáveis de filhos durante a pandemia. Nos pais com redução de renda no período, observou-se uma redução estatisticamente significativa dos cuidados de higiene bucal de seus filhos. Conclui-se que mais informações sobre o tema saúde bucal devem ser entregues a essa população, que não pode ter a saúde bucal negligenciada durante a pandemia.

Descritores: Infecções por Coronavírus; Saúde Bucal; Educação em Odontologia; Odontopediatria.

EFEITO DE DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DA CAMADA DE CARACTERIZAÇÃO A CERÂMICA HÍBRIDA

Grangeiro MTV^{1*}, Rossi NR², Barreto LAL², Tribst JPM³, Bottino MA⁴

¹Estudante de Doutorado do Programa de pós graduação em Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Ciência e Tecnologia, São José Dos Campos, São Paulo, Brazil

²Estudante de Mestrado do Programa de pós graduação em Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Ciência e Tecnologia, São José Dos Campos, São Paulo, Brazil

³Doutor pelo Programa de pós graduação em Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Ciência e Tecnologia, São José Dos Campos, São Paulo, Brazil

⁴Professor do Programa de pós graduação em Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Ciência e Tecnologia, São José Dos Campos, São Paulo, Brazil

Nível: Pós-Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Pesquisa

Objetivo: Investigar a resistência de união entre a cerâmica híbrida e a camada de caracterização extrínseca sob diferentes tratamentos de superfície da cerâmica através do teste de cisalhamento. **Metodologia:** Blocos de cerâmica híbrida foram seccionados e divididos aleatoriamente em 4 grupos (N = 120) de acordo com o tratamento de superfície e envelhecimento (n = 15). Os espécimes foram silanizados, confeccionados cilindros (1,6 mm diameter x 2 mm height) de stain seguido por glaze na superfície das amostras. Os espécimes foram imersos 24 h em água destilada e em seguida foram testados pelo shear bond strength (SBS) usando uma máquina universal de teste (célula de carga de 0.5 mm/min, 50 kgf) ou testadas após a termociclagem por 10,000 ciclos em água (50C-55oC). As superfícies dos espécimes foram analisadas por MEV após os tratamentos de superfície e os tipos de falhas classificadas como adesiva, predominantemente adesiva ou coesiva. Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores seguido pelo teste de Tukey (p < 0.05). **Resultados:** As falhas mais frequentes foram as adesivas. Foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os tratamentos de superfície (p < 0.05). O fator termociclagem não mostrou diferença estatística (p > 0.05). Para os grupos P e A uma diminuição acentuada no SBS foi observada. **Conclusão:** A ausência de um tratamento de superfície reduz drasticamente a resistência de união entre a cerâmica e a camada de caracterização. O condicionamento com ácido fluorídrico 5% durante 60 segundos é o tratamento mais adequado para adesão da pigmentação extrínseca da cerâmica híbrida.

Descritores: Prótese Dentária; Pigmentação em Prótese; Cerâmica; Resistência ao Cisalhamento.

EFEITOS DO USO DO PROBIÓTICO *BIFIDOBACTERIUM ANIMALIS SUBSP. LACTIS* HN019 NA MUCOSA LINGUAL E INTESTINAL DE RATOS IMUNOSSUPRIMIDOS EXPOSTOS A *CANDIDA ALBICANS*

Carvalho JCG^{1*}, Higashibara ALT¹, Martin LFA¹, Straioto FG², Prado RL², Dolens ES²

¹Graduação em Odontologia, Universidade do Oeste Paulista - Unoeste, Presidente Prudente, SP, Brasil

²Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Pesquisa

Candidose é uma infecção fúngica comum da cavidade oral em pacientes imunossuprimidos pelo tratamento quimioterápico, o qual também ocasiona alterações no ecossistema e na morfologia intestinal, favorecendo a proliferação de *Candida albicans*. O uso dos probióticos tem mostrado efeitos benéficos no controle de infecções devido a capacidade de imunomodulação. O objetivo foi avaliar os efeitos da administração do probiótico *Bifidobacterium animalis subsp. lactis* HN019 na mucosa lingual e intestinal de ratos submetidos a quimioterapia (5-fluorouracil – 5-FU) e expostos a *Candida albicans*. 80 ratos machos foram distribuídos em 8 grupos (n=10) onde os fatores de estudo (exposição ao fungo, administração do quimioterápico e a administração do probiótico) foram analisados isolados e em associações. A suplementação probiótica foi iniciada 30 dias antes da exposição dos animais ao fungo. Os grupos imunossuprimidos foram submetidos a administração intraperitoneal de 5-FU no dia da exposição ao fungo e 48 h após a esse procedimento. Após a eutanásia as línguas, os intestinos delgado e grosso foram dissecados e processados para realização de análise histopatológica e quantificação de mastócitos. Os grupos com fatores de estudo isolados obtiveram as menores contagens de mastócitos. Os grupos que receberam a suplementação probiótica com associações simultâneas obtiveram as maiores contagens de mastócitos e foram estatisticamente diferentes. No intestino, o grupo imunossuprimido suplementado com probiótico comparado ao não suplementado apresentou medidas superiores de altura das vilosidades e profundidade das criptas. Este probiótico demonstrou efeito preventivo e capacidade de modulação do sistema imunológico do hospedeiro frente à exposição ao fungo *Candida albicans*.

Descritores: Tratamento Farmacológico; Fluoruracila; Candidíase; Probióticos; Mastócitos.

EFEITOS DOS NÚMEROS DE CICLOS MASTIGATÓRIOS SOBRE A SACIEDADE

Bueno ME^{1*}, Carrilho Neto A²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

²Departamento Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

Nível: Graduação

Área: Ciências Básicas Aplicadas

Categoria: Revisão de Literatura

A obesidade, excesso de gordura corporal que é avaliado pelo índice de massa corporal (IMC), vem aumentando sua proporção tanto na população brasileira como na população mundial e se tornando cada vez mais um problema de saúde pública pois obesidade é fator de risco para várias outras doenças. Visto isso, nota-se que além das terapias já propostas como dieta hipocalórica e exercícios físicos, são necessárias novas medidas baseadas em estudos. Este trabalho tem como objetivo avaliar se a mastigação pode ser uma boa aliada na redução da obesidade, averiguando possível relação dos números de ciclos mastigatórios sobre a saciedade. Pode-se observar que os estudos relacionando os níveis circulantes dos hormônios gastrointestinais que influenciam na saciedade como colecistocinina (CCK), peptídeo tirosina tirosina (PYY), peptídeo semelhante ao glucagon 1 (GLP-1) mostram que estes hormônios tem seus níveis circulantes mais elevados após mais tempo de mastigação (maiores números de ciclos mastigatórios) do que quando há diminuição dos ciclos mastigatórios, o que levaria a maior saciedade com menos ingestão calórica. Além disso, estudos também demonstram que comer lentamente resulta em uma menor ingestão calórica do que quando se come a mesma refeição rapidamente. Em estudos longitudinais observou-se que pessoas que comem rapidamente tem maiores chances de vir a ter excesso de peso e obesidade. Deste modo, conclui-se que existe possível relação entre mastigação e saciedade, demandando assim a necessidade de mais estudos visando a importância da mastigação e dos números dos ciclos mastigatórios que podem somar nas medidas de combate a obesidade.

Descritores: Mastigação; Obesidade; Hormônios Gastrointestinais; Tempo; Saúde Pública.

ENDODONTIA REGENERATIVA

Batista LEC^{1*}, Lages AR¹, Picanço VP¹, Macambira DVC²

¹Graduação em Odontologia, Instituto Esperança de Ensino Superior, Santarém, PA, Brasil

²Departamento de Endodontia, Instituto Esperança de Ensino Superior, Santarém, PA, Brasil

Nível: Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Revisão de Literatura

Os procedimentos endodônticos regenerativos buscam restaurar a vitalidade do tecido nos canais de dentes previamente destruídos por infecção ou trauma. A endodontia regenerativa, que anteriormente era aplicada somente em dentes permanentes com rizogênese incompleta, atualmente está sendo usada com sucesso no tratamento de dentes maduros. Com essa revisão pretende-se compreender melhor o procedimento de revascularização pulpar, vantagens e desvantagens, sua aplicabilidade na prática clínica e os resultados obtidos na literatura. Baseando-se nos princípios da medicina regenerativa e engenharia tecidual, para que essa regeneração ocorra é de suma importância a presença do coágulo sanguíneo (ambiente favorável para a migração das células envolvidas), dos fatores de crescimento (responsáveis por induzir a proliferação e/ou diferenciação celular) e das células estaminais (células indiferenciadas capazes de diferenciar-se em tipos de células especializadas), dessa forma, ao contrário do tratamento endodôntico convencional, é possível obter a formação de tecidos análogos ao cimento, osso e ligamento periodontal que irão promover a reconstrução do sistema nervoso, vascular e conseqüentemente a defesa imunológica contra agentes microbianos, reestabelecendo a proteção mútua existente no complexo dentino-pulpar. Apesar de ainda existirem poucos relatos de casos publicados até o momento, o emprego de técnicas regenerativas como tratamento alternativo em dentes necrosados tem-se mostrado benéfico, pois evita a possibilidade de rejeição tecidual e transmissão de patógenos, permite reestabelecer a funcionalidade pulpar, além de proporcionar a regressão de lesões periapicais.

Descritores: Endodontia Regenerativa; Necrose Pulpar; Engenharia Tecidual.

ENFOQUE ODONTOLÓGICO À SÍNDROME DE PRADER-WILLI: REVISÃO DE LITERATURA

Goveia MMC^{1*}, Boer FAC²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Revisão de Literatura

A Síndrome de Prader-Willi acomete o cromossomo 15 paterno e trata-se de uma desordem hipotálamo-hipofisária com consequências a condição sistêmica geral e bucal dos portadores. Possui achados característicos como: problemas endócrinos, obesidade por hiperfagia, baixa estatura, déficit intelectual, dimorfismo facial, e distúrbios emocionais e de comportamento. O objetivo é trazer ao dentista informações a respeito da síndrome, bem como as implicações dela na odontologia. A discussão se inicia logo após o nascimento do portador, pois, o neonato apresenta características de hipotonia muscular e sucção deficiente, que gera dificuldades ao aleitamento natural. Esta diminuição no tônus muscular leva a prejuízos ao crescimento e desenvolvimento de crânio, face e sistema estomatognático, pois, estes iniciam com movimentos musculares intensos exigidos para tal. Na cavidade bucal, alterações de salivação são comuns pelos problemas endócrinos que afetam a secreção das glândulas salivares. O fluxo é reduzido e espessado, que facilita a aderência de bactérias causadoras de cárie e doença periodontal, também de fungos e vírus, que deixa o portador mais susceptível a infecções orais. Este fator salivar se soma ao quadro de hiperfagia e aumenta ainda mais o risco a desenvolver cárie dentária. Para concluir, estas particularidades trazem desafios aos profissionais de saúde. Preciso que haja união entre estes no foco educacional de cuidadores. É necessária a sensibilização familiar para riscos e agravos de condições bucais e sistêmicas já existentes, e o importante papel da prevenção para que se evitem tratamentos invasivos, para dar melhores condições sociais e qualidade de vida aos portadores.

Descritores: Prader-Willi; Odontopediatria; Pacientes com Necessidades Especiais.

ESPONJA HEMOSTÁTICA DE COLÁGENO HIDROLISADO LIOFILIZADA (HEMOSPON): REVISÃO DE LITERATURA

Judica NLC^{1*}, Martins LP²

¹Discente do curso de odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Docente do Departamento MOOI, Disciplina de Cirurgia Bucal da Universidade Estadual de Londrina.

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Revisão de Literatura

A esponja hemostática de colágeno hidrolisado liofilizada (Hemospon), é um dos agentes hemostáticos mais utilizados na odontologia devido à sua efetiva biocompatibilidade, acessibilidade, facilidade de uso, boa atividade hemostática e baixo custo. Produzido a partir do colágeno animal (derme ou tendão porcino) hidrolisado e purificado é comercializado na forma de cubos que se adaptam ao formato da ferida e absorvem um volume de até 45 vezes o seu peso. Apesar do seu mecanismo de ação não ser inteiramente conhecido, diversos autores observaram que sua ação na cascata de coagulação é mais física do que química. Seu uso está indicado para controle de sangramentos que persistiram mesmo após a utilização de técnicas hemostáticas convencionais. Raros relatos de complicação foram relacionados ao uso deste colágeno como formação de abscessos ou granulomas. A matriz de gelatina é absorvida dentro de quatro a seis semanas e referida como não antigênica. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre o Hemospon, que devido às suas características tornou-se um material imprescindível para a redução de danos causados pela hemorragia na prática da odontologia.

Descritores: Hemostasia; Esponja de Gelatina Absorvível; Coagulação.

ESTABELECIMENTO DE VIA AÉREA EM INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS: COMPARAÇÃO ENTRE INTUBAÇÃO ENDOTRAQUEAL CONVENCIONAL E TRAQUEOSTOMIA DE URGÊNCIA

Sasaki LC^{1*}, Verginio VEO², Llantada ÂR² Stabile GAV³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Residência em Cirurgia Bucomaxilofacial, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Revisão de Literatura

Infecções odontogênicas são as causas mais comuns de atendimentos odontológicos de urgência, podendo variar de infecções de baixo grau resolvidas com tratamento simples até infecções graves que envolvem disseminação pelos espaços fasciais profundos e necessidade de internação hospitalar e procedimentos complexos. Infecções odontogênicas disseminadas graves podem levar a morte rapidamente devido comprometimento das vias aéreas. A perda de via aérea é definida como a incapacidade mecânica do paciente conseguir ventilar espontaneamente em ritmo e volume suficiente, geralmente em infecções odontogênicas ocorre em virtude de obstrução do trajeto seja pelo edema, deslocamento de estruturas adjacentes, compressão hipofaríngea ou traqueal ou presença de exsudatos. O objetivo é realizar uma revisão de literatura sobre infecções odontogênicas graves e seu manejo, discutindo casos clínicos onde foi necessário realizar o tratamento da infecção odontogênica sob anestesia geral, empregando-se a intubação endotraqueal convencional e traqueostomia, discutindo duas vantagens, desvantagens e particularidades.

Descritores: Angina de Ludwig; Intubação Endotraqueal; Traqueostomia.

ESTUDO DA CAPACIDADE DE INSTRUMENTAÇÃO DE DUAS TÉCNICAS MANUAIS ATRAVÉS DE MICRO-TC

Abrão AGG^{1*}, Laffayett HA¹, Prescinotti R², Silva RSF², Brochado VHD², Silva PA³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Pesquisa

Os molares geralmente possuem sua anatomia mais variada. Um desafio frente a terapia endodôntica é a presença de istmos que tendem a não serem alcançados pela instrumentação. Objetivo de analisar usando a micro-TC por raios-X, alterações nos parâmetros morfológicos tridimensionais e na capacidade de centralização dos canais radiculares mesiais dos molares inferiores, preparados com duas técnicas de instrumentação manual, registrar o tempo total de preparação. Foram utilizados vinte canais radiculares mesiais dos molares inferiores comparados com base em dimensões morfológicas semelhantes, divididos dois grupos (n = 10): técnica de Oregon modificada (coroa-ápice) com brocas GG no terço cervical da raiz e posteriormente com K-Flexofiles e Prodesign M sistema rotativo manual NiTi. Alterações no volume, área de superfície e transporte do canal, tempo total de preparação foram comparados com os valores pré-operatórios usando um teste t não pareado. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos em relação a área de superfície após o preparo do canal radicular ($p > 0,05$). A variação no centro de gravidade mostrou diferenças estatisticamente significantes entre os grupos no comprimento total do canal e na comparação dos terços cervical e médio ($P < 0,05$). O tempo médio de modelagem para os K-flexofiles manuais foi de 17,50 minutos, enquanto a sequência de instrumentação Prodesign M teve um tempo de preparação menor de 13,6 minutos ($P < 0,05$). Ambas as técnicas de instrumentação manual apresentaram aumento semelhante do canal radicular em relação ao volume e à superfície. Nenhuma das técnicas alcançou 100% das áreas intocadas do canal, mostrando valores semelhantes.

Descritores: Canal Radicular; Preparo do Canal; Endodontia.

ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE FORMA DE FACE E FORMA DOS DENTES ANTEROSSUPERIORES, UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ciganha CS^{1*}, Silva AO²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Revisão de Literatura

Para se realizar um procedimento reabilitador estético com sucesso, equilibrado e harmonioso é fundamental analisar e incluir no planejamento, além das características individuais e de grupo dos dentes, também o estudo do sorriso com sua dinâmica e as características biométricas da face. Durante muito tempo cogitou-se, inclusive com publicações de cartas moldes/ mostruários de dentes artificiais para próteses totais e parciais, a sugestão de que a forma da face humana e a forma dos dentes anteriores estariam em similitude e que tal verificação comparativa serviria como fator decisivo para a seleção de dentes (baseando-se na correspondência invertida da face com a largura e altura médias das coroas dos dentes anteriores, as quais nos indicam a classificação das suas formas geométricas básicas (oval, triangular e retangular)). Sendo assim, o objetivo desse trabalho é, por meio de uma revisão de literatura, verificar as informações científicas sobre a correlação morfológica dos dentes anterossuperiores com a face. Pode-se concluir que a maioria dos autores pesquisados não faz a correlação entre morfologia de face e forma dos dentes anterossuperiores, porém percebeu-se também, poucos estudos com critérios específicos para definições de padrões biométricos da face que pudessem originar adequadas fontes de comparação para pesquisas. Considerando a grande atenção e demandas atuais para análise facial, sugere-se pesquisas clínicas onde as características da morfologia facial e da cabeça humana possam ser usadas para padrões de estudo e comparação, salientando-se como objetivo o desenvolvimento de critérios para análise e não para definições de padrões de beleza.

Descritores: Odontologia; Sorriso; Dente; Estética; Face.

EXÉRESE DE CISTO DENTÍGERO EM SEIO MAXILAR VIA ACESSO CALDWELL-LUC

Gomes PN¹, Guskuma MH²

¹Graduação em Odontologia, Universidade do Norte do Paraná – UNOPAR, Londrina, PR, Brasil.

²Professor Titular, Disciplina de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, Universidade Norte do Paraná – UNOPAR, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

O cisto dentígero, é o segundo cisto benigno mais diagnosticado no complexo maxilo-mandibular e estão associados às coroas dos dentes não irrompidas, se originando no epitélio do esmalte reduzido do folículo dentário. Os cistos mais agressivos são mais presentes na mandíbula, mas quando encontrados na maxila os riscos de infecção são maiores, devida à aproximação do seio maxilar. Nas radiografias, os cistos dentígeros aparecem uniloculares de tamanhos variados, com bordas escleróticas bem definidas, podendo apresentar características destrutivas e, nesses casos, a TC (Tomografia Computadorizada) é indicada para auxílio cirúrgico. O tratamento, normalmente, consiste na enucleação e remoção do dente envolvido, entretanto, a localização anatômica do cisto dentígero na maxila é determinante para a escolha do acesso cirúrgico correto. Neste caso clínico, a paciente, tem 38 anos e procurou a Clínica de Odontologia da UNOPAR com queixa de secreção purulenta, devida a uma fístula na região 28. A TC, identificou que o dente 28 incluso no interior do seio maxilar, próximo do assoalho da órbita estava associado a um cisto, ocupando grande parte do seio maxilar esquerdo. Através do acesso de Caldwell-Luc, sob anestesia geral, foi possível a exérese da lesão e do dente associado. A técnica de reconstrução da parede anterior do seio maxilar através de placas e parafusos de osteossíntese, foi utilizada para evitar um defeito ósseo na região. O pós-operatório evoluiu sem intercorrências, e a paciente não apresentou mais sintomas. Conclui-se, portanto, que a técnica cirúrgica utilizada alcançou os objetivos terapêuticos.

Descritores: Cisto Odontogênico; Seio Maxilar; Cisto.

EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA NA QUALIDADE DA RESPIRAÇÃO E SONO DO PACIENTE INFANTIL - RELATO DE CASO

Toledo AV^{1*}, Marengoni LA², Rodrigues NN², Santin GC², Giffoni TC², Provenzano MA²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Ortodontia

Categoria: Caso Clínico

Os distúrbios da respiração nasal podem repercutir negativamente no desenvolvimento da oclusão, crescimento facial e qualidade do sono da criança. Existem vários fatores que diminuem a função natorrespiratória, podendo localizar-se na bucofaringe, nasofaringe ou cavidade nasal. Os efeitos ortopédicos da disjunção palatina pela expansão rápida de maxila, permitem ampliação da cavidade nasal, orofaringe e seios maxilares, podendo melhorar o padrão respiratório dos pacientes infantis. O trabalho relata um caso de um paciente masculino, 6 anos, arco superior atrésico, respiração bucal, bruxismo e ronco noturno devido Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono. O plano de tratamento foi a expansão rápida da maxila, por meio do disjuntor Hyrax com ativação de 2/4 de volta/dia por 14 dias consecutivos. O aparelho foi mantido na cavidade bucal por 12 meses como contenção. Observou-se melhora na qualidade do sono, respiração nasal e na atresia maxilar. A Apneia Obstrutiva do Sono caracteriza-se por episódios recorrentes de obstrução parcial ou total das vias aéreas superiores no sono, podendo gerar graves problemas no desenvolvimento da criança. Sua etiologia relaciona-se à assimetrias esqueléticas, como: deficiências sagitais e transversais da maxila, face alongada, classe II, obesidade, inflamação das vias aéreas, bem como alergias respiratórias e bruxismo. Assim, a intervenção ortopédica no paciente infantil pela expansão da maxila, é uma abordagem terapêutica nos casos de apnéia obstrutiva do sono, sendo um tratamento clássico para corrigir atresia maxilar, estendendo seus benefícios na diminuição da resistência nasal e aumento de sua permeabilidade, melhorando a qualidade respiratória e do sono na criança.

Descritores: Maxila; Apneia Obstrutiva do Sono; Desenvolvimento Infantil.

EXTRAÇÃO DO DNA DE POLPA DENTÁRIA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lopes LN^{1*}, Sá MM², Pinheiro ES³, SantosMIG¹, Bomfim DMM⁴, Veloso KMM⁵

¹Graduando em Odontologia, Instituto Florence de Ensino Superior, São Luís, MA

²Graduada em Odontologia, Instituto Florence de Ensino Superior, São Luís, MA

³Mestrando em Odontologia, Universidade de Brasília, Brasília, DF

⁴Graduanda em Odontologia, Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU, Teresina, PI

⁵Doutoranda em Odontologia, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA

Nível: Graduação

Área: Odontologia Legal

Categoria: Revisão de Literatura

A identificação é o processo pelo qual se determina a identidade de um indivíduo, estando ele vivo ou morto. Essa identificação pode ser feita através de vários métodos. Dentre os principais, estão a papiloscopia, a odontoscopia e os métodos comparativos, que uma vez inconclusivos, serão complementados pela análise do DNA. Através do DNA é possível identificar indivíduos utilizando-se qualquer tecido, seja ele duro ou mole, de forma única. Sendo o esmalte dental o componente mais resistente do corpo humano, os elementos dentais são grandes aliados na identificação post-mortem, devido aos seus constituintes ricos em componentes celulares, tendo como principal fonte de DNA, a polpa dentária. Este estudo de revisão de literatura teve como objetivo discorrer a eficiência da análise do DNA da polpa dentária na identificação humana descrevendo o processo laboratorial da extração e quantificação da amostra, investigando quais são as vantagens e limitações desse procedimento. Utilizou-se para construir o referencial teórico, estudos disponíveis nas Bases de Dados eletrônicas BIREME, SciELO, LILACS e Cochrane Library, publicados no período de 2010 a 2020. Os estudos analisados comprovaram ser a polpa dental um material rico em DNA que contribui de forma eficaz nos processos de identificação humana, principalmente, em casos onde outros métodos de identificação não puderem ser aplicados, sendo dever do Cirurgião-Dentista ter conhecimento sobre esta temática.

Descritores: Odontologia Legal; Identificação Humana; DNA; Antropologia Forense.

EXTRUSÃO ORTODÔNTICA: RELATO DE CASO

Nascimento BJ^{1*}, Silva AJF¹, Kasuya AVB², Prescinotti R², Pedriali MBBP³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Multidisciplinar

Categoria: Caso Clínico

O espaço biológico protege os tecidos de sustentação do elemento dental da agressão bacteriana e suas toxinas, portanto, sua preservação é essencial para a longevidade das reabilitações. A extrusão ortodôntica combinada com a fibrotomia é uma alternativa conservadora, indicada em casos localizados na região ântero-superior, pois evita sacrifícios ósseos dos dentes adjacentes e, conseqüentemente, proporciona uma estética mais favorável. O objetivo deste trabalho é relatar e discutir o caso clínico de um paciente com fratura coronaradicular dos incisivos superiores com invasão do espaço biológico, considerando sua posterior reabilitação protética. O presente caso teve uma abordagem multidisciplinar e um planejamento de acordo com a condição socioeconômica do paciente, respeitando os princípios biológicos e funcionais. Para isso, a primeira etapa do tratamento consistiu no tratamento endodôntico, instalação de retentores intrarradiculares e coroas provisórias. Já na segunda etapa foi executada a recuperação do espaço biológico através da extrusão das raízes com placa de acetato e elásticos ortodônticos. Ao final desta etapa o tratamento reabilitador protético tornou-se viável do ponto de vista mecânico e biológico. Assim, pode-se concluir que com a utilização de materiais adequados e conhecimento dos princípios que norteiam a reabilitação dentária foi possível restabelecer o espaço biológico, proporcionando estética adequada e previsibilidade de resultados satisfatórios de acordo com as condições específicas do caso.

Descritores: Extrusão Ortodôntica; Espaço Biológico; Reabilitação.

FARMACOLOGIA DOS ANESTÉSICOS LOCAIS UTILIZADOS EM ODONTOLOGIA – UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Shintani CN¹, Botelho MPJ²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

Nível: Graduação

Área: Ciências Básicas Aplicadas

Categoria: Revisão de Literatura

O bloqueio reversível da condução nervosa sem que níveis de consciência sejam perdidos é o conceito real da anestesia local, permitindo que procedimentos odontológicos sejam realizados sem dor ou maiores desconfortos ao paciente. Para que um fármaco possa ser aceito clinicamente como anestésico local precisa preencher requisitos específicos como: baixa toxicidade sistêmica, não ter ação prolongada nem possuir duração que não seja suficiente para a realização dos procedimentos, ter ação reversível. Na seleção de anestésicos locais é preciso ter conhecimento a respeito de sua farmacologia para que a seleção seja a melhor indicada dentro de cada especialidade e grupo de pacientes. Este trabalho tem o objetivo de esclarecer e reforçar o conhecimento de alunos de graduação a respeito desses fármacos. Ter conhecimento amplo é essencial para o uso adequado dos anestésicos locais. Alguns anestésicos locais utilizados rotineiramente não deveriam ser utilizados em pacientes com problemas hepáticos ou renais, da mesma forma, para o atendimento de crianças, a profundidade e a duração da anestesia são fatores fundamentais. Em um país que está envelhecendo e, portanto, a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis passa a ser maior, é fundamental que o cirurgião-dentista saiba selecionar os melhores anestésicos locais para o público que frequenta seu consultório. A farmacologia e seu papel de trazer conhecimento e esclarecimento diante de inúmeras situações e exceções tem muita importância para o profissional. Desta forma, o objetivo desta revisão narrativa de literatura é trazer uma síntese dos principais aspectos da farmacologia dos anestésicos locais utilizados em Odontologia.

Descritores: Anestésicos Locais; Farmacologia; Anestesiologia.

FATORES DE PROTEÇÃO DE ADOLESCENTES COM FISSURA LABIOPALATINA

Donida GCC^{1*}, Pavoni RF¹, Toledo JL², Tabaquim MLM³, Colete JZ⁴, Toledo GL⁴

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, PR, Brasil

²Departamento de Anatomia, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, PR, Brasil

³Departamento de Fonoaudiologia, Universidade de São Paulo, Bauru, SP, Brasil

⁴Departamento de Cirurgia Bucomaxilofacial, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Multidisciplinar

Categoria: Revisão de Literatura

A literatura é abundante a respeito dos fatores de risco e seus obstáculos para o desenvolvimento infantil e adolescente. Entretanto, são escassos e ainda pouco claros os estudos que tratam dos fatores de proteção. A presente revisão de literatura tem como objetivo identificar estudos nacionais e internacionais que caracterizam os fatores de proteção e apoio social de indivíduos com fissura labiopalatina nas bases de dados Cinahl, Google Acadêmico e Pubmed. Devido a carência de estudos na literatura sobre os fatores de proteção de adolescentes com fissura labiopalatina, justifica-se a criação desse estudo. Para tanto, foram estabelecidos como critérios de inclusão artigos, e ou livros que verssem sobre proteção psicossocial, neuropsicologia, fatores de proteção, comportamento do adolescente, com relação a fissura labiopalatina. Como critério de exclusão foram retirados da amostra artigos que não relacionavam fissura labiopalatina e fatores de proteção. De acordo com os resultados obtidos, todos os autores concordam entre si sobre a importância da família como um fator de proteção, provocações e bullying apresentam um impacto negativo na vida desses pacientes. Conclui-se que os fatores de proteção são medidas preventivas que proporcionam um maior bem estar psicossocial em um indivíduo com fissura labiopalatina, esse profundo bem estar depende de uma rede de apoio estruturada, desde a equipe multiprofissional responsável pelo cuidado até a família e escola. Através desse trabalho espera-se contribuir com aprofundamento das questões ainda pouco elucidadas dos quesitos de proteção dos adolescentes portadores de fissura labiopalatina.

Descritores: Fatores de Proteção; Fissura Palatina; Fissura Labial.

FECHAMENTO SEVERO DE DIASTEMAS ASSOCIANDO GENGIVECTOMIA E RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS EM RESINA: UMA ALTERNATIVA CONSERVADORA

Munhoz G^{1*}, Bortolato F¹, Toncovitch JO², Libório AL², Cartagena AF³

1Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

2Cirurgião Dentista, Prática Privada, Londrina, PR, Brasil

3Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Multidisciplinar

Categoria: Caso Clínico

A presença de sorriso gengival e diastemas generalizados influenciam negativamente na auto percepção e qualidade de vida de alguns pacientes. O objetivo deste caso clínico foi a mudança estética do sorriso por meio de uma abordagem minimamente invasiva. Paciente G. A. M, 19 anos, sexo feminino, sem complicações sistêmicas e baixa condição socioeconômica, relata estar insatisfeita com sua aparência devido à presença de espaços entre seus dentes anteriores. No exame clínico foi identificado a presença de diastemas localizados e proporção dentária de largura e altura alterada nos elementos 12, 11, 21 e 22. Após a sondagem periodontal, foi verificado recobrimento gengival parcial da coroa anatômica de 11 e 21. Também foram identificadas alterações nos eixos dentais dos dentes 11 e 21 na análise por meio de fotografias. Dessa forma, uma gengivectomia e o recontorno estético com restaurações diretas foram propostos como plano de tratamento. Assim, na segunda sessão clínica, foi realizada gengivectomia com eletrobisturi, sem a necessidade de remoção de estruturas ósseas, seguindo um guia realizado previamente em modelo de estudo, no qual estavam marcações ideais de altura e largura dos incisivos. Após 6 semanas, foram realizadas as restaurações diretas seguindo um enceramento prévio do projeto do sorriso, utilizando resina composta e uma técnica da estratificação simples com cores de dentina e esmalte. Posteriormente, foi realizado o polimento e acabamento final das restaurações. A paciente relatou estar satisfeita com a mudança no seu sorriso, ao mesmo tempo que percebeu um aumento na sua confiança ao falar e sorrir.

Descritores: Diastema; Estética Dentária; Periodontia; Resinas Compostas.

FRATURA DE AGULHA ANESTÉSICA EM REGIÃO PTERIGOMANDIBULAR: RELATO DE CASOMelo GCS^{1*}, Dalefi RA¹, Salmen F¹, Carvalho VA², Matheus RA³¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, PR, Brasil²Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Universidade Estadual de Londrina, PR, Brasil³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, PR, Brasil.**Nível:** Graduação**Área:** Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia**Categoria:** Caso Clínico

Desde 1960 quando foram inseridas as agulhas flexíveis e descartáveis para utilização no tratamento odontológico, no lugar das agulhas duras e reutilizáveis, houve uma redução na incidência de quebras das mesmas durante as técnicas anestésicas. Porém, mesmo nos dias atuais, elas ainda ocorrem, seja por conta de movimentos indesejados do paciente, defeitos na manufatura do metal ou falhas técnicas do profissional. Quando por alguns desses motivos acontece a fratura, todo esforço deve ser feito para que ocorra sua remoção imediata, mas caso não seja possível, o paciente deve ser informado, exames complementares solicitados e o mesmo encaminhado a um cirurgião bucomaxilofacial para se decidir o melhor procedimento para resolver o caso. Paciente jovem de 25 anos, que foi encaminhado ao centro de cirurgia oral e bucomaxilofacial, do Hospital Universitário de Londrina, por apresentar dor e limitação de abertura bucal, após ter passado por uma intervenção odontológica onde ocorreu a fratura de agulha durante a realização de anestesia para o bloqueio do nervo alveolar inferior. Exames radiográficos solicitados confirmaram a presença do fragmento e devido a sintomatologia dolorosa e limitação de abertura bucal foi optado pela remoção do objeto, em âmbito hospitalar e sob anestesia geral. No transoperatório foi utilizado o intensificador de imagem arco cirúrgico (arco em "C"), em modo de escopia contínua, para auxiliar na localização do objeto, reduzindo o tempo de cirurgia e prevenindo divulsões às cegas. O paciente reagiu bem ao pós-operatório e teve alta hospitalar no dia seguinte.

Descritores: Agulha; Cirurgia; Anestesia; Cirurgias Bucomaxilofaciais; Nervo Mandibular.

FRATURA DO OSSO ZIGOMÁTICO EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

Antunes GR^{1*}, Sant'ana AP², Coléte JZ³, Santos GM³

¹Aluno de Graduação em Odontologia na Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho-PR, Brasil

²Aluno de Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP- Univ. Estadual Paulista, Araçatuba-SP, Brasil

³Professor de Cirurgia e Bucomaxilofacial, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho-PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

O osso zigomático oferece projeção e contorno a face. Além de ser relevante pra estética facial, também faz sustentação do globo ocular. Essa área é uma das mais acometidas pelos traumas faciais. O presente trabalho relata o caso clínico de um jovem do gênero masculino, com história médica negativa, vítima de trauma desportivo. No exame físico extra-bucal foi possível observar equimose e edema em região periorbitária esquerda e degrau ósseo em sutura fronto-zigomática. Já no intrabucal notou-se oclusão estável e fratura de pilar zigomático. Foi realizado por meio de placas e parafusos de titânio em sutura fronto-zigomática e pilar zigomático. Diante disso, acidentes desportivos podem ser causas diretas de traumas do osso zigomático. Como conclusão, o tratamento da fratura zigomática é essencial para devolver funcionalidade e estética, especialmente em pacientes jovens.

Descritores: Fraturas Maxilares; Fraturas Zigomáticas; Trauma.

GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA AGUDA COM ASSOCIAÇÃO BACTERIANA EM PACIENTE PEDIÁTRICO – RELATO DE CASO

Pagliuse B^{1*}, Seixas GF²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

O herpes vírus simples (HSV) é o membro mais conhecido da família do herpesvírus humano, que possui 8 tipos conhecidos. A primo infecção herpética com manifestação bucal apresenta características específicas, e seu quadro clínico é também conhecido como Gengivoestomatite herpética aguda (GEHA). A GEHA é a manifestação primária mais comum do HSV tipo 1, responsável por cerca de 90% dos casos de infecção, que ocorrem em sua maioria entre os 6 meses e 5 anos de idade, e é caracterizado pela presença de lesões orais dolorosas em tecidos moles, linfadenopatia regional, calafrios, febre, náuseas, anorexia, irritabilidade, podendo apresentar infecções secundárias por bactérias da flora bucal. Paciente H.M.O., sexo masculino, 2 anos compareceu ao pronto socorro da Clínica de Especialidades Infantis – Bebê Clínica/UEL, com queixa de febre, inapetência, sangramento gengival e halitose. Ao exame clínico, observou-se pápulas extraorais, gengiva marginal edemaciada, com áreas de ulceração e presença de exsudato purulento. O diagnóstico clínico foi de GEHA com associação bacteriana, e o tratamento proposto foi higiene local com digluconato de clorexedina 0,12%, aplicação de solução de VASA, administração de cefalexina e complementação vitamínica. Foi realizada também orientação quanto à dieta, hidratação e controle de temperatura. Por se tratar de uma manifestação oral comum na primeira infância, é de responsabilidade do cirurgião-dentista o conhecimento dos sinais, sintomas e características das lesões para diagnóstico e tratamento adequado.

Descritores: Halitose; Sinais e Sintomas; Linfadenopatia; Bactérias; Vírus.

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Fagundes FAU^{1*}, Veri IV¹, Dagostini CRG¹, Boer FC², Garbelini CCD², Paiva MF²
¹Residente em Odontopediatria, Clínica de Especialidades Infantis, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) consiste em um defeito qualitativo do esmalte dentário de origem sistêmica, que acomete os incisivos e molares permanentes. Clinicamente, o esmalte hipomineralizado apresenta opacidades que podem variar do branco ao amarelo ou marrom, as quais podem fraturar com facilidade, favorecendo a ocorrência de sensibilidade e cárie dentária. Sua etiologia está relacionada à problemas gestacionais e alterações sistêmicas que a criança tenha sofrido nos primeiros anos de vida, como: febre alta, prematuridade e baixo peso ao nascimento, uso de antibióticos, entre outros. O diagnóstico e tratamento precoce da HMI são muito importantes, a fim de manter a saúde bucal, qualidade de vida do paciente e prevenir um comprometimento dentário maior no futuro. O presente estudo relata o caso do paciente A.R.E., 7 anos de idade, sexo masculino, que compareceu ao Pronto Socorro da Clínica de Especialidades Infantis da Universidade Estadual de Londrina (UEL) queixando-se de dor ao se alimentar. Ao exame clínico, foi observado lesão de cárie extensa na face oclusal do dente 36. Os demais molares permanentes (16, 26 e 46), bem como os incisivos (11 e 21), apresentavam manchas branco-amareladas, sem cavitação. Durante a anamnese, a mãe relatou quadros repetidos de febre e utilização de antibióticos no primeiro ano de vida da criança, o que favoreceu a confirmação do diagnóstico de HMI. O tratamento inicial englobou a tomada radiográfica do dente 36 e restauração com cimento de ionômero de vidro (CIV). Nos dentes com manchas, realizou-se fluoroterapia com verniz fluoretado, a fim de prevenir possíveis fraturas. O paciente foi encaminhado para um projeto de acompanhamento da Residência em Dentística da UEL. Diante do exposto, nota-se a importância do acompanhamento odontológico do paciente com HMI, pois a estrutura dental encontra-se fragilizada e necessita de cuidados preventivos para evitar danos maiores ao órgão dental no futuro.

Descritores: Hipomineralização Molar-Incisivo; Prevenção; Diagnóstico.

HIPOPLASIA DE TURNER COMO CONSEQUÊNCIA DE CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Dagostini CRG^{1*}, Sales L¹, Veri IV¹, Orestes SGF², Boer FC³, Paiva MF³

¹Residente em Odontopediatria, Clínica de Especialidades Infantis, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Residente em Radiologia, Clínica Odontológica Universitária, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

Nível: Pós-Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

A Cárie na Primeira Infância (CPI) é definida como a presença de uma ou mais superfícies cariadas (cavitada ou não cavitada), perdidas ou restauradas (devido à cárie) em qualquer dente decíduo de uma criança com menos de seis anos de idade. De forte impacto epidemiológico, acomete cerca de 600 milhões de crianças em todo o mundo. Pode impactar de forma negativa a qualidade de vida do indivíduo, trazendo prejuízos à saúde, alimentação e interação social. Sua evolução pode causar grande destruição dos dentes decíduos e afetar também os dentes sucessores permanentes. O presente estudo relata o caso da menor R.G.S., 5 anos de idade, a qual compareceu ao Pronto Socorro da Bebê Clínica da Universidade Estadual de Londrina (UEL), com queixa de sensibilidade dentária. Após realização do exame clínico e radiográfico, observou-se a presença precoce do dente 44 na cavidade bucal com hipoplasia de esmalte e dilaceração radicular. Durante a anamnese, a mãe relatou que a criança teve um abscesso no dente decíduo antecessor (84) e o mesmo foi extraído. Diante do exposto, diagnosticou-se a presença de Hipoplasia de Turner, a qual caracteriza-se por uma hipoplasia de esmalte localizada, relacionada à infecção em dente decíduo antecessor. Desta forma, conclui-se que o diagnóstico precoce e acompanhamento em odontopediatria são imprescindíveis, e podem prevenir e/ou interromper a progressão da doença cárie, evitando danos maiores futuros.

Descritores: Cárie na Primeira Infância; Hipoplasia de Turner; Diagnóstico.

HIPOPLASIA E HIPOMINERALIZAÇÃO DE INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES: RESOLUÇÃO ESTÉTICA EM RESINA COMPOSTA

Nakashima FE^{1*}, Favarão IN², Almeida LN³, Silva AO⁴, Hoepfner MG⁴, Kasuya AVB⁴

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Reabilitação Oral, Universidade Estadual do Oeste Paranaense, Cascavel, PR, Brasil

³Departamento de Dentística, Centro Universitário Unigoyazes, Trindade, GO, Brasil

⁴Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Caso Clínico

Os defeitos de desenvolvimento do esmalte não fluoróticos estão associados a distúrbios de formação e mineralização do esmalte dentário, podendo caracterizar-se como alterações de cor até a não formação do tecido. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é abordar, através de um relato de caso clínico, a resolução estética de incisivos centrais superiores com hipoplasia e hipomineralização do esmalte. Paciente jovem do gênero feminino, procurou atendimento odontológico com queixa estética do seu sorriso. Ao exame clínico, diagnosticou-se a presença de hipoplasia no terço incisal da face vestibular dos dentes superiores associada à hipocalcificação com manchas brancas à acastanhadas nos dentes 11 e 21. Diante disso, o tratamento proposto foi a associação das técnicas de microabrasão, clareamento dental e restaurações classe IV nos dentes hipocalcificados, onde o comprometimento estético e funcional era mais severo. Inicialmente, realizou-se a microabrasão com ácido clorídrico a 6,6% associando carboneto de silício e, posteriormente, o clareamento com peróxido de hidrogênio 37%. Em seguida, sob isolamento absoluto modificado, os elementos 11 e 21 passaram por desgastes com ponta diamantada esférica nas regiões comprometidas pelas manchas. Para o procedimento restaurador, utilizou-se a técnica estratificada com resina composta (Vitaescence, Ultradent) por meio de uma guia de silicone. Por fim, o acabamento e polimento foram realizados para o refinamento dos detalhes anatômicos, textura de superfície e brilho das restaurações. Portanto, pode-se concluir que a associação de técnicas obteve resultados clínicos e estéticos satisfatórios, o que foi possível devido ao conhecimento dos materiais e técnicas empregadas.

Descritores: Anormalidades Dentárias; Hipoplasia do Esmalte Dentário; Microabrasão do Esmalte; Clareamento Dental; Restauração Dentária Permanente; Estética Dentária.

IMPORTÂNCIA DA FASE DE PROVISÓRIO EM TRATAMENTOS DE PRÓTESES FIXAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alho TG^{1*}, Tiossi R²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Revisão de Literatura

Os tratamentos de prótese fixa, sendo elas unitárias ou múltiplas, dentosuportadas ou implantosuportadas, são ótimas opções para fornecer a reabilitação do sistema estomatognático e a devolução da função, fonética, mastigação e estética para o paciente, permitindo que ele seja capaz de retomar sua qualidade de vida e seu convívio social. As próteses provisórias além de oferecerem uma prévia da prótese definitiva, elas também permitem que os dentes preparados e suas estruturas adjacentes sejam protegidos por curto ou longo período de tempo. O objetivo deste trabalho foi revisar todos os sistemas e técnicas disponíveis para a confecção de próteses temporárias, assim como os materiais para uso e suas melhores aplicações, visando salientar as vastas opções que o profissional tem em mãos no momento da produção das próteses provisórias, proporcionando um entendimento sobre a necessidade de uma prótese provisória adequada e bem feita para o tratamento protodôntico e frisando sua importância para o sucesso do tratamento. As próteses provisórias devem apresentar requisitos tanto biológicos como biomecânicos dentro da cavidade bucal, e para isso ocorrer de uma maneira bem sucedida é preciso observar e escolher as melhores técnicas para sua fabricação assim como os melhores materiais disponíveis, considerando a realidade do clínico e suas limitações. Em conclusão foi visto que uma fase de provisionalização bem executada é primordial para o sucesso em tratamento de próteses fixas, levando em conta todos seus benefícios para a o tratamento reabilitador, permitindo ao clínico um planejamento aprimorado e uma melhor comunicação com o paciente.

Descritores: Prótese Dentária; Restauração Dentária Temporária; Prótese Dentária Fixada por Implante; Coroas; Estética Dentária.

INCIDÊNCIA DE EVENTOS DE MANUTENÇÃO EM OVERDENTURES MANDIBULARES RETIDAS POR UM OU DOIS IMPLANTES E DIFERENTES SISTEMAS DE RETENÇÃO

Melo PB^{1*}, Nogueira TE², Leles CR³

¹Aluno de Pós-Graduação (Mestrado), Núcleo de Pesquisa em Prótese e Implante, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Goiás (FO/UFG), Goiânia-GO, Brasil

²Pós-doutorando, Núcleo de Pesquisa em Prótese e Implante, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Goiás (FO/UFG), Goiânia-GO, Brasil

³Professor titular, Núcleo de Pesquisa em Prótese e Implante, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás (FO/UFG), Goiânia-GO, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Pesquisa

O uso de implante(s) dentário(s) associado(s) à prótese total mandibular pode oferecer melhor estabilidade e retenção para indivíduos com dificuldades de adaptação. Entretanto, nota-se certa resistência na utilização da overdenture na clínica diária, justificada pela necessidade recorrente de consultas de manutenção. Além disso, pouco se sabe sobre a diferença no padrão de eventos quando empregados 1 ou 2 implantes. Assim, este estudo objetivou avaliar a incidência de eventos de manutenção de overdentures mandibulares retidas por 1 ou 2 implantes e dois sistemas de retenção. Foram incluídos 71 indivíduos reabilitados com overdenture retida por 1 ou 2 implantes em dois ensaios clínicos. Os participantes foram agrupados de acordo com o número de implantes (1 ou 2) e tipo do implante/sistema de retenção (Neodent ou Straumann) em: Neodent 1 (n=11), Neodent 2 (n=13), Straumann 1 (n=23) e Straumann 2 (n=24). Os eventos registrados nos prontuários foram contabilizados e classificados. Foi realizada análise descritiva e calculada a incidência de eventos nos grupos. O tempo de acompanhamento médio foi 24,6 meses (DP=10,4). Observou-se o total de 278 eventos, sendo 63,3% em visitas não-programadas. O ajuste da base da prótese foi o evento mais frequente (20,3%), seguido da troca da matriz (15,3%) e da ativação da matriz (14,6%). Não houve diferença significativa no total de eventos quanto a quantidade de implantes (p=0,517) e sistema de retenção (p=0,091). Conclui-se que ajustes e substituição/ativação das matrizes de retenção foram eventos frequentes em usuários de overdenture. Nota-se a necessidade de acompanhamento periódico para assegurar a efetividade do tratamento.

Descritores: Implante Dentário; Overdentures; Retenção em Prótese Dentária.

INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E RELATO DE CASO CLÍNICOCosta LT¹, Brandalise JL¹, Fernandes ACF², Conci RA³, Griza GL³, Garbin Júnior EA³¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR, Brasil²Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Universidade Estadual do Oeste do Paraná/Hospital Universitário do Oeste do Paraná, Cascavel, PR, Brasil³Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR, Brasil**Nível:** Graduação.**Área:** Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia**Categoria:** Caso Clínico

As infecções odontogênicas são condições caracterizadas pela disseminação de processos infecciosos provenientes de dentes e de seus tecidos de suporte que migram para espaços maxilofaciais. São frequentemente encontradas na prática clínica, tendo como principais causas a cárie, pericoronarite, doença periodontal e a falhas no tratamento endodôntico. Seu tratamento inclui drenagem, antibioticoterapia, e principalmente a remoção do foco infeccioso, sendo que quando não tratadas podem evoluir com complicações graves. Paciente masculino, 66 anos, encaminhado ao Hospital Universitário com quadro de infecção odontogênica. Ao exame físico notou-se aumento de volume em região submandibular direita, eritema local, consistência endurecida e sintomatologia dolorosa a palpação. Destruição coronária das unidades 44 e 45 e aumento de volume em região de fundo de vestibulo, sem sinais de drenagem foram observados em exame intra-bucal. Ao exame de imagem, sinais sugestivos de lesão periapical nas unidades 44 e 45 com fenestração da cortical vestibular. Iniciado antibioticoterapia e realizado procedimento cirúrgico para drenagem e remoção dos elementos dentários, com incisão em fundo de vestibulo e instalação de dreno. A melhora clínica e laboratorial foi observada após a remoção do foco infeccioso, com alta hospitalar após 04 dias de internamento. O diagnóstico precoce das infecções odontogênicas é essencial e determinante no tempo de tratamento, restabelecimento das funções sistêmicas e prognóstico, sendo a remoção da causa associada a antibioticoterapia o padrão ouro para a recuperação total do paciente.

Descritores: Abscesso Periapical; Infecção; Abscesso; Infecção Focal Dentária.

INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS: RELATO DE CASO

Salmen F¹, Melo GCS¹, Verginio VEO², Borges HOI³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Pós-graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

As infecções odontogênicas podem ocorrer por duas vias principais: a periapical (mais comum) e a periodontal. Se não forem tratadas corretamente, podem se disseminar para os espaços fasciais da cabeça e pescoço e acometer estruturas como órbita, seio cavernoso e mediastino, podendo causar o comprometimento de vias aéreas, resultando em septicemia e morte. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 55 anos, que foi admitido no Hospital Universitário (HU) de Londrina pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) com quadro de infecção odontogênica com extensão cervical bilateral. Ao exame clínico foi identificado edema e hiperemia em região cervical, de consistência mole à palpação. No exame físico o paciente estava eupneico, orientado, afebril e negou disfagia, apresentando aumento de volume há 10 dias, trismo e sem presença de secreção ativa. O paciente recebeu cobertura antibiótica de amplo espectro e foi levado ao centro cirúrgico, na qual foi realizada drenagem cervical e exodontia do elemento 37, sob anestesia geral. O protocolo de tratamento mais utilizado para as infecções odontogênicas é a remoção da causa, através de exodontias ou tratamento endodôntico, seguida de drenagem da secreção purulenta e antibioticoterapia. Sendo assim, pode-se concluir que o diagnóstico correto é de extrema importância para o estabelecimento de uma terapia o mais rápido possível, na tentativa de evitar agravos.

Descritores: Abscesso; Cárie Dentária; Drenagem.

INFLUÊNCIA DA EXPOSIÇÃO DENTOGENGIVAL NA ESTÉTICA DO SORRISO

Rangel GN^{1*}, Silva AO²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Revisão de Literatura

O crescente apelo da sociedade contemporânea em busca de sorrisos atraentes, tem tornado os pacientes cada vez mais exigentes nos tratamentos odontológicos com objetivos estéticos. Com isso, o cirurgião-dentista foi desafiado a criar estratégias que permitam um bom planejamento individualizado baseado na análise adequada do sorriso. O presente trabalho visa por meio de uma revisão de literatura, abordar a importância da análise estética do sorriso e a influência da exposição dentogengival. Para o suporte teórico/científico deste estudo utilizou-se pesquisa de artigos e livros publicados entre os anos de 1984 e 2020 e disponíveis em bases de dados (pubmed, google acadêmico e scielo). Segundo os autores, para estabelecer o diagnóstico de um sorriso harmônico é necessário classificar o nível gengival, considerar gênero, idade e saúde periodontal. Eles são unânimes em dizer que o sorriso é um complemento da beleza facial, e a exposição exagerada do tecido gengival durante o sorriso pode influenciar negativamente sua estética. Ainda existem divergências entre eles a respeito da quantidade de tecido gengival que pode ser exposto sem comprometimento estético, mas a maioria considera uma exposição de até 3 mm esteticamente aceitável. O sorriso gengival possui etiologia multifatorial, e o tratamento deverá ser baseado no fator etiológico. Diante da revisão realizada, conclui-se que a análise estética do sorriso é imprescindível para um bom plano de tratamento, e o sorriso gengival é considerado um fator antiestético. Entretanto, vale ressaltar que esse conceito varia de acordo com gênero e idade, e os valores estéticos do paciente devem ser respeitados.

Descritores: Sorriso; Estética; Gengiva.

INFLUÊNCIA DO PRAZO DE VALIDADE NA REPRODUÇÃO DE DETALHES EM IMPRESSÕES DE ELASTÔMEROS

Harada EY^{1*}, Berger SB², Turini NK², Gregorio D², Lopes MB³, Guiraldo RD³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Norte do Paraná – UNOPAR, Londrina, PR, Brasil

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Pesquisa

Os elastômeros são borrachas sintéticas formados por polímeros, unidos por uma pequena quantidade de ligações cruzadas formando uma rede tridimensional. O objetivo do presente estudo foi comparar a reprodução de detalhes da superfície de impressões de elastômeros baseados em silicone reação por adição e poliéter realizadas 2 anos após o prazo de validade com as impressões baseadas em materiais que não ultrapassaram este prazo. Os materiais odontológicos elastoméricos utilizados neste estudo foram silicona reação por adição (*Express*) e poliéter (*Soft Impregum*) sem prazo de validade excedido e com 2 anos após vencimento, totalizando 4 grupos contendo 5 amostras cada (n=5). Após a manipulação do material, o mesmo foi disposto sobre toda a parte interna da moldeira e posteriormente assentado sobre a matriz metálica contendo linhas de 20, 50 e 75 μm . Os moldes foram removidos após a polimerização e a reprodução de detalhes de superfície foi mensurada no molde utilizando microscópio comparador (Microscópio Stereozoom) ao longo da linha de 20 μm com 25 mm de comprimento e uma ampliação de 4x de acordo com a ISO 4823. A reprodução de detalhes da superfície foi observada em 100% das amostras dos elastômeros utilizados no presente estudo, tanto em materiais que não ultrapassaram o prazo de validade como nos que excederam em 2 anos este limite. A reprodução de detalhes da superfície dos materiais estudados não foi influenciada pelo prazo de validade dos elastômeros avaliados.

Descritores: Elastômeros; Materiais para Moldagem Odontológica; Prazo de Validade de Produtos.

INTEGRAÇÃO PERIODONTIA E PRÓTESE NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO: RELATO DE CASO

Ramos T*, Perussolo J, Mori AA, Pini NI, Sundfeld DN, Lima FF

Graduação em Odontologia, Centro Universitário Ingá, Uningá, Maringá, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Caso Clínico

Nos dias atuais, há uma valorização pela estética na odontologia, promovendo tratamentos restauradores que ofereçam a reabilitação funcional e proporcionem um sorriso de acordo com às expectativas do paciente. Em muitos casos, há a necessidade de um trabalho multidisciplinar, permitindo que a periodontia e a prótese trabalhem em conjunto para promover um tratamento restaurador com harmonia estética e longevidade clínica, que dará resistência ao dente e à prótese durante a função mastigatória. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de uma paciente do sexo feminino, 58 anos, que alegou insatisfação com suas restaurações. Verificou-se que ela apresentava um sorriso gengival e presença de recessão gengival no dente 13. Foi elaborado a reabilitação estética do sorriso através de cirurgia periodontal com finalidade para aumento de coroa e recobrimento radicular e em seguida cimentação de laminados cerâmicos em dissilicato de lítio. Certamente, em de casos reabilitação estética e função, é indispensável a realização de um bom planejamento estético. Que pode ser obtido através das seguintes ferramentas: Digital Smile Design, enceramento diagnóstico (wax up) e mock-up, elas vão oferecer um melhor diagnóstico e um planejamento satisfatório. Assim, suprimindo as necessidades do paciente e viabilizando para o mesmo, examinar o resultado futuro do seu tratamento. Portanto, é de suma importância uma equipe multidisciplinar para associação de procedimentos, um diagnóstico de qualidade e um bom planejamento, para atingir um tratamento restaurador e funcional que devolva equilíbrio e naturalidade ao sorriso do paciente.

Descritores: Prótese Dentária; Reabilitação Bucal; Gengivoplastia; Estética Dentária.

INTUBAÇÃO SUBMENTONIANA NA CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL: RELATO CASOS CLÍNICOS

Silva DN^{1*}, Aranha SM¹, Cabral EK¹, Sant'Ana PA², Fernandes RB³, Santos MG³

¹Graduação em odontologia, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, PR, Brasil

²Graduação em odontologia, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, SP, Brasil. ³Doutor e Mestre Cirurgia Bucomaxilofacial, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

A manutenção de vias aéreas pérvias é crucial no atendimento de pacientes vítimas de traumas faciais. A intubação naso e orotraqueal são as mais comuns de acontecerem para intervenções cirúrgicas sob anestesia geral. Porém, nem sempre eles são possíveis em todas as fraturas. Por isso, esse trabalho tem como objetivo relatar dois casos clínicos onde foi utilizado a intubação submentoniana. Diante do exposto, foi possível notar o uso seguro dessa técnica e evitando até mesmo a traqueostomia dos pacientes. Como conclusão, observa-se a importância do manejo de vias aéreas por meio da intubação submentoniana para o tratamento de traumas faciais.

Descritores: Intubação; Submentoniana; Maxilofacial.

LAMINADOS CERÂMICOS MINIMAMENTE INVASIVOS PARA A HARMONIZAÇÃO DO SORRISO

Sena ML^{1*}, Sene F²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

Nível: Graduação.

Área: Dentística.

Categoria: Caso Clínico.

Nos dias de hoje, a odontologia, possui vários materiais eficazes para a resolução de problemas estéticos, reabilitadores e funcionais, que podem ser feitos com mínimo de desgaste dental. Tais procedimentos restauradores possuem previsibilidade e longevidade e estão apoiados sobre os procedimentos adesivos, tanto para o substrato dental, quanto para os materiais restauradores. Um desses materiais são os laminados cerâmicos que surgiram devido aos constantes avanços tecnológicos somado a evolução dos sistemas adesivos, condicionamento ácido, silanização e cimentos resinosos. Essa evolução possibilitou o aumento do sucesso mecânico, estético e funcional dos laminados, tornando possível o uso de cerâmicas ultrafinas e cimentadas sobre esmalte com mínimo ou nenhum desgaste da estrutura dentária, sendo um procedimento conservador. O objetivo do presente trabalho foi descrever um caso clínico com preparo minimamente invasivo para receber lentes de contato, melhorando a harmonia do sorriso. Paciente do sexo feminino, 29 anos de idade, procurou a clínica relatando estar insatisfeita com a aparência estética do seu sorriso após ortodontia, ao exame clínico constatou-se que sua queixa principal era os diastemas entre os caninos e pré-molares superiores e o formato dos seus dentes. A reabilitação estética com laminados cerâmicos é utilizada para preservar a estrutura dentária e harmonizar o sorriso. O diagnóstico através do modelo encerado e a utilização do mock-up permite o planejamento individualizado e a previsão de um resultado satisfatório. Concluiu-se que a utilização de laminados cerâmicos possibilita a harmonização do sorriso com mínimo desgaste da estrutura dental fazendo jus a odontologia atual que é minimamente invasiva.

Descritores: Laminados Cerâmicos; Preparo Dental; Odontologia Estética; Cerâmica Odontológica.

LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE LÍQUEN PLANO ORAL: RELATO DE CASO

Bravo LT^{1*}, Piquione GP², Ihauneur JLM², Neves AP³

¹Mestrado em Ciências Odontológicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP – Araçatuba - SP)

²Graduação em Odontologia, Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE – Presidente Prudente - SP)

³Departamento de Periodontia, Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE – Presidente Prudente – SP)

Nível: Pós-Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Caso Clínico

O líquen plano é uma doença inflamatória crônica não infecciosa de origem imunológica, que pode afetar a mucosa oral. Este estudo relata o caso clínico de uma paciente portadora de líquen plano na semi-mucosa labial, em que a laserterapia foi utilizada como ferramenta auxiliar no tratamento. Paciente de 80 anos, gênero feminino, leucoderma, procurou a Clínica Odontológica da Unoeste queixando-se de “ardência por dentro no lábio do lado direito”. Ao exame físico intra-oral identificou-se lesão na mucosa labial do lado direito com presença de manchas brancas estriadas em fundo eritematoso, se estendendo na área da semi-mucosa labial e gengiva inserida superior do lado direito. Foi realizada a biópsia excisional da lesão, diagnosticada como Líquen Plano. Optou-se inicialmente pelo acompanhamento e após 3 meses houve recidiva da lesão. Em seguida, foi realizada a terapia com laser de baixa intensidade como ferramenta auxiliar no tratamento, aplicando 3 vezes por semana por 2 meses. Após um mês de laserterapia, apesar da permanência da lesão, a mesma não aumentou e houve remissão dos sintomas dolorosos permanecendo assintomática. Existem evidências que o uso da laserterapia auxilia no tratamento do líquen plano, através de estímulo ao sistema imunológico e melhora da cicatrização, ajudando na remissão das lesões e diminuição dos sinais e sintomas clínicos. Conclui-se que a terapia com laser em baixa intensidade apresenta-se como uma opção de tratamento coadjuvante para o líquen plano oral, porém estudos adicionais são necessários para determinar os mecanismos envolvidos na ação do laser e para estabelecer um protocolo de aplicação.

Descritores: Líquen Plano Bucal; Laser de Baixa Potência; Patologia Bucal.

LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM CÔNDILO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Rocha BO^{1*}, Carvalho VA², Matheus RA³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil

²Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

A lesão central de células gigantes possui etiologia desconhecida, envolve principalmente a mandíbula e apresenta-se como uma lesão benigna assintomática, resultando em uma extensa destruição tecidual em casos avançados. Na maioria dos casos a lesão central de células gigantes acomete crianças e adultos jovens, sendo principalmente pessoas do sexo feminino e o osso gnático mais frequentemente acometido é a mandíbula (região anterior, principalmente). Radiograficamente, apresenta-se com uma imagem radiolúcida, uni ou multilocular e por ser assintomática, comumente é encontrada em exames radiográficos de rotina, logo, pode ocorrer a expansão indolor do osso afetado. Histologicamente, revela um tecido fibrovascular celular, focos de hemorragia, células gigantes multinucleadas e ocasional osso reativo. Os principais meios de tratamento são: (a) biópsia excisional, (b) curetagem com margem de segurança, (c) ressecção parcial ou total do osso afetado e (d) uso de corticosteroides injetáveis na região acometida. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de lesão central de células gigantes ocorrido em um local não habitual, na região de côndilo mandibular, em paciente com história regressa de trauma em face, no qual foi realizada a biópsia excisional (condilectomia) da lesão, expondo o manejo clínico- cirúrgico e a evolução clínica.

Descritores: Cirurgia Maxilofacial; Histologia; Biópsia; Côndilo Mandibular.

LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS E SUA RELAÇÃO COM O PERIODONTO: REVISÃO DE LITERATURA

Gonçalves CM^{1*}, Ito FAN², Pedriali MBBP², Prado LM², Costa PP²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Revisão de Literatura

As lesões cervicais não cariosas são consideradas lesões multifatoriais caracterizadas pelo desgaste e perda de estrutura sadia, que geralmente acometem a região cervical dos dentes e podem estar relacionadas à perda de tecido de sustentação ocasionando recessão tecidual. Este trabalho tem como objetivo uma análise e compreensão das lesões cervicais não cariosas e como elas se relacionam com as estruturas periodontais. A metodologia utilizada foi a realização de uma revisão de literatura com a busca de artigos em português e inglês, entre 2010 e 2021 nas bases de dados PubMed, Medline e Scielo a partir da combinação das palavras “lesões cervicais não cariosas e periodonto” e “lesões cervicais não cariosas e recessão gengival”. A partir dessa revisão de literatura, foi possível verificar que as recessões gengivais são as principais alterações periodontais associadas às lesões cervicais não cariosas e que pelo menos 50% delas ocorrem na presença de defeitos de tecido duro dentário na região cervical. Tal associação pode ser tratada simultaneamente para obtenção de um prognóstico satisfatório por meio da remoção do fator etiológico e associação de tratamento restaurador e recobrimento radicular quando indicado. Assim conclui-se que essa relação entre recessão gengival e lesão cervical não cariada pode ser explicada pela presença de fatores etiológicos compartilhados em ambas as condições e, por isso, uma relação interdisciplinar entre a dentística restauradora e a periodontia é essencial para resultados satisfatórios no tratamento de recessões gengivais associadas a lesões cervicais não cariosas.

Descritores: Abrasão Dentária; Erosão Dentária; Retração Gengival; Periodontia.

LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR PELA TÉCNICA DO TRAVESSEIRO: RELATO DE CASO

Camargo GC^{1*}, Stroparo JLO¹, Deliberador TM², Gabardo MCL¹, Zielak JC¹

¹Departamento de Odontologia, Universidade Positivo, Curitiba, PR, Brasil

²Instituto Latino Americano de Pesquisa e Ensino Odontológico ILAPEO, Curitiba, Paraná, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

Em casos onde há a necessidade de reabilitação com implantes dentários em regiões de altura óssea insuficiente, a cirurgia de levantamento de seio maxilar é uma opção muitas vezes escolhida, por se tratar de uma intervenção segura, seguida de enxertia óssea e que possibilita uma posterior reabilitação. Neste relato de caso será demonstrado uma técnica modificada de levantamento de seio maxilar denominada técnica do travesseiro, a qual recebe este nome pelo fato de ser confeccionado um travesseiro - momentos antes da cirurgia iniciar - com uma membrana reabsorvível preenchida em seu interior por biomaterial. No tempo cirúrgico apropriado é utilizada a técnica da janela lateral, onde o tecido ósseo é desgastado e a membrana de Schneider descolada, preparando o leito receptor para que seja inserido o travesseiro. A principal vantagem dessa técnica, se dá pela possibilidade de se obter uma menor duração da intervenção cirúrgica e conseqüentemente um menor risco de complicações intraoperatórias, graças à necessidade de apenas se preparar o leito receptor, uma vez que o travesseiro é confeccionado fora da boca do paciente. Com a técnica empregada foi possível ainda proteger - com a membrana - o biomaterial utilizado de um possível caso de perfuração da membrana de Schneider. Após período de acompanhamento pós-operatório de 11 meses, foi possível notar uma quantidade satisfatória de enxerto e neoformação óssea.

Descritores: Enxertia Óssea; Regeneração Óssea; Levantamento do Assoalho do Seio Maxilar.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE AGRAVOS DE SAÚDE BUCAL EM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE

Kasai MLHI^{1*}, Ferraresso LFOT², Cassemiro SS²

¹Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Profissional

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Pesquisa

Levantamentos epidemiológicos são necessários para orientar medidas de controle e prevenção. Este trabalho objetivou conhecer as condições de saúde bucal e manter uma base de dados para Vigilância em Saúde Bucal para o município de Ibiporã-PR. Foram realizadas oficinas de padronização e calibração das equipes, pelo curso de Odontologia da UEL através do Projeto de Extensão: Integração Ensino-serviço de saúde para a realização de Levantamentos Epidemiológicos de Saúde Bucal. A pesquisa seguiu as orientações da OMS quanto as idades-índice e grupos etários. Após a calibração ($Kappa=0,77$ e $0,73$ para cárie dentária e fluorose dentária, respectivamente) iniciou-se o trabalho de campo com termo de consentimento assinado e respeitando-se as normas de biossegurança. Foram realizados 1596 exames. O ceo em 18 a 36 meses foi de 0,14. Aos 5 anos: 1,18 e o CPO-D aos 12 anos foi de 1,35; 15 a 19 anos: 1,87; 35 a 44: 11,36; e de 65 a 74 anos: 24,95. Apenas 13% aos 12 anos apresentaram algum grau de fluorose. 71,4% dos adultos e 63,6% dos idosos apresentaram cálculo. 52,02% dos avaliados com necessidade por algum tipo de prótese. Os dados obtidos através destes levantamentos possibilitam fazer um melhor planejamento das necessidades. É uma ferramenta importante, pois traduz a situação da saúde na população, sendo possível avaliar o impacto das ações realizadas para alterar a situação encontrada.

Descritores: Levantamento Epidemiológico; Vigilância da Saúde Bucal; Planejamento Municipal.

LIPOASPIRAÇÃO SUBMENTUAL E BICHECTOMIA: RELATO DE CASO

Silva CD^{1*}, Pires WR²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Harmonização Orofacial

Categoria: Caso Clínico

A lipoaspiração submental consiste na remoção de gorduras localizadas na região submandibular, submental e perimandibular onde há aumento de volume causando o aspecto de queixo duplo e a bichectomia é a remoção do corpo adiposo bucal. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de uma paciente de 37 anos, sexo feminino, que procurou o consultório para a realização da lipoaspiração de papada e bichectomia à fins de emagrecimento facial. O procedimento foi realizado sob sedação com midazolam 15mg na região submental acessando a gordura subcutânea, aspirada com auxílio de cânulas de lipoaspiração e motor de aspiração. Posteriormente, foi realizado a remoção do corpo adiposo bucal bilateralmente. Após tal procedimento, foi colocado kinesio tape na região, somado à uma faixa facial para controle do edema pós-operatório. A paciente foi encaminhada para uma fisioterapeuta dermatofuncional para realização de drenagens pós-operatória. A lipoaspiração submental pode ocorrer de forma mecânica através de cânulas de sucção e motor de aspiração ou enzimática onde é injetado enzimas que dissolvem a gordura através da lise celular. Ademais, a bichectomia abrange a remoção das bolas de Bichat que se encontram no terço médio da face dando ao rosto aspecto arredondado. Nesse caso, ambos os métodos trazem resultados como sensação de rejuvenescimento, aumento da autoestima e melhoria estética. Dessa forma, podemos concluir que a lipoaspiração submental e bichectomia são procedimentos estéticos importantes, pois, ao reduzir a gordura nessas regiões, promovem à face um contorno cervical mais harmônico melhorando, assim, a autoestima do paciente.

Descritores: Lipoaspiração; Gordura Subcutânea; Corpo Adiposo.

LUXAÇÃO INTRUSIVA EM DENTE DECÍDUO – ACOMPANHAMENTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Santos LSS^{1*}, Seixas GF², Garbelini CD², Boer FAC², Inagaki LT², Nagata ME²

¹Clínica de Especialidades Infantis da Universidade Estadual de Londrina – Bebê Clínica.

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina

Nível: Pós-Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

A luxação intrusiva consiste no deslocamento total ou parcial do dente para o interior do alvéolo, seguindo uma direção axial. O presente estudo tem como objetivo relatar o acompanhamento de um caso de intrusão do dente 51 durante a pandemia da COVID-19. Paciente do sexo masculino, 2 anos e 9 meses, sem hábitos ou problemas sistêmicos, compareceu ao Pronto Socorro Odontológico da Bebê Clínica por trauma na região ântero-superior. Clinicamente, observou-se intrusão grau III no dente 51 associada a fratura de esmalte, subluxação no dente 52, sangramento na região gengival, bem como laceração no lábio inferior. Ao exame radiográfico, imagem encurtada do dente intruído em relação ao seu homólogo, que sugere distanciamento do sucessor permanente e espessamento do ligamento periodontal nos dentes 52 e 61, sem fraturas ósseas. Optou-se pela preservação do caso e acompanhamento da reerupção natural do dente, além da prescrição de amoxicilina, orientação de higiene com digluconato de clorexidina 0,12% e aplicação de V.A.S.A em tecido mole. Foi realizado acompanhamento clínico e radiográfico duas semanas, um mês e 4 meses após o trauma, além do acompanhamento remoto. Após 4 meses do trauma, radiograficamente observou-se rarefação óssea no dente 51, porém, sem sinais ou sintomas de infecção. Dessa forma, diante da ocorrência de traumatismos dentários em dentes decíduos, torna-se importante que o profissional tranquilize e forneça as informações necessárias aos pais, elabore um correto diagnóstico que busque diminuir sequelas na dentição decídua e permanente e defina a melhor estratégia de acompanhamento considerando a pandemia da COVID-19.

Descritores: Traumatismos Dentários; Dente Decíduo; Assistência Odontológica para Crianças.

MANEJO DAS ALTERAÇÕES NEUROSENSORIAIS DECORRENTES DA EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES: REVISÃO DA LITERATURA

Perbeline J^{1*}, Stabile CLP²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Revisão de Literatura

O nervo alveolar inferior e o nervo lingual, ambos ramos do nervo mandibular, são mais suscetíveis a lesões em exodontias de terceiros molares inferiores por causa de suas posições anatômicas. Isso pode levar a diversas consequências, como a parestesia, que resulta em efeitos negativos para o paciente, além de implicações judiciais trazendo transtornos ao cirurgião-dentista. O objetivo deste trabalho de conclusão de curso foi levantar a literatura disponível sobre as formas de tratamento para as alterações neurossensoriais após a extração dos terceiros molares inferiores. A fim de evitar essas intercorrências o cirurgião-dentista deve ser experiente em cirurgias de exodontia de terceiros molares, pois cirurgiões inexperientes possuem maior chance de causar lesões aos nervos. Caso aconteça essa complicação, a literatura apresenta alguns métodos de manejo que propõem diminuir e até mesmo resolver o problema de parestesia. Dentre eles, podemos citar: laserterapia, acupuntura, farmacoterapia, microcirurgias, fisioterapia local e eletroestimulação. O protocolo mais utilizado no tratamento de parestesia é a associação do laser de baixa potência com o tratamento medicamentoso, como a combinação de laserterapia com vitaminas do complexo B. É importante destacar a importância do registro detalhado de todas as fases do tratamento no prontuário, assim como o termo de consentimento assinado pelo paciente, para segurança jurídica do cirurgião-dentista, especialmente frente a complicações cirúrgicas. Diante da literatura revisada, pode-se concluir que apesar dos riscos jurídicos e complicações para o paciente há meios de tentar mitigar essa situação através das formas de manejo citadas.

Descritores: Parestesia; Cirurgia Bucal; Nervo Alveolar Inferior; Nervo Lingual; Terceiro Molar; Tratamento.

MANEJO DAS FRATURAS CONDILARES EM PACIENTES PEDIÁTRICOS – RELATO DE CASODantas BA¹, Diógenes CC², Filho WJS³, Santos LA⁴, Silva MGMP⁵, Junior JWNR⁶¹Graduação em Odontologia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil²Graduação em Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba, Araruna, PB, Brasil³Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil⁴Graduação em Odontologia, Centro Universitário do Triângulo, Uberlândia, MG, Brasil⁵Graduação em Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, PE, Brasil⁶Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil**Nível:** Graduação**Área:** Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia**Categoria:** Caso Clínico

As fraturas dos côndilos mandibulares são classificadas em intracapsulares, quando a fratura encontra-se dentro dos limites da cápsula articular, e subcondilares, onde a fratura ocorre no processo condilar, fora da cápsula articular. Em crianças, essas fraturas podem cursar em distúrbios no crescimento mandibular e anquilose das articulações temporomandibulares. Tais complicações são atribuídas à hemorragia causada pelo trauma dentro da cápsula articular, associada a fragmentos ósseos de alto potencial osteogênico. Um dos principais fatores para o sucesso no tratamento conservador destas fraturas é a mobilização precoce por métodos fisioterápicos e fonoaudiológico, visando estimular a matriz funcional no processo de remodelação condilar, garantindo crescimento normal da mandíbula, evitando a instalação de anquilose. Na literatura, recomenda-se o tratamento conservador na maioria das fraturas condilares em crianças, reservando a redução aberta para casos onde há fraturas do terço médio associadas a deslocamentos do processo condilar. Esse trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma paciente de 10 anos de idade, vítima de queda de bicicleta, cursando em fratura intracapsular bilateral dos côndilos mandibulares e de parasinfise do lado direito. Ao exame clínico pré-operatório, apresentava má oclusão do tipo classe II com mordida aberta anterior e limitação de abertura bucal causada pelas fraturas. O exame de imagem evidenciava a cominuição das cabeças condilares. O tratamento preconizado foi a redução cruenta da fratura parasinfisária com placas bioabsorvíveis para que a fisioterapia pudesse ser instituída precocemente aos côndilos. Constatou-se a importância da mobilização precoce. A paciente foi acompanhada por sete anos, não sendo observado sequelas.

Descritores: Côndilo Mandibular; Fraturas Mandibulares; Traumatologia; Odontopediatria.

MANUAL DE INSTRUÇÕES PÓS INSTALAÇÃO DE PRÓTESES

Miyagi LH^{1*}, Contreras EFR²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Revisão de Literatura

Próteses dentárias tem sido cada vez mais planejadas em tratamentos odontológicos. Dúvidas relacionadas ao uso e higienização, bem como o controle após sua instalação são frequentes, principalmente em próteses totais, majoritariamente usada por idosos que muitas vezes só possuem a informação passada pelo cirurgião-dentista no momento de sua consulta. Com o objetivo de facilitar a ponte de comunicação entre o profissional e seu paciente, foi-se planejado um manual de instruções sobre os cuidados que devem ser realizados após a instalação da prótese total, de maneiras didática e simples. Nele estão apresentados o passo a passo do modo de higienização e armazenamento correto da prótese quando não está sendo utilizada, bem como avisos informativos sobre algumas lesões que podem estar relacionadas com a má higienização e seu uso indevido como a estomatite protética, hiperplasia fibrosa inflamatória, candidoses, entre outras. Buscando uma maneira mais clara e objetiva de informação, o manual conta com desenhos ilustrativos somado aos textos explicativos que facilitam o entendimento popular. Através deste material, espera-se que seus utilizadores tenham em mãos um guia prático para que nenhuma orientação necessária seja esquecida. Da mesma forma, procura-se trazer um apoio para que o profissional tenha maior facilidade em esclarecer dúvidas e informar seus pacientes quanto ao uso, manuseio, armazenamento e higienização correta das próteses totais.

Descritores: Prótese Total; Prótese Dentária; Prótese Total Inferior; Prótese Total Superior.

METODOLOGIA ALTERNATIVA DE ESCULTURA DA ANATOMIA DENTÁRIA

Batista TA^{1*}, Sella RC²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil

²Departamento de Anatomia/CCB, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil

Nível: Graduação

Área: Ciências Básicas Aplicadas

Categoria: Revisão de Literatura

O discente de odontologia é capacitado para, através da prática de escultura dental e do desenvolvimento de habilidades manuais, analisar e reconhecer a anatomia dentária e posteriormente executar técnicas restauradoras para a reabilitação tanto estética como fisiológica do sistema estomatognático. Este presente trabalho aborda um método alternativo para a prática da escultura dental utilizando modelos de cera previamente preparados segundo cada grupo dental: incisivos, caninos, pré-molares e molares. A obtenção de modelos se dá pelo processamento de blocos de cera que, após serem aquecidos e em estado líquido, são transferidos aos moldes, e já resfriados resultam em modelos prévios para escultura. Esse método auxilia à identificação anatômica, referindo a um determinado grupo de dentes antes mesmo da execução da técnica de escultura. Através do preceito abordado, o acadêmico deverá estar apto a realizar a escultura dentária a partir de um modelo de cera pré-contornado.

Descritores: Escultura; Dente; Anatomia.

MICROABRASÃO DO ESMALTE ASSOCIADA COM O CLAREAMENTO DENTAL EM DENTES COM FLUOROSE: REVISÃO DE LITERATURA

Gimenes SA^{1*}, Andrade CA², Cardoso SA³.

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Residência em Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Revisão de Literatura

A fluorose dentária é uma anomalia do desenvolvimento que afeta a estética dentária, causada pela ingestão excessiva de flúor durante a odontogênese. Os dentes afetados por fluorose apresentam lesões que podem variar de estrias brancas até manchas amarronzadas, associadas com a dose e duração de consumo. Essas alterações cromáticas provocam um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. A literatura relata várias formas de tratamento clínico do esmalte comprometido por fluorose, entre eles, técnicas mais invasivas, como coroas protéticas e facetas, e menos invasivas, como as técnicas de clareamento dental e microabrasão do esmalte. Desse modo, o objetivo deste trabalho é apresentar os resultados obtidos utilizando as técnicas menos invasivas associadas. Para realizar essa revisão de literatura, foram selecionados sete artigos, sendo estes 6 relatos de caso e 1 estudo clínico randomizado, a partir de um levantamento bibliográfico feito nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando as palavras-chaves “microabrasão”, “clareamento dental” e “fluorose”. Como resultados, observou-se que a microabrasão do esmalte é eficaz para tratar dentes com fluorose em graus leve à moderado e um dos artigos relatou que em associação com o clareamento, foi possível tratar um caso de fluorose severa. Portanto, podemos concluir que a microabrasão do esmalte é um tratamento simples, que possibilita o tratamento de manchamentos superficiais do esmalte com preservação da estrutura dental. Em associação ao clareamento dental, constitui uma alternativa para o tratamento da desarmonia de cor existente nos dentes acometidos pela fluorose, proporcionando um resultado estético satisfatório.

Descritores: Microabrasão do esmalte; Fluorose dental; Clareamento.

MUCOCELE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS, ABORDAGEM DE TÉCNICA MINIMAMENTE INVASIVA: RELATO DE CASO

Lopes BC^{1*}, Corgozinho GS², Nagata ME³, Garbelini CCD³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Especialista formada, Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

A odontologia vem adquirindo um espaço importante no combate as patologias bucomaxilofaciais, através de estudos que objetivam métodos satisfatórios e que possam proporcionar uma intervenção eficiente e adequada de acordo com as necessidades de cada paciente, de forma a agregar cada vez mais no processo de tratamento das lesões bucais. Assim o objetivo deste trabalho foi apresentar uma técnica simplificada para o tratamento da mucoccele em lactente, denominada de ligadura, afim de proporcionar uma reflexão mediante a escolha de uma técnica operatória que possibilite melhores condições trans e pós operatórias aos pacientes odontopediátricos. Lactente sexo masculino, quatro meses de idade, foi encaminhado ao departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil da universidade estadual de Londrina (Bebê-Clínica), para diagnóstico e tratamento de uma lesão nodular localizada na mucosa interna do lábio inferior presente há aproximadamente três meses. De acordo com as características da lesão apresentadas no exame clínico, chegou-se ao diagnóstico de mucoccele, tendo como tratamento de escolha a técnica de ligadura; processo que consiste em amarrar a base da lesão com fio de sutura e acompanhar até sua remissão total. Este acompanhamento foi realizado de forma remota devido a situação pandêmica do COVID-19, apresentando remissão da lesão após 3 dias do procedimento. Através desse trabalho podemos concluir sobre a importância da seleção adequada das técnicas odontológicas, para que, além de alcançar o objetivo do tratamento, o cirurgião dentista possa proporcionar um atendimento odontológico menos traumático e consiga englobar as necessidades dos pacientes pediátricos.

Descritores: Mucoccele; Ligadura; Odontopediatria; Lactente.

MUDANÇAS NA PRÁTICA CLÍNICA DIÁRIA DOS CENTROS DE IMAGEM ODONTOLÓGICOS DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19

Machado XRC^{1*}, Santos RG¹, Manhães-Júnior LRC²

¹Pós-Graduação a nível de mestrado pela Faculdade São Leopoldo Mandic

²Departamento de Odontologia da Faculdade São Leopoldo Mandic

Nível: Pós-Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Revisão de Literatura

Considerada um marco histórico, até o presente momento a COVID-19 já afetou milhões de indivíduos e fez milhares de vítimas pelo mundo. O estilo de vida das pessoas em todos os países teve que passar por mudanças. Desde a linha de frente, na área da saúde, até em setores menos afetados, todos precisaram se adequar à nova realidade de isolamento e distanciamento social, para evitar o contágio do vírus. A doença causou impactos negativos em toda humanidade, principalmente nas atividades de alto risco, como no caso da odontologia. Portanto o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura em relação ao panorama geral dos centros radiológicos durante a pandemia. Devido ao medo da contaminação, os pacientes procuram atendimento somente em caso de dor ou urgência, mudando a rotina clínica e principalmente dos centros radiológicos, devido as indicações de exames de imagem que agora contêm finalidades diferentes do que antes era rotina. Sendo assim a finalidade dos exames radiográficos odontológicos apresentou uma grande mudança. Em geral, os pacientes realizando exames radiográficos diminuiu para menos da metade em comparação com 2019. Os pedidos de exame com finalidade para planejamento de cirurgia de implantes dentários eram os mais solicitados, número que atualmente apresenta uma queda significativa. Por outro lado, os pedidos para avaliação de pacientes com dor e/ou fraturas dentárias aumentou consideravelmente, em relação a 2019, indicando uma procura apenas casos de urgência e emergência. E nesse sentido é importante que o fluxo digital seja colocado em prática de maneira integral.

Descritores: Radiografias; Radiografia Dentária; Infecções por Coronavírus.

O CLAREAMENTO DENTAL COM UTILIZAÇÃO DA LUZ LED VIOLETA: REVISÃO DE LITERATURA

Christan GO^{1*}, Procópio ALG¹, Detogni AC¹, Tomin DS¹, Pezzini RP², Santos EB³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR, Brasil

²Doutor e docente em Odontologia, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, PR, Brasil

³Mestre em Odontologia, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, PR, Brasil

Nível: Graduação.

Área: Dentística.

Categoria: Revisão de Literatura.

Atualmente, o clareamento dental tornou-se um dos procedimentos odontológicos estéticos mais populares mundialmente. Esse procedimento evoluiu na última década, trazendo novas perspectivas para o cirurgião-dentista e para o paciente. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é revisar a literatura com o intuito de informar a comunidade acadêmica sobre a utilização da luz LED violeta no clareamento dental. O clareamento dental é um tratamento conservador, moderno e eficiente, que consiste basicamente, na aplicação de um gel clareador, peróxido de hidrogênio ou carbamida, sobre a superfície dental. Nos últimos anos, surgiram técnicas para facilitar o uso e melhorar a segurança, conforto e diminuir o tempo na execução da técnica. Dentre esses avanços na técnica, está o sistema com luz violeta que pode ser usado com ou sem agente químico. Quando usado sem gel clareador, a interação física entre a luz e a estrutura dental ocorre isoladamente, reduzindo o efeito da sensibilidade. A literatura pontua, como vantagem, do uso da fonte de luz LED violeta sem o uso de géis clareadores a ausência de sensibilidade, fácil operação, conforto ao paciente e a não ocorrência de alterações superficiais no esmalte dental. Estudos demonstram que a luz LED violeta por si só proporciona uma mudança de cor clinicamente perceptível, porém sem atingir a mesma eficácia que com peróxido de hidrogênio. Portanto, é possível concluir que é promissor o uso da luz LED violeta no clareamento dental, aliada ou não aos géis.

Descritores: Clareamento Dental; Estética; Peróxido de Hidrogênio.

O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 EM CURSOS DE ODONTOLOGIA PELA PERSPECTIVA DE DOCENTES BRASILEIRO

Gambarini L^{1*}, Franco NSJ¹, Souza-Gabriel AE¹, Corona SAM¹.

¹Departamento de Odontologia Restauradora. Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil

Nível: Pós-graduação

Área: Multidisciplinar

Categoria: Pesquisa

A pandemia de COVID-19 transformou a vida da população nos aspectos sociais, políticos, econômicos, culturais e educacionais. Estratégias de aprendizagem online usadas em cursos de graduação permitem a consolidação de propostas pedagógicas de ensino que buscam a interatividade em tempos de pandemia e se tornam uma ferramenta fundamental para a continuidade da educação no cenário atual. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 em cursos de odontologia, as dificuldades na transição para o ensino remoto e os meios de comunicação utilizados para entrega de conteúdo de forma online, bem como os aspectos positivos, negativos e expectativas futuras dos docentes. Foi elaborado um questionário autoaplicável composto por questões de múltipla escolha sobre o impacto da pandemia na educação odontológica e disponibilizado na plataforma Formulários Google. O questionário foi enviado por meio de um link por e-mail para a secretaria dos cursos de Odontologia, solicitando que a pesquisa fosse enviada aos docentes com uma via do termo de consentimento. Os dados coletados foram extraídos da plataforma, convertidos para planilhas de Excel e análises descritivas realizadas para obtenção de dados. Analisando os dados notou-se que a transição súbita para o ensino remoto gerou forte impacto na educação superior e dificuldades em relação aos parâmetros de aprendizagem e participação ativa dos alunos. No entanto, o uso da tecnologia e de plataformas virtuais tornou possível a continuidade da educação odontológica durante a pandemia, marcando um novo período de inovação nos métodos educativos com a adesão aos meios virtuais pelos docentes.

Descritores: Educação em Odontologia; Ensino à Distância; Ensino Superior; Infecções por Coronavírus.

O USO DE PRÓTESES IMPLANTOSSUPOORTADAS PODE AFETAR A MASTIGAÇÃO E BIODISPONIBILIDADE DOS NUTRIENTES? META-ANÁLISE

Wanghon ZML^{1*}, Bezerra A², Gama L³, Duarte L², Sakurada MA², Gonçalves TMSV⁴

¹Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

³Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, SP, Brasil

⁴Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Nível: Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Revisão Sistemática

Esta revisão sistemática avaliou o impacto do uso de próteses implantossuportadas sobre a mastigação e a biodisponibilidade de nutrientes de pacientes parcial e completamente edêntulos. O protocolo foi registrado no PROSPERO (CRD42019135744), sendo avaliadas 6 bases de dados e a literatura cinzenta, além de busca manual, sem restrições de idioma e tempo de publicação. Após a avaliação de 1199 artigos, 14 estudos foram selecionados. O risco de viés foi avaliado e meta-análises foram aplicadas com nível de significância em 5% (software Review Manager 5.4). Pacientes usuários de overdentures apresentaram maior capacidade mastigatória em comparação aos usuários de próteses totais (PT) ($p < 0,05$). Não houve mudanças na biodisponibilidade dos nutrientes, exceto para o folato sérico, que reduziu após 6 ($p < 0,01$) e 12 meses de uso da overdentures ($p < 0,003$). Os níveis séricos de albumina ($p < 0,0001$) e vitamina B12 ($p < 0,0001$) também reduziram após 12 meses de uso de ambas as próteses. A reabilitação com implantes não alterou o Índice de Massa Corporal, mas reduziu o risco de desnutrição. As próteses parciais implantossuportadas melhoraram a mastigação, aumentando a ingestão de carboidratos, proteínas, cálcio, fibras e ferro com redução no colesterol. Em conclusão, as próteses implantossuportadas aumentaram a capacidade mastigatória, mas a biodisponibilidade da maioria dos nutrientes não se alterou, especialmente nos pacientes edêntulos totais. Esses resultados indicam a importância de uma abordagem multidisciplinar durante a reabilitação oral, a fim de aprimorar as escolhas alimentares e promover benefícios à saúde dos pacientes.

Descritores: Mastigação; Nutrição; Revestimento de Prótese Dentária; Implantes Dentários; Revisão Sistemática.

ODONTOLOGIA FORENSE: ADVENTO DE TECNOLOGIAS E DESAFIOS IMPOSTOS PELA CONTEMPORANEIDADE

Fiorini MA^{1*}, Sczepanski F²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, PR, Brasil

²Docente no curso de Odontologia da Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontologia Legal

Categoria: Revisão de Literatura

A odontologia é sabidamente uma ciência muito versátil e o odontólogo, igualmente polivalente. Os ramos legais e forenses da odontologia sagraram-se em todo o mundo como partes importantes tanto na instauração de perícias cíveis; criminais e trabalhistas, como também na identificação humana. Os dentes e estruturas relacionadas constituem parâmetros confiáveis e perenes para uma eficiente e relativamente rápida identificação de cadáveres, no entanto, tais parâmetros não resultam de lampejos lógicos/cognitivos, mas de evidências sólidas fundamentadas através de anos de pesquisa científica, daí a importância ímpar do odontologista. O objetivo deste trabalho é conduzir uma revisão de literatura acerca da relevância da odontologia como uma ciência forense; bem como novas tecnologias inerentes à área e desafios trazidos pelos tempos atuais. Para tanto foi realizada uma busca no banco de dados PubMed, entre 2016 e 2021, utilizando os descritores: *influence*, *forensic odontology* e *human identification*. Aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, 10 artigos foram selecionados e avaliados. A partir da leitura dos estudos, demonstrou-se que há relevância da atuação do cirurgião-dentista em perícias criminais e na identificação humana, inclusive através da participação ativa desses profissionais em grandes tragédias históricas, além disso, relacionou-se a pandemia de COVID-19 e os riscos para tal grupo. Ademais, evidenciou-se também crescentes novas tecnologias que vêm sendo adicionadas como alternativas para o trabalho odonto-legal, no entanto, tais tecnologias ainda carecem de evidências substanciais, sendo imperativo um maior investimento em pesquisas pertinentes ao tema, tanto para maximizar a eficiência quanto minimizar os riscos para esse grupo.

Descritores: Revisão de Literatura; Odontologia Legal; Odontologia Forense; Identificação Humana.

ODONTOMA COMPLEXO: RELATO DE CASO

Tomori GSS^{1*}, Dallazen E², Verginio VEO², Llantada AR², Nascimento FB², Stabile GAV³

¹Graduanda em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina – Paraná

²Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Universidade Estadual de Londrina, Londrina – Paraná

³Professor do Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina – Paraná

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

Os odontomas são classificados como tumores benignos, originados do epitélio e do ectomesênquima odontogênico e podem ser subdivididos em odontoma composto e complexo. O odontoma complexo se apresenta como um conglomerado de esmalte e dentina, sem forma anatômica que se assemelha ao dente. Representam os tumores mais comumente observados entre todos aqueles de origem odontogênica. Sua etiopatogenia constitui um aspecto muito investigado, embora se apresente indeterminada, indo desde traumatismos e infecções locais a fatores genéticos. São frequentemente diagnosticados na segunda década de vida, podendo ser inclusos e assintomáticos. Geralmente, são descobertos em radiografias de rotina, se apresentando como uma massa intensamente radiopaca, circundada por linha radiolúcida. O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de odontoma complexo presente em paciente do sexo masculino. Paciente GHMV, 17 anos, procurou atendimento odontológico para extração de 3o molar. Após a realização de radiografia de rotina, foi notada a presença de uma imagem sugestiva de odontoma. Realizou-se uma tomografia computadorizada helicoidal para localização e melhor definição da lesão na qual foi possível observar, na região de molares inferiores direito, uma imagem hiperdensa sugestiva de odontoma complexo. Optou-se então, pelo tratamento cirúrgico e remoção do tumor e a confirmação do diagnóstico foi feita pela análise anatomopatológica. Após 3 meses, foi observada uma melhora significativa da abertura bucal do paciente. Dessa forma, conclui-se que o cirurgião dentista deve estar atento a qualquer alteração, tanto no exame clínico quanto radiográfico, e saiba indicar a melhor forma de tratamento para cada caso.

Descritores: Anormalidades Dentárias; Tumores Odontogênicos; Odontoma.

OS BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DE LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO PÓS OPERATÓRIO DE EXTRAÇÕES DENTÁRIAS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Viana LA^{1*}, Arruda RVP², Viana JÁ², Oliveira RC, Garcia ES²

¹Centro Universitário UniFTC, Salvador-Bahia

²Departamento de Odontologia Faculdade Estácio-FAPAN, Cáceres-MT

³Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo- São Paulo

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Revisão Sistemática

O laser é algo habitual na prática odontológica sendo utilizado para inúmeras finalidades, desde a polimerização de materiais restauradores a confecção de incisões cirúrgicas. Com o aumento da disponibilidade de lasers de baixa potência no início dos anos 1970, os seus benefícios para a prática odontológica tem se tornado objeto de pesquisa nas diversas áreas de atuação, sendo assim este trabalho pretende discutir quais as principais vantagens do uso do laser de baixa potência após as extrações dentárias. Para o presente trabalho realizamos uma busca bibliográfica dos últimos cinco anos utilizando a estratégia de busca “Low-Level Light Therapy and Surgery, oral” nos bancos de dados da PUBMED, BVS e Science Direct, foram encontrados 250 trabalhos e após excluir os trabalhos que não avaliaram os benefícios do laser de baixa potência após extração dentária, e excluir a utilização em implante, periodontia, osteoradionecrose, mucosites ou que não possuía o método de avaliação dos benefícios de maneira clara em seu escopo, realizamos a análise de 20 trabalhos que separamos segundo o nível de evidencia de Oxford. Os benefícios mais citados e com maior nível de evidencia foi a diminuição da dor pós-operatória seguida de edema, melhor cicatrização óssea e diminuição do tempo de cicatrização. Concluímos então que apesar de não existir protocolos bem definidos para sua utilização o laser de baixa potência pode auxiliar no controle da dor e edema pós exodontias e melhorar a cicatrização óssea sendo uma boa opção para diminuição dos desconfortos pós operatório.

Descritores: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Cirurgia Bucal.

OSTEONECROSE ASSOCIADA A TRAUMA EM PRÉ-MAXILA: UM RELATO DE CASOFernandes LA^{1*}, Verginio VEO¹, Freitas FS¹, Brito GC¹, Llantada AR¹, Stabile GAV²¹Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil²Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil**Nível:** Pós-Graduação**Área:** Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia**Categoria:** Caso Clínico

Osteonecrose é uma condição óssea de apresentação clínica e fisiopatologia diversas, que pode estar associada ao uso de medicamentos, radiação, problemas sistêmicos e mesmo trauma progressivo na região. O objetivo deste relato é descrever um caso de osteonecrose em pré-maxila associada a trauma dento-alveolar progressivo não tratado na região dos dentes 21 e 22. Um homem de 33 anos, apresentou queixa de aumento de volume progressivo em face, com 3 meses de evolução, na região paranasal esquerda. Na anamnese, paciente referiu ter sofrido acidente automobilístico com trauma de face há 03 anos. Ao exame clínico, o paciente apresentava eritema importante; com aumento de volume de consistência amolecida com discreta drenagem purulenta à ordenha, via extra-oral, em região de maxila esquerda, aumento de volume lateral ao dorso nasal esquerdo com dor à palpação. No exame tomográfico, foi evidenciada ampla área osteolítica caracterizada por hipodensidade difusa na maxila esquerda. A hipótese diagnóstica foi de osteonecrose maxilar na região relacionada ao trauma causado pelo acidente sofrido há 03 anos. Foi realizado debridamento e curetagem do tecido ósseo desvitalizado em pré-maxila associado à remoção de tecido ósseo displásico que culminou com uma ampla comunicação naso- buco-sinusal. O paciente está sendo acompanhado por 07 meses em planejamento para o tratamento da comunicação buco-nasal em caráter definitivo.

Descritores: Osteonecrose; Maxila; Cirurgia; Trauma Dentário.

OSTEOTOMIA SEGMENTAR DA MAXILA PARA RESTABELECIMENTO DE ESPAÇO INTEROCLUSAL E VIABILIZAÇÃO DE REABILITAÇÃO PROTÉTICA – RELATO DE CASO

Pinto KVA^{1*}, Nascimento FB¹, Verginio VEO¹, Statkievicz C¹, Stabile GAV²

¹Pós-Graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil. Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Categoria: Caso Clínico

A extrusão dentária é consequência da perda dos dentes antagonistas e quando não tratada, pode levar à má oclusão, inclinação e migração de dentes adjacentes que comprometem o espaço desdentado inviabilizando a reabilitação protética. O reposicionamento do segmento dentoalveolar surge como uma opção de tratamento eficaz, restabelecendo a altura óssea adequada para a instalação de próteses ou implantes evitando a perda de dentes viáveis dentro do segmento extruído. Este trabalho tem por objetivo descrever a técnica cirúrgica de osteotomia segmentar da maxila por meio de um relato de caso clínico de envolvimento multidisciplinar entre cirurgiões bucomaxilofaciais e protesistas. Paciente de 65 anos, sexo masculino, procurou atendimento para reabilitação protética, porém, apresentava diminuição do espaço protético vertical da região posterior da arcada dentária, o que impossibilitava a instalação de próteses. Sendo assim, foi proposta a cirurgia para levantamento do bloco maxilar extruído por meio de osteotomia maxilar segmentar osteotomia regional, intrusão do bloco e osteossíntese do mesmo. O paciente foi encaminhado para a reabilitação protética. A cirurgia de osteotomia segmentar da maxila permite restabelecer a distância entre os arcos dentários, possibilitando, assim, a reabilitação protética sem a necessidade de grandes desgastes ou mesmo remoção dos elementos dentários extruídos aumentando o desafio reabilitador. O planejamento reverso é crucial para que a cirurgia seja bem indicada e o tratamento alcance os objetivos estéticos e funcionais esperados.

Descritores: Osteotomia Maxilar, Reabilitação Bucal, Prótese Parcial, Cirurgia Bucal.

OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE MEDICAMENTOS ANTIRREABSORTIVOS

Borges MAA^{1*}, Simonato LE²

¹Discente do curso de Odontologia, Universidade Brasil, Campus de Fernandópolis, SP, Brasil

²Docente dos cursos da área da saúde, Universidade Brasil, Campus de Fernandópolis, SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia

Categoria: Revisão de Literatura

A osteonecrose dos maxilares é caracterizada por uma alteração óssea associada ao uso de medicamentos sistêmicos prescritos para pacientes em tratamento de osteoporose e tumores malignos. Os bifosfonatos foram os primeiros fármacos a serem associados, posteriormente, observou-se que a osteonecrose também estava vinculada ao uso de outros antirreabsortivos (denosumab) e antiangiogênicos. Essas drogas interferem no processo de remodelação óssea e diminuem a vascularização dos tecidos, respectivamente. O objetivo do presente trabalho foi, por meio de uma revisão da literatura, avaliar as principais características da osteonecrose dos maxilares associada ao uso de medicamentos antirreabsortivos, enfatizando a importância do diagnóstico precoce e a prevenção dessa doença. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados: PubMed, SciELO e Google Acadêmico, analisando artigos científicos que abordavam a temática, com as palavras-chaves: osteonecrose da arcada óssea dentária associada a difosfonatos, denosumab, difosfonatos e/ou osteonecrose. A literatura mostrou que estudos ainda são necessários para esclarecer melhor o mecanismo desses medicamentos nos ossos maxilares, sendo que a etiopatogenia da osteonecrose permanece incerta. Formas variadas de tratamento, desde conservadores à radicais, foram apresentadas em diferentes estudos, mas nenhuma com total eficiência. Diante dos dados supracitados, podemos concluir que o cirurgião-dentista precisa estar preparado para identificar e diagnosticar esta doença, visto que o diagnóstico precoce é de fundamental importância para controlar a progressão e evitar maiores complicações. É imprescindível orientar o paciente dos efeitos adversos que os medicamentos antirreabsortivos podem acarretar. Além disso, cabe ressaltar a importância do trabalho multidisciplinar para o sucesso da terapia dessa doença.

Descritores: Osteonecroses; Difosfonatos; Osteonecrose da Arcada Osseodentária Associada a Difosfonato.

PANDEMIA COVID-19: ADAPTAÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Garcia MES^{1*}, Codato LAB²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Caso Clínico

Durante esta Pandemia do COVID-19 o projeto de extensão “Ações de Educação Infantil e de Educação Continuada para Profissionais do SUS” que até então realizava ações presenciais em Centros de Educação Infantil (CEIs) adaptou-se para atividades remotas por meio de elaboração de vídeos pelos integrantes do projeto, sendo que alguns temas foram propostos pelas diretoras dos CEIs e outros pelo próprio grupo. Apesar de os tempos atuais serem tecnológicos, houve a necessidade de pesquisa sobre como produzir um vídeo e para descobrir ferramentas adequadas e facilitadoras. Um aprendizado foi na elaboração dos roteiros que demandavam conteúdos e linguagens adequados para os nossos diversificados públicos-alvo: pais, crianças e professores. Outro aprendizado foi na elaboração dos roteiros que requereram capacidade de síntese e objetividade pois os vídeos deveriam ter no máximo três minutos. Os integrantes do projeto têm produzido vídeos sobre temas variados, tais como: higiene bucal, higiene corporal, trauma dentário, lavagem das mãos, união familiar, amor, valor do sorriso, meio ambiente, meios de comunicação e saúde mental. Os maiores desafios foram a apropriação e utilização das ferramentas para a produção e como trabalhar a comunicação para despertar o interesse e a atenção das pessoas. A construção dos vídeos demanda várias trocas e interações entre alunos e coordenadora do projeto até chegarmos à versão final de cada vídeo. Os vídeos foram muito bem aceitos e valorizados pelos CEI'S.

Descritores: Pandemia; Projeto; Vídeos; Desafios.

PERFIL DO ALEITAMENTO E A OCORRÊNCIA DE MÁ OCLUSÃO EM CRIANÇAS PARTICIPANTES DA BEBÊ-CLÍNICA

Chrisostomo DA*, Padovese M, Duque C, Cunha RF

Departamento de Odontologia Infantil e Social – Faculdade de Odontologia de Araçatuba UNESP- Araçatuba – SP

Nível: Pós-Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Pesquisa

O papel dos tipos de aleitamento da criança na prevenção das más oclusões tem sido muito investigado. O objetivo desta pesquisa foi analisar a influência do perfil do aleitamento sobre a condição oclusal de crianças que participam de um programa odontológico educativo-preventivo. Participaram da pesquisa 400 crianças entre 27 e 48 meses, sendo 200 que frequentam a Bebê-Clínica e 200 de escolas do município de Araçatuba. Esta pesquisa constou da coleta de informações retrospectivas sobre o tempo, o tipo e a forma de aleitamento, além dos hábitos de sucção não nutritiva, por

meio de um questionário realizado com as mães. Foi realizada também uma avaliação clínica da oclusão dentária dessas crianças, utilizando o índice de má oclusão preconizado pela OMS. Os dados foram analisados pelo teste do qui-quadrado com nível de significância de 5%. Observou-se, em ambos os grupos, uma elevada porcentagem de mães que amamentaram seus filhos (acima de 84%, sendo $p>0,05$); elevada porcentagem de crianças com hábitos de sucção não nutritiva (acima de 57%, sendo $p>0,05$) e um elevado índice de má oclusão dentária (acima de 55%, sendo $p>0,05$), sendo a principal, a mordida aberta anterior. Em crianças que receberam amamentação exclusiva até os 06 meses, em ambos os grupos, foi observada menor ocorrência de má oclusão. Considerando os aspectos estudados nesta pesquisa, verificamos que ambos os grupos apresentaram resultados semelhantes, portanto não havendo influência da participação no programa da Bebê-Clínica.

Descritores: Aleitamento Materno; Mamadeira; Dentição Decídua; Oclusão Dentária; Mordida Aberta Anterior.

PLANEJAMENTO MULTIDISCIPLINAR ESTÉTICO, CIRÚRGICO E FUNCIONAL VISANDO A RECOMPOSIÇÃO HARMÔNICA DA GUIA ANTERIOR

Lachi EL^{1*}, Libório ALM¹, Ito FAN², Pedriali MBBP², Cardoso SA³, Gonini Júnior A³

¹Residência em Dentística, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Multidisciplinar

Categoria: Caso clínico

Procedimentos reabilitadores extensos, mediante necessidades estéticas, patológicas e funcionais, demandam cuidadoso planejamento visando o resultado harmonioso e a manutenção da saúde do indivíduo ao longo do tempo. Quando tais necessidades recaem nos dentes ântero-superiores, a obtenção de guia anterior funcional é de extrema importância para equilibrar os requisitos estético e funcional. Este caso clínico demonstra planejamento e intervenção multidisciplinar visando as necessidades estéticas e funcionais da paciente MPC, 25 anos, sexo feminino, que se queixava de desconforto mastigatório, cor, tamanho e alinhamento dos dentes, além do aspecto envelhecido do seu sorriso. Mediante exame por inspeção visual e periodontal, análise de modelos em articulador semi-ajustável (ASA) e imagens tomográficas, definiu-se inicialmente pela execução de gengivectomia nos dentes 11, 12, 21 e 22, além de osteotomia no dente 11 para recomposição da arquitetura gengival. Posteriormente realizou-se clareamento em consultório para adequação da cor dos dentes, e por meio do “mock up” realizado a partir do estudo da guia anterior em ASA, fez-se análise funcional do formato, tamanho e posição dos dentes, somada a análise funcional da guia anterior e caninas, após realização de pequenos ajustes oclusais. Por fim, foram removidas restaurações de classe IV nos dentes 11 e 21, realizou-se preparos para faceta estética dos dentes 14 ao 24, que produzidas em cerâmica à base de dissilicato de lítio, foram cimentadas com cimento resinoso. Mediante resultado obtido, pode-se afirmar que o custo-benefício para paciente e profissional é elevado quando são levadas em conta as expectativas e a necessidade funcional do paciente.

Descritores: Clareamento Dental; Estética Dentária; Facetas Dentárias; Oclusão Dentária; Periodontia; Planejamento.

POLÍTICAS ASSISTENCIAIS EM SAÚDE BUCAL NO BRASIL

Yassuda CK¹, Kasai MLHI²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Revisão de Literatura

Políticas Públicas assistenciais sempre foram de grande importância ao cenário brasileiro. A introdução da odontologia sanitária, junto ao Sistema Incremental foram o início para uma ação intervencionista criada pelo Estado. Diante da necessidade de uma Odontologia mais social e com caráter preventivo e de promoção à saúde, novas ideias passaram a ter destaque, com políticas mais acolhedoras, modelos assistenciais com caracteres preventivos, passaram a ser mais interessantes e trouxeram resultados positivos. A criação e consolidação do Sistema Único de Saúde constituiu-se um enorme mérito ao sistema de saúde do Brasil, iniciativas públicas voltadas ao maior acolhimento da população e de caráter universal. Políticas como Atenção Básica para bebês, Programa Saúde da Família e Brasil Sorridente foram de extrema importância para dar uma melhor condição de saúde bucal a população brasileira. A realização de levantamentos epidemiológicos das condições de saúde bucal entre os anos 1980 e 2010, mostraram as precárias condições de saúde bucal, principalmente em relação à cárie dentária. Desta forma, o objetivo do trabalho foi analisar, por meio de uma revisão de literatura, o processo da história da odontologia no país, seus modelos assistenciais, suas políticas públicas, seus levantamentos epidemiológicos realizados e o avanço no Sistema Único de Saúde.

Descritores: Política pública; Levantamentos epidemiológicos; Cárie dentária; Sistema único de saúde.

PRÁTICAS SEGURAS PARA CLÍNICA RADIOLÓGICA: IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19Dote SYT^{1*}, Delamura IF¹, Barroti LV¹, Salzedas LMP²¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP), Araçatuba, SP, Brasil²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP), Araçatuba, SP, Brasil**Nível:** Graduação**Área:** Estomatologia e Radiologia**Categoria:** Revisão de Literatura

O novo coronavírus, SARS-CoV-2 ("*Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*"), é o agente responsável pela COVID-19 (*Coronavirus Disease*). No Brasil, são cerca de 12,5 milhões de casos confirmados e 312 mil mortes. A transmissão do SARS-CoV-2 ocorre pelas gotículas de saliva expelidas ao falar ou tossir e pelo contato em uma superfície com secreções salivares. O objetivo do trabalho é relatar as práticas do serviço radiológico em tempos de pandemia e evidenciar práticas seguras de biossegurança para o Cirurgião-Dentista. O atendimento odontológico apresenta altos riscos de infecções pela realização de procedimentos que levam ao contato com o paciente e à exposição constante aos fluidos biológicos, como sangue e saliva, por meio dos aerossóis e das gotículas advindos da alta rotação, seringa tríplice, ultrassom, entre outros. Neste cenário crítico de pandemia do novo coronavírus, a adoção de medidas mais eficazes de prevenção e controle de infecção é de suma importância para evitar ou reduzir ao máximo a transmissão deste vírus. Na Radiologia Odontológica, a baixa incidência de aerossóis não exclui a possibilidade de contaminação pelo fluido salivar nas tomadas radiográficas intrabuciais e no manuseio das cópias impressas de imagens ou dos equipamentos e objetos que entram em contato com o paciente. A presente revisão de literatura é baseada em relevantes diretrizes e pesquisas, introduzindo conhecimentos essenciais sobre o novo coronavírus, condutas a serem adotadas em ambiente odontológico e novos protocolos de orientações recomendadas para dentistas e estudantes.

Descritores: Infecções por Coronavirus; Odontologia; Radiologia.

PRINCIPAIS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO BUCAL DA SÍNDROME DE SJÖGREN

Picanço VP^{1*}, Lages AR¹, Batista LEC¹, Alves DBM²

¹Graduação em Odontologia, Instituto Esperança de Ensino Superior, Santarém, PA, Brasil

²Departamento de Estomatologia e Radiologia, Instituto Esperança de Ensino Superior, Santarém, PA, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Revisão de literatura

A Síndrome de Sjögren é uma doença autoimune de etiologia ainda não bem conhecida que envolve glândulas exócrinas, com maior prevalência nas glândulas lacrimais e salivares. Essa desordem consiste na infiltração de células linfocitárias nas glândulas, causando inflamação e conseqüentemente, a alteração na função destas. Devido à deficiência na função das glândulas salivares, podem ocorrer outras alterações bucais que são observáveis clinicamente por cirurgiões-dentistas, e que podem muitas das vezes ser cruciais para o diagnóstico dessa patologia. O objetivo desse resumo é fazer uma revisão de literatura acerca de alguns dos métodos mais conhecidos para o diagnóstico bucal da Síndrome de Sjögren. Um dos principais sintomas observados na doença é a hipossalivação e a saliva humana é responsável por grande parte da manutenção da mucosa bucal, e a sua ausência pode desencadear diversas outras reações que podem ser observadas pelo cirurgião-dentista, como a prevalência de cárie, infecções oportunistas ou atrofia de papilas. Para auxiliar no diagnóstico, é importante que sejam realizados exames complementares radiográficos e laboratoriais, e nesse meio, destacam-se a biópsia de glândula salivar menor, sialometria e cintilografia. No exame histopatológico da biópsia, pode ser observada a infiltração linfocitária, a destruição de ácinos e agregados inflamatórios; na sialometria, é medida a quantidade de saliva excretada pelas glândulas e na cintilografia, é aplicado contraste via intravenosa para avaliar a deposição salivar. Através deste resumo, foi possível perceber a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico da síndrome de Sjögren.

Descritores: Síndrome de Sjogren; Diagnóstico Bucal; Xerostomia.

PREVALÊNCIA DO BRUXISMO NO PACIENTE INFANTIL

Guimarães JK^{1*}, Scheffel DLS², Ceron DF², Rodrigues NNO², Viçozo CCD², Provenzano MGA²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Pesquisa

O bruxismo dentário é uma atividade muscular repetitiva da mandíbula caracterizado pelo contato não funcional dos dentes, consciente ou inconsciente, manifestando-se pelo ranger ou apertamento dentário, ou a combinação de ambos. Assim, este estudo teve como objetivo identificar a ocorrência do bruxismo dentário na Clínica Odontológica Infantil da Universidade Estadual de Maringá - PR e na Associação Maringaense de Odontologia. O total da amostra avaliada foi de 244 crianças, entre 5 a 12 anos de idade. Os dados foram organizados e tabulados para investigação sobre os relatos da presença sugestiva de bruxismo dentário nessas crianças, junto aos seus responsáveis. A prevalência do bruxismo observado foi de 40,9%, correspondendo a 37 meninas e 63 meninos, respectivamente 15,16% e 25,81%. Distúrbios respiratórios foram investigados, como: ronco, dormir de boca aberta, problemas respiratórios, alergias (rinite). Os achados revelaram uma maior ocorrência significativa do ronco e do hábito de dormir de boca aberta no grupo com bruxismo quando comparado ao grupo controle. Pode-se concluir que o bruxismo infantil teve uma ocorrência expressiva nesse estudo com associação concomitante da presença do ronco. Desta forma, mostra-se necessário uma atuação multidisciplinar e monitoramento diante da presença dessa desordem para a promoção de saúde geral, bucal e qualidade de vida da criança ao longo do seu desenvolvimento e crescimento.

Descritores: Bruxismo; Odontopediatria; Bruxismo do Sono.

PROBLEMAS BUCAIS MAIS FREQUENTES E FATORES ASSOCIADOS A ORGANIZAÇÃO DE UM SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL

Ferraresso LFOT^{1*}, Pereira PB¹, Kasai MLHI², Nagata ME², Garbelini CCD²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Pesquisa

A urgência odontopediátrica é uma situação frequentemente encontrada. Destarte, esse estudo objetivou avaliar os motivos da busca por atendimento num Pronto Atendimento Odontológico Infantil (PAOI) ao longo de uma década e estudar os fatores relacionados. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, baseado em levantamento de prontuários de crianças de 0-6 anos de idade atendidas no PAOI nos biênios de 2008/2009 (G8/9) e 2018/2019 (G18/19). Os dados obtidos foram digitados num banco de dados e analisados por meio do pacote estatístico SPSS. Aplicou-se teste Qui-Quadrado para verificar associação entre variáveis quantitativas. Os resultados evidenciaram amostra total de 2511 (100,00%) prontuários analisados, sendo 1250 (49,78%) em G8/9 e 1261 (50,22%) em G18/19. Não houve diferença estatística significativa entre os sexos ($p=0,287$) masculino (50,08%) e feminino (49,92%). Para ambos os biênios, a maioria pertencia a faixa etária de 37-48 meses de idade (20,38%). Houve aumento significativo do número de bebês de 0-12 meses atendidos em G18/19 (16,57 x 10,69%) ($p<0,001$) e redução no número de crianças maiores de 60 meses (18,03% x 13,53%). Não foi detectada diferença entre os motivos de consultas entre G8/9 e G18/19: cárie dentária (40,67% X 42,51%), traumatismo dento-alveolar (28,08% X 26,65%) e anomalias do desenvolvimento (26,95% X 25,76%). Por fim, constatou-se aumento significativo ($p<0,001$) de pacientes referendados da atenção primária para o PAOI na comparação entre biênios (44,41% X 89,74%). Destarte, conclui-se que embora os motivos de busca pelo serviço tenham permanecido estáveis, o aumento de pacientes referendados aponta para melhoria na organização dos serviços públicos de saúde.

Descritores: Odontopediatria; Saúde Pública; Cárie Dentária; Saúde Bucal.

PROPOSTA DE FICHA CLÍNICA ILUSTRADA PARA O ESTUDO DO SORRISO GENGIVAL

Tupan SCCG^{1*}, Fabre HSC², Silva AO²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Revisão de literatura

O estudo do sorriso é uma etapa fundamental para o diagnóstico, planejamento, tratamento e prognóstico de qualquer tratamento odontológico com finalidade estética. O equilíbrio e harmonia em um sorriso são determinados por fatores esqueléticos craniofaciais, de mobilidade/dinâmica muscular e também pela relação dento-labial- gengival. Considerando o caráter multifatorial que envolve a análise do sorriso e a necessidade de identificação de desequilíbrios de forma lógica e sistemática que orientem critérios racionais para tomada de decisão, este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento dos padrões de referência estético consagrados cientificamente, por meio de revisão de literatura, e propor uma ficha ilustrada para registro de dados baseados em uma sequência objetiva que auxilie profissionais e acadêmicos no diagnóstico, planejamento e tratamento de casos de sorriso gengival. A ficha clínica ilustrada compõe-se por imagens esquemáticas de cabeça, face e sorriso e também de referenciais biométricos podendo ser utilizada impressa ou virtual. Pode-se concluir com os estudos realizados que a percepção de beleza é subjetiva e reflete preferências individuais (influenciadas por condições socioeconômicas, temporais e culturais) e por isso traduzi-la em metas terapêuticas objetivas torna-se uma tarefa difícil. Sendo assim, a utilização de roteiros e fichas com referências do biótipo brasileiro com base de comparação consagradas por consenso científico pode auxiliar no reconhecimento de desarmonias estéticas e orientar planejamentos melhorando o prognóstico e previsibilidade dos tratamentos.

Descritores: Estética Dentária; Sorriso; Gengiva; Dente.

QUEILITE ESFOLIATIVA: UMA PATOLOGIA DE DIFÍCIL RESOLUÇÃO CLÍNICA

David MD^{1*}; Rosseto AC²; Santos GL¹; Oliveira DT¹

¹Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

²Clínica Odontológica Privada

Nível: Pós-Graduação

Área: Ciências Básicas Aplicadas

Categoria: Caso Clínico

A queilite esfoliativa é uma lesão inflamatória crônica caracterizada pela descamação do vermelhão do lábio com formação de fissuras. Ocorre pela produção excessiva e subsequente descamação da queratina. Sem causa definida, associada a medicamentos, trauma crônico, condições psicológicas e estresse. Este trabalho visa relatar um caso clínico de uma mulher de 42 anos, que apresenta há dois anos queilite esfoliativa. Observou-se área de edema e descamação do vermelhão do lábio superior, com algumas zonas erosivas. Ausência de fatores etiológicos locais ou sistêmicos. Em testes alérgicos utilizando 30 substâncias em contato direto com a pele com resultados fortemente positivos para o cloreto de cobalto (cosméticos) e para o sulfato de níquel (bijuterias). A paciente foi informada do resultado dos testes alérgicos e orientada a evitar os produtos que continham as substâncias com resultado positivo. Atualmente, a paciente segue em acompanhamento pelo cirurgião-dentista e mantém o tratamento a base de cremes umectantes labiais, controlando assim a ocorrência da descamação labial.

Descritores: Queilite; Patologia; Queratinas.

QUIMIOTERAPIA E SUAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS

Procópio ALG¹, Romagnoli AGV², Tomin DS¹, Christan GO¹, Santos EB³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR, Brasil

²Graduação do curso de odontologia, Universidade Paranaense, Cacavel PR, Brasil

³Mestre em Odontologia, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Revisão de Literatura

A quimioterapia é um tratamento anticâncer na qual é utilizado fármacos que induzem a morte das células neoplásicas. O objetivo desse trabalho é mostrar as principais manifestações bucais em pacientes submetidos a quimioterapia e enfatizar a importância do cirurgião-dentista durante o tratamento. As neoplasias são a segunda causa de mortes por doença no mundo, a mesma se baseia em um processo genético que leva a uma alteração morfológica e comportamental celular. Além disso, alguns fatores ambientais também podem ocasionar neoplasia, sendo alguns deles tabaco, álcool, sol e o vírus HPV. Normalmente pacientes com essas doenças recebem terapias antineoplásicas, sendo uma delas a quimioterapia. Dependendo do tipo, dosagem e frequência da utilização desses quimioterápicos, os pacientes apresentam complicações bucais como mucosite, xerostomia, cáries de radiação e infecções fúngicas, decorrentes da imunossupressão obtida através do tratamento. Essa imunossupressão ocorre pois o tratamento é incapaz de atingir as células tumorais sem lesionar células normais. Ademais, quanto mais jovem o paciente, maior a probabilidade de haver manifestações bucais devido a quimioterapia, além disso, o nível de higiene bucal antes e durante o tratamento quimioterápico é um fator determinante da agressividade dessas lesões. Com isso, a integração de um cirurgião-dentista na equipe multiprofissional de tratamento ao câncer é de extrema importância, pois o conhecimento acerca das manifestações bucais pode minimizar os efeitos deletérios da quimioterapia e melhorar a qualidade de vida do paciente.

Descritores: Manifestações Bucais, Conduta Quimioterápica, Neoplasia

REABILITAÇÃO COM PRÓTESE FIXA CONECTADA DO TIPO DENARI - RELATO DE CASO

Catija MLS*, Santin GC, Ceron DF, Rodrigues NNO, Pinto ABR, Provezano MGA

Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

Nos primeiros anos de vida, traumatismos dentários são comuns devido a imaturidade neuromotora da criança, acometendo desde uma pequena fratura coronária até a avulsão dentária. Este trabalho relata a utilização de prótese fixa conectada do tipo Denari na reabilitação de paciente infantil após perda dentária precoce decorrente de traumatismo dentário. Paciente do sexo masculino, 3 anos, procurou atendimento na Universidade Estadual de Maringá com queixa estética e hábito de interposição lingual. Ao exame clínico notou-se ausência do dente 51 que, segundo relato, foi extraído um ano após intrusão provocada por queda do paciente. Após a moldagem superior e inferior e registro de mordida em cera 7, foi confeccionada uma prótese fixa conectada tipo Denari com grampos de retenção nos dentes 52 e 62 para a reabilitação estética funcional. Na etapa clínica, foram confeccionados levantes de mordida com cimento de ionômero de vidro modificado por resina nos primeiros molares superiores visando melhoria da oclusão e remoção de interferências. A cimentação da prótese foi realizada com cimento resinoso dual e resina composta, promovendo retenção adequada e resultado estético satisfatório. Os pais relataram melhora estética significativa e interrupção do hábito de interposição lingual. Além disso, a instalação da prótese evita efeitos prejudiciais na fala e mastigação da criança, impedindo problemas psicológicos. Conclui-se que, a prótese fixa conectada do tipo Denari requer etapas operatórias simples, sendo indicada para crianças de pouca idade, com recuperação da estética, manutenção do espaço no arco dentário e contenção dos hábitos deletérios após perdas dentárias precoces por traumatismo dentário.

Descritores: Traumatismo dentário; Reabilitação bucal; Odontopediatria; Prótese dentária.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM INCISIVOS CENTRAIS, VARIANDO A OPACIDADE DAS PASTILHAS CERÂMICAS, PARA RESOLUÇÃO DE COR, FORMA E PROPORÇÃO

Pereira PB^{1*}, Hoepfner MG², Cardoso SA², Kasuya AVB²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Caso Clínico

O tratamento estético de um único dente escurecido representa um desafio para o cirurgião dentista, pois o desempenho visual da restauração final é determinado pela coloração da estrutura dentária subjacente e do agente de cimentação, e a opacidade e espessura do material cerâmico utilizado. O objetivo deste é relatar a resolução restauradora com cerâmica de incisivo central superior escurecido, associado à desarmonia de forma e proporção com seu homólogo através de um caso clínico. Paciente sexo masculino, 21 anos, procurou tratamento odontológico queixando-se do escurecimento do dente 21 e da falta de simetria do dente 21 com seu homólogo 11. Durante exame físico, observou-se escurecimento do dente 21 e presença de restauração classe IV no dente 11 com cor e forma insatisfatórias. A anamnese evidenciou que o escurecimento aconteceu após trauma e tratamento endodôntico do dente 21, o exame radiográfico detectou presença tratamento endodôntico satisfatório. O tratamento proposto foi a reabilitação com faceta cerâmica de alta translucidez no dente 11 e coping cerâmico de média opacidade associado com faceta de alta translucidez no dente 21. Foi realizado o mock-up, canaletas de orientação e guias em silicone para guiar os preparos, sendo que no dente 21 a espessura do desgaste foi maior. As peças foram confeccionadas com cerâmica reforçada com dissilicato de lítio e cimentadas com cimento resinoso dual no coping e cimento resinoso fotopolimerizável nas facetas. O tratamento proposto foi capaz de devolver as características anatômicas e ópticas dos dentes, promovendo a harmonia e atendo as expectativas do paciente.

Descritores: Estética Dentária; Cerâmica; Dentística Operatória.

REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL EM PACIENTE COM AMELOGÊNESE IMPERFEITA EM UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA

Uesu IYN*, Ceron DF, Araujo MLB, Saúgo MTB, Rodrigues NNO, Santin GC
Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil.

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

A amelogênese imperfeita é uma displasia hereditária do esmalte dentário que pode gerar danos ao paciente. O prognóstico dessa condição depende de um diagnóstico precoce e do tratamento escolhido. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de uma criança portadora de amelogênese imperfeita. Paciente do sexo masculino, 10 anos, compareceu à Residência de Odontopediatria da Universidade Estadual de Maringá com queixa de sensibilidade, comprometimento estético e sem lesões de cárie. Ao exame clínico observou-se que o esmalte se apresentava fino, hipoplásico, amarelo-acastanhado e possuía ausência de contatos proximais entre os dentes. Na radiografia panorâmica, observou-se ausência do dente 45 e rizogênese incompleta nos dentes 43 e 32. Junto ao clínico, conduziu-se para o diagnóstico de amelogênese imperfeita. O plano de tratamento proposto foi a instrução de higiene oral, controle de placa, restaurações em cimento de ionômero de vidro e aplicação de flúor nos dentes com sensibilidade, e posteriormente, restauração em resina composta para melhora estética dos dentes anteriores. As raízes do 32 e 43 que não terminaram sua formação, foi submetido a apicogênese no elemento 43, que se encontrava vital, e apicificação no elemento 32, já em processo de necrose, seguido do tratamento endodôntico. As alterações nas estruturas dentárias são relevantes na Odontopediatria, visto que sinais e sintomas podem aparecer na infância, viabilizando o diagnóstico precoce e seu tratamento. Assim, o profissional deve reconhecer e diagnosticar as alterações de desenvolvimento dentário que interferem estético-funcionalmente, assim como a sintomatologia e implicações para que a conduta seja assertiva.

Descritores: Amelogênese Imperfeita; Esmalte Dentário; Diagnóstico Bucal; Reabilitação Bucal.

REABILITAÇÃO ORAL DE MAXILAS ATRÓFICAS COM PRÓTESES TIPO OVERDENTURE: RELATO DE CASO

Amaral IMM^{1*}, Coêlho YFS²

¹Acadêmica do Curso de Odontologia, Centro Universitário Ingá, Maringá, PR, Brasil

²Mestre em Odontologia Integrada, Docente Adjunto, Departamento de Odontologia, Centro Universitário Ingá, Maringá, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

A reabilitação de pacientes edêntulos com próteses implantossuportadas do tipo overdenture está bem consolidada na literatura, sendo uma opção viável em relação a próteses totais por proporcionar uma maior eficiência mastigatória, maior estabilidade e melhor qualidade de vida. Paciente, gênero feminino, 61 anos, relatou utilizar próteses totais há quase 40 anos. No exame clínico, detectou-se tecido mole sem suporte na região do rebordo. Essa falta de sustentação levou à desadaptação das próteses, inclusive com a formação de tecido fibroso em ambas as arcadas. No exame radiográfico, notou-se grande reabsorção óssea em maxila, impossibilitando a instalação de implantes de imediato nessa região. Na mandíbula, a região passível de instalação de implantes era somente a área de mento, com uso de implantes extra curtos (4 mm). O tratamento foi realizado, inicialmente, com o levantamento de seio maxilar bilateral com material xenógeno de lenta reabsorção e membrana de colágeno. Após 6 meses, foram instalados quatro implantes de altura regular (8 e 10 mm). Um destes implantes não alcançou a osseointegração, sendo instalado novo implante em área posterior. Após os respectivos períodos de osseointegração, foram confeccionadas prótese do tipo overdenture barra clip superior e inferior. Após um ano, nota-se a satisfatória manutenção dos tecidos ósseos peri-implantares nas radiografias periapicais e tomografias, entregando função e estética de maneira satisfatória à paciente.

Descritores: Implantes; Overdenture; Levantamento de Seio; Reabsorção Óssea; Implantodontia.

REABILITAÇÃO ORAL COMPLEXA A PARTIR DE ORTODONTIA FIXA E USO DE MINI PLACAS – RELATO DE CASO CLÍNICO

Malta DH¹, Cardoso M²

¹Mestranda do programa de mestrado em ortodontia da faculdade de odontologia da São Leopoldo Mandic, Campinas, SP, Brasil

²Departamento de odontologia da faculdade de odontologia da São Leopoldo Mandic, Campinas, SP, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Ortodontia

Categoria: Caso Clínico

As deformidades esqueléticas têm se beneficiado com o uso criterioso das ancoragens esqueléticas. O advento da técnica com ancoragem esquelética permitiu que os profissionais tivessem uma alternativa para o tratamento de deformidades mais complexas. Em especial, as mini placas, que por não envolverem os dentes, se tornam um auxílio mais eficaz na movimentação dentária. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico complexo que teve sua função mastigatória reabilitada através da ortodontia com mini placas. Paciente do gênero masculino, 40 anos, procurou tratamento apresentando mordida cruzada anterior e posterior, apinhamentos superior e inferior, e ausências dentárias, além de uma assimetria facial acentuada, caracterizada pelo desvio mandibular para direita. Sua queixa principal era estética. Todo o planejamento foi realizado de maneira virtual a fim de se obter uma maior precisão no diagnóstico e plano de tratamento. Foram instaladas duas mini placas e implantes dentários que auxiliaram a ortodontia fixa realizada no paciente. Ao final do tratamento foi obtida uma adequada sobremordida e sobressalência, ganhou-se espaços para instalação de implantes equilibrando, assim, a harmonia dentária e da face, corrigindo também o desvio mandibular. Não foram observadas reabsorções radiculares e o paciente relatou extrema satisfação com o resultado. Sabe-se que as mini placas podem ser utilizadas na ortodontia, no entanto essa técnica requer domínio do profissional para alcançar resultados satisfatórios. Por oferecer uma agilidade no tratamento, as mini placas devem ser consideradas como opção de ancoragem, quando o profissional for apto para usá-las e o paciente estiver dentro dos critérios de elegibilidade.

Descritores: Ortodontia; Aparelhos Ortodônticos fixos; Terapêutica; Diagnóstico.

RECOBRIMENTO RADICULAR COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO DESENCADEADO PELA VESTIBULARIZAÇÃO DA RAIZ

Souza NK^{1*}, Zimiani GS², Hayacibara RM³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

²Programa de Pós-Graduação em Odontologia Integrada, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

³Docente associado, Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Caso Clínico

As contenções ortodônticas fixas são amplamente utilizadas após o tratamento ortodôntico. Contudo as contenções ortodônticas estão sujeitas a falhas, sendo mais prováveis de ocorrerem na contenção modificada 3x3, que pode facilitar a ativação inesperada desencadeando em vestibularização dos incisivos inferiores e, conseqüentemente, recessão gengival. Dessa forma, o objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de recobrimento radicular em incisivo inferior. Paciente do sexo feminino, 24 anos, se apresentou na clínica odontológica queixando-se de retração gengival em evolução no dente 31 há 6 meses. A paciente utilizou aparelho ortodôntico por 3 anos, removeu há 4 anos e possuía contenção 3x3 modificada nos incisivos inferiores. Durante o exame clínico foi diagnosticada uma vestibularização do dente 31 e, por isso, a paciente foi encaminhada para correção ortodôntica afim de melhorar o posicionamento da radicular e reduzir a deiscência óssea e recessão gengival. Após o dente estar em posição adequada foi solicitado a remoção do aparelho e colocação de contenção reta convencional. Uma cirurgia para recobrimento radicular do dente 31 foi realizada utilizando um enxerto de tecido conjuntivo subepitelial livre retirado do palato e suturado no leito receptor com suturas simples. Não houve problemas no pós-operatório e a paciente foi acompanhada durante 16 meses, onde foi observado recobrimento radicular completo. Um diagnóstico correto e tratamento consistindo na remoção do fator etiológico e cirurgia de recobrimento radicular trouxeram benefícios estéticos e funcionais para a paciente.

Descritores: Retração Gengival; Ortodontia Corretiva; Raiz Dentária.

RECOBRIMENTO RADICULAR DE RECESSÕES MÚLTIPLAS COM SUBSTITUTO TECIDUAL E ENXERTO AUTÓGENO

Santos JS^{1*}, Costa Neto QR¹, Bortoluzo PH², Cláudio MM³, Costa PP⁴

¹Residência em Periodontia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Mestrado em Periodontia, UNIFEB, Barretos, SP, Brasil

³Curso de Odontologia da Universidade Brasil, Campus Fernandópolis, Fernandópolis, SP, Brasil

⁴Coordenadora da Residência em Periodontia, Universidade Estadual de Londrina, PR, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Caso Clínico

A recessão gengival, definida como a migração apical da margem gengival em direção à junção mucogengival, tem sido motivo de queixa dos pacientes devido a seu efeito antiestético e possível hipersensibilidade dentinária. A etiologia da recessão gengival é multifatorial, devendo ser diagnosticada e corrigida antes de qualquer procedimento cirúrgico. Para o tratamento das recessões gengivais há várias técnicas apresentados na literatura, devendo ser avaliadas e escolhidas de acordo com cada caso. Paciente sexo feminino, leucoderma, 32 anos, saudável sistemicamente, compareceu à clínica particular para tratamento, queixando-se de sensibilidade e comprometimento estético no arco superior. Realizado o periograma, constatou-se a presença de recessão gengival nos elementos 12, 13, 14, 15, 16, 22, 23, 24, 25 e 26, classificadas como RT1 de Cairo. Após a análise das opções de tratamento, optou-se pela colocação de enxerto autógeno de tecido conjuntivo (ETC), do lado direito, visto que já apresentava em região apical da recessão mucosa alveolar e do lado oposto, optou-se pelo uso de matriz dérmica acelular (MDA), um substituto tecidual, pelo fato de haver gengiva ceratinizada, além de aumentar o conforto pós-operatório da paciente. Tanto o ETC, quanto a MDA foram considerados efetivos ao trazer resultados satisfatórios. Contudo, o sucesso da técnica escolhida é resultado do conhecimento e habilidade do cirurgião-dentista que, conhecendo as vantagens e desvantagens, e as indicações de um determinado procedimento, deve eleger, individualmente, aquele que mais se adequa ao paciente.

Descritores: Periodontia; Recessão Gengival; Enxerto.

RECONSTRUÇÃO CRANIOFACIAL CAUSADO POR AGRESSÃO FÍSICA POR ARMA BRANCA

Lima LMAC^{1*}, Aguiar CS², Melo RHMVA³, Pinheiro MMVAM⁴, Melo VLMVA⁵, Melo REVA⁶

¹Mestranda em Odontologia – Clínica Integrada, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

²Mestranda em Odontologia – Clínica Integrada, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

³Cirurgião-Geral, Ministério da Saúde, Rio Grande do Sul, RS, Brasil

⁴Graduação em Medicina, Faculdade de Medicina de Olinda, Olinda, PE, Brasil

⁵Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

⁶Departamento de Prótese e Cirurgia Buco Facial, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Multidisciplinar

Categoria: Caso Clínico

O trauma facial pode ser considerado uma das agressões mais devastadoras encontradas em centros de trauma devido às consequências emocionais e à possibilidade de deformidade. Os traumas produzidos por instrumentos metálicos são comuns em guerras, conflitos pessoais e em acidentes diversos podendo provocar lesões desde pequenos ferimentos até fraturas extensas e graves. Paciente, gênero masculino, 20 anos de idade, apresentou-se ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do hospital de referência levado pelo Serviço de Atendimento Médico de Urgência, relatando ter sido vítima de agressão física por arma branca do tipo facão. Na anamnese observou-se que o paciente possuía estado consciente, alcoolizado, eupnéico, normocorado e fraturas em regiões fronto-zigomática e corpo do zigomático esquerdo, maxilar bilateral, nasal, vômér, temporal e parietal esquerdo, etmóide, esfenoide e fragmentos ósseos dentro da cavidade orbitária, ocasionando a perda do globo ocular esquerdo. Após o exame clínico e análise da tomografia computadorizada, o plano de tratamento baseou-se na reposição volêmica realizada com Ringer com lactato e encaminhamento ao bloco cirúrgico onde foi operado pela Neurocirurgia, posteriormente pela equipe da Oftalmologia e Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial que realizou a reconstrução facial. O êxito do tratamento depende do correto manuseio das lesões logo após o trauma. No caso citado, foi conseguindo uma consolidação óssea satisfatória, restabelecendo a função e a estética do paciente, inclusive com reabilitação através de prótese ocular, não ocorrendo nenhuma complicação pós-operatória. Verificou-se que a rápida intervenção multidisciplinar, aliada a uma correta técnica cirúrgica, garante o bom prognóstico do paciente.

Descritores: Face; Traumatologia; Cirurgões Bucocomaxilofaciais.

RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR TARDIA COM ENXERTO DE CRISTA ILÍACA ANTERIOR

Brito GC^{1*}, Llantada AR¹, Vergínio VEO¹, Fernandes LA¹, Freitas FS², Stabile GAV³

¹Residente em Cirurgia e traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

²Residência em Cirurgia e traumatologia Buco-maxilo-facial, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

³Professor de Cirurgia e traumatologia Buco-maxilo-facial, Departamento de medicina oral e Odontologia infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Cirurgia Bucocomaxilofacial e implantodontia

Categoria: Caso Clínico

A reconstrução da continuidade mandibular oriunda de defeitos resultantes de cirurgias ablativas ou traumas em região maxilo-facial é tópico formidável e de atuais debates. É importante destacar as opções que os cirurgiões têm entre materiais e momentos de abordagem imediata ou tardia. Paciente masculino de 31 anos, vítima de ferimento por arma de fogo evoluindo com lesão avulsiva e fratura cominuta de mandíbula com perda de substância dos tecidos duros e moles. Foi realizada em caráter de urgência osteossíntese para tratamento da fratura mandibular em região de ângulo mandibular direito e instalado placa de reconstrução mandibular em corpo mandibular esquerdo. Em virtude da impossibilidade de reconstrução no momento inicial, o paciente evoluiu com defeito ósseo em corpo mandibular esquerdo, o qual foi tratado por reconstrução tardia. Tardiamente, o paciente apresentou perda do sistema de fixação reconstrutivo mandibular apresentando necessidade de substituição de material de osteossíntese com associado a reconstrução mandibular por meio de enxerto ósseo autógeno de crista ilíaca anterior. Paciente evoluiu satisfatoriamente e está em acompanhamento ambulatorial de longo prazo. Dentro os momentos de abordagem, a reconstrução imediata é o que, dentro da literatura, se apresenta como de melhor escolha devido a menor morbidade do paciente. Porém, exige demanda da qualidade de tecidos moles, o que nem sempre a torna viável. Em suma, reconstrução com enxerto de crista ilíaca é uma alternativa consolidada na literatura para defeitos mandibulares e com confiável prognóstico, porém é necessário estar atento as devidas indicações, assim como, os melhores momentos para sua realização.

Descritores: Reconstrução Mandibular; Enxerto Ósseo; Ílio; Redução Aberta.

RELATO DE CASO CIRURGIA PARENDODÔNTICA

Lima Junior CP^{1*}, Carniello GA¹, Silva RSF²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Caso Clínico

A cirurgia parendodôntica é um procedimento clínico, utilizado como recurso que visa a resolução de insucessos endodônticos, patologias persistentes e casos onde houve fracasso no retratamento. Sendo assim, em muitos casos é o último recurso para conter a infecção. Este trabalho descreve o caso clínico no dente 24 foi utilizado da cirurgia parendodôntica após o insucesso no tratamento de uma doença periapical. Paciente do sexo feminino 45 anos, xantoderma, procurou tratamento devido a uma ferida que não cicatrizava na gengiva próxima ao ápice do dente 24, sem sintomatologia dolorosa. Durante a anamnese não foi constatado nenhum comprometimento sistêmico. No exame físico foi relatado sintomatologia dolorosa à palpação apical, porém em percussão horizontal e vertical a paciente relatou normalidade, a paciente possuía uma fístula próximo ao ápice dos dentes 24 e 23. Ao teste de sensibilidade pulpar ao frio, obteve resposta negativa. No exame radiográfico, foi detectada lesão radiolúcida circunscrita na região periapical entre os dentes 24 e 23. O tratamento proposto foi tratamento endodôntico em duas sessões, associado a antibioticoterapia sistêmica com Amoxicilina 500mg + Clavulanato de Potássio 125mg durante 07 dias. Após a lesão fistular não regredir foi recomendado a cirurgia parendodôntica, mediante curetagem da lesão e apicectomia do elemento 24.

Descritores: Cirurgia Parendodôntica; Retratamento; Lesão Periapical.

RELATO DE CASO DE FRATURA RADICULAR HORIZONTAL ATRAVÉS DE UM TRATAMENTO CONSERVADOR – 86 MESES DE ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO

Castelani FB^{1*}, Lourenço DMP¹, Fróes DLC¹, Andrade CA¹, Azuma KAF², Hoepfner MG³

¹Cirurgiã-dentista, Pós-Graduada do programa de Residência em Odontologia, área de Dentística, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina, PR, Brasil

²Graduada, Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina, PR, Brasil

³Professor Associado, Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina, PR, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Multidisciplinar

Categoria: Caso Clínico

A fratura radicular horizontal (FRH) apresenta ao cirurgião-dentista uma série de desafios e necessita de acompanhamento clínico e radiográfico para melhorar o prognóstico do caso. Esta fratura acomete com maior frequência incisivos centrais superiores de pacientes jovens. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de FRH, no terço cervical do dente 21, com traumatismo dentário (TD) reincidivos e acompanhado por 86 meses. Paciente do sexo feminino, 7 anos, procurou serviço odontológico da Universidade Estadual de Londrina após ocorrência do 1o TD. No exame radiográfico foi observada linha radiolúcida horizontal, sugestiva de fratura no terço cervical radicular do dente 21. O tratamento emergencial realizado foi a contenção dos dentes 11 e 21 para estabilizar o fragmento coronário. Passados 12 meses, a paciente sofreu 2o TD, na mesma região, sem relatar sintomatologia. O laudo tomográfico indicou que a fratura não teve evolução e o trabeculado ósseo não apresentava patologia óssea. Passados 56 meses do primeiro trauma dental, ocorreu o 3o TD no mesmo dente, também sem sintomatologia e sem sinais clínicos ou radiográficos que indicassem qualquer alteração. A conduta clínica foi de acompanhamento, verificando as condições da porção coronária, radicular e região periapical. Até o momento, passados 86 meses de preservação, aos exames clínico e radiográfico, constatou-se que a paciente permanece assintomática, sem alteração de coloração do fragmento coronário, sem lesão periapical e na região de fratura. Conclui-se que o tratamento conservador relatado além de contribuir para manutenção estética e funcional do dente, preserva também a estrutura óssea alveolar.

Descritores: Traumatismo Dentário; Tratamento Conservador; Fratura; Raiz Dentária.

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE CORPO ESTRANHO EM SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO

Silva LAA^{1*}, Pontes SO², Raldi FV³, Nascimento RD³, Moraes MB³

¹Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde Bucal, Universidade Estadual Paulista – Instituto de Ciência e Tecnologia, São José dos Campos, SP, Brasil

²Graduada em Odontologia, Universidade Estadual Paulista – Instituto de Ciência e Tecnologia, São José dos Campos, SP, Brasil

³Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista – Instituto de Ciência e Tecnologia, São José dos Campos, SP, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

Os corpos estranhos nos seios paranasais raramente são descritos, sendo na sua maioria, introduzidos de forma iatrogênica, resultante de procedimentos oftalmológicos, otorrinolaringológicos e odontológicos. O seio maxilar é o mais proporcional e frequentemente envolvido, cerca de 75% dos casos, ocorrendo com maior incidência durante procedimentos cirúrgicos. Com isso, se torna significativa a descrição do caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 37 anos, que foi encaminhada ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Instituto de Ciência e Tecnologia ICT/Unesp. A mesma, apresentava queixa de dor, após a exodontia do dente 16, pela introdução acidental de uma broca cirúrgica no interior do seio maxilar direito. Clinicamente sugeria uma comunicação bucossinusal, a qual foi comprovada através de exames de imagem. A remoção da broca e o fechamento da comunicação bucossinusal foram realizadas durante o mesmo procedimento cirúrgico, e a paciente seguiu em acompanhamento sem intercorrências. Diante disso, é notável a cautela durante procedimentos odontológicos, de modo a minimizar possíveis acidentes.

Descritores: Corpos Estranhos; Seio Maxilar; Cirurgia Bucal.

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE FRAGMENTO DENTÁRIO DE LÁBIO SUPERIOR APÓS TRAUMATISMO

Campanelli AJS^{1*}, Araujo MLB², Ceron DF², Rodrigues NNO², Giffoni TCR³, Scheffel DLS⁴

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

²Residência em Odontopediatria, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

³Pós-Graduação em Odontologia Integrada, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

⁴Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil.

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

Os traumatismos dentários podem afetar tanto os dentes quanto os tecidos adjacentes, constituem um problema de saúde pública e são um desafio constante para o cirurgião- dentista. Este trabalho relata um caso clínico de um paciente do gênero masculino, 11 anos e 7 meses, que sofreu queda na escola provocando dilaceração do lábio superior e fratura coronária do 11 envolvendo esmalte e dentina. O paciente foi levado para atendimento particular após o trauma e teve o lábio suturado e uma restauração classe IV em resina composta foi feita. Um mês depois, o paciente apresentou-se à Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP queixando-se da presença de “alguma coisa dura no lábio”. Foi possível identificar uma região de consistência endurecida à palpação. Após anestesia, o lábio foi incisionado, seguido por divulsão do tecido e localização do fragmento dental. Com tesoura cirúrgica e pinça hemostática o fragmento foi removido e o lábio suturado. Após 7 dias o paciente retornou para remoção da sutura. Quedas e colisões são as causas mais frequentes de traumatismos dentoalveolar, sendo os incisivos centrais superiores os dentes mais afetados. É importante que haja um criterioso exame clínico inicial, excluindo emergências médicas e avaliação minuciosa dos tecidos duros e moles em conjunto com exames radiográficos verificando possíveis fraturas, corpos estranhos e outras anormalidades após um trauma. Corte no lábio associado a fratura dentária requer atenção para a possibilidade da retenção de fragmentos em seu interior.

Descritores: Ferimentos e Lesões; Corpos Estranhos; Acidentes por Quedas; Traumatismo Dentário.

RESSECÇÃO DE ADENOCARCINOMA POLIMORFO ORAL: RELATO DE CASOAguiar CS1*, Lima LMAC², Melo RHMVA³, Pinheiro MMVAM⁴, Melo VLMVA⁵, Melo REVA⁶¹Mestranda em Odontologia – Clínica Integrada, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil²Mestranda em Odontologia – Clínica Integrada, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil³Cirurgião-Geral, Ministério da Saúde, Rio Grande do Sul, RS, Brasil⁴Graduação em Medicina, Faculdade de Medicina de Olinda, Olinda, PE, Brasil⁵Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil⁶Departamento de Prótese e Cirurgia Buco Facial, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

O adenocarcinoma polimorfo é uma neoplasia maligna das glândulas salivares. A lesão ocorre com maior frequência em indivíduos idosos do gênero feminino, entre a sexta e oitava década de vida, com maior prevalência para as regiões do palato duro, palato mole. O tratamento cirúrgico mais indicado é a excisão cirúrgica ampla, incluindo algumas vezes a ressecção do osso subjacente. O objetivo é relatar o caso cirúrgico de exérese de adenocarcinoma polimorfo em região de tuberosidade maxilar esquerda. Paciente do sexo masculino, 63 anos, leucoderma, com queixa de lesão tumoral na maxila esquerda com evolução de dez anos. O exame clínico intra-oral mostrou a presença de lesão na região da tuberosidade da maxila esquerda de características nodulares com consistência fibrosa e lisa, fixa, séssil, de forma oval, bordas definidas e sintomatologia indolor. Através de radiografia se revelou lesão com densidade radiográfica mista projetada na região da tuberosidade da maxila esquerda. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico sob anestesia geral para exérese da lesão seguido de reconstrução a base de retalho mucoso. O pós-operatório seguido foi protocolo do serviço, sem nenhuma complicação e sem sinal de recidiva. A peça patológica foi encaminhada ao Serviço de Anatomopatologia, onde as margens livres e o diagnóstico foram confirmados. O adenocarcinoma polimorfo é uma neoplasia maligna rara que afeta as glândulas salivares cujo potencial de malignidade, recorrência e metástase, são relativamente baixos. Com base nos casos descritos na literatura médica, excisão cirúrgica com margens de segurança é o procedimento de escolha.

Descritores: Adenocarcinoma; Patologia; Retalhos Cirúrgicos.

RESTABELECENDO FORMA E PROPORÇÃO EM RESINA COMPOSTA – RELATO DE CASO

Pinhatari IGS^{1*}, Botelho MPJ², Cardoso SA², Gonini Júnior A², Kasuya AVB²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Caso Clínico

A resolução restauradora para o fechamento de diastemas depende de características do material restaurador, anatomia dentária, além do conhecimento do comportamento óptico dos tecidos dentais. Paciente masculino, jovem, procurou tratamento relatando insatisfação com sorriso devido à presença de espaços entre os dentes. Observou-se desarmonia na proporção e forma dos dentes devido à presença de diastemas dos dentes 13 ao 23. Em virtude dos caninos estarem na correta posição no arco dentário, o tratamento proposto foi a realização de facetas em resina composta. O tratamento iniciou-se pelo planejamento através de fotografias, análise facial e medidas dentais. O planejamento digital serviu de guia para a confecção do enceramento diagnóstico e posterior ensaio restaurador (mock-up), confirmando medidas e formas dos dentes propostos. Após aprovado o planejamento pelo profissional e paciente, as facetas de resina puderam ser confeccionadas pela técnica da guia de silicone, facilitando a reprodução das características anatômicas dos mamelos e halo incisal. Após finalizadas as restaurações, o acabamento e polimento permitiu o refinamento da forma, textura e brilho necessários para a correta mimetização da estrutura dental. Com o presente caso, pode-se concluir que com o planejamento minucioso, a correta seleção dos materiais e técnicas de estratificação, bem como a realização de detalhados protocolos de acabamento e polimento é possível alcançar um resultado altamente estético, devolvendo a harmonia e a naturalidade ao sorriso do paciente.

Descritores: Resinas Compostas; Estética Dentária; Facetas Dentárias; Reabilitação Bucal; Sorriso.

RESTAURAÇÕES CERÂMICAS EM SUBSTRATOS TRAUMATIZADOS: RELATO DE CASO

Carvalho ACS^{1*}, Bueno MG²

¹Graduação em Odontologia, Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio, Pouso Alegre, MG, Brasil

²Departamento de prótese, Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio, Pouso Alegre, MG, Brasil

Nível: Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Caso Clínico

A cerâmica é o material restaurador de escolha para restaurações indiretas que visam estética e resistência, havendo diferentes sistemas cerâmicos que possibilitam a utilização desse material nas mais diversas situações clínicas. Portanto, o objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação estética dos dentes anteriores superiores após trauma, com substratos de coloração não uniforme. Paciente CSA, 34 anos, compareceu ao consultório odontológico com queixa estética dos dentes anteriores superiores, que apresentavam facetas diretas em resina composta, com anatomia e cor inadequadas. A paciente relatou que havia sofrido um acidente automobilístico que gerou fraturas nos incisivos, necrose pulpar e avulsão do dente 22, que foi reimplantado. Os tratamentos endodônticos foram realizados, o reimplante dentário foi bem sucedido e a paciente realizou um tratamento ortodôntico para alinhamento dos demais dentes. Ao remover o aparelho, gostaria de reabilitar esteticamente a região anterior. Radiografias atuais foram obtidas, assim como modelos de estudo para enceramento diagnóstico, que gerou um mock-up para ensaio restaurador. Após planejamento, optou-se por restaurações indiretas cerâmicas, com coroa total no 22 e facetas nos dentes 11, 12 e 21. Os preparos foram realizados e moldados, sendo as peças cimentadas com cimento resino fotopolimerizável. O resultado estético obtido foi satisfatório, mantendo a saúde periodontal, apesar das condições limitantes do dente 22. O caso encontra-se em acompanhamento de dois anos.

Descritores: Estética Dentária; Cerâmicas; Facetas Dentárias; Traumatismos Dentários.

RETALHO REPOSICIONADO CORONÁRIO, PROTEÍNA DERIVADA DA MATRIZ DO ESMALTE E ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL COMO TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS MÚLTIPLAS: RELATO DE CASO

Fernandes TCM^{1*}, Segal KR², Costa PP³, Ito FAN³, Maia LP³, Pedriali MBBP³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Pós-graduação em Periodontia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Caso Clínico

Atualmente um dos grandes desafios da cirurgia plástica periodontal seria o recobrimento radicular de recessões gengivais associadas a hipersensibilidade dentinária e lesões cervicais não cariosas causando comprometimento estético. Existem diversas técnicas cirúrgicas destinadas ao recobrimento radicular, no entanto a literatura aponta como padrão ouro o retalho reposicionado coronário associado ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, por ser um procedimento efetivo, previsível e com estabilidade a longo prazo. O uso conjunto da proteína derivada da matriz do esmalte pode auxiliar o processo de cicatrização, diminuindo a sintomatologia dolorosa, inchaço, sangramento e sensibilidade radicular no pós-operatório além de potencializar a regeneração periodontal. O objetivo deste trabalho é relatar e discutir um caso clínico de recessões gengivais múltiplas associadas a presença de lesões cervicais não cariosas em paciente do gênero feminino, 43 anos, que compareceu à Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina com queixa principal de hipersensibilidade dentinária. O tratamento de escolha foi o retalho reposicionado coronário associado ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial e proteína derivada da matriz do esmalte nos dentes anteriores superiores. Após 1 ano de acompanhamento pós-operatório pôde-se observar o recobrimento radicular total, ganho em altura e espessura gengival, coloração e textura compatível aos tecidos adjacentes e melhora da hipersensibilidade dentinária. Conclui-se que o tratamento de escolha foi efetivo para o recobrimento de recessões múltiplas RT1 e RT2 com lesões cervicais não cariosas B+ conferindo estabilidade a longo prazo.

Descritores: Periodontia, Proteínas do Esmalte Dentário, Retração Gengival, Tecido Conjuntivo.

REVISÃO DE LITERATURA: A IMPORTÂNCIA DA DETERMINAÇÃO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO EM PRÓTESES TOTAIS

Rosalen LMM^{1*}, Munhoz G¹, Contreras E²

¹Universidade Estadual de Londrina, Graduando no Curso de Odontologia.

²Docente da Universidade Estadual de Londrina.

Nível: Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Revisão da Literatura

A dimensão vertical de oclusão (DVO) é definida como uma medida no plano vertical, que estabelece a relação entre mandíbula e maxila quando os dentes posteriores, naturais ou protéticos, estão ocluídos. O objetivo desse trabalho é apresentar uma revisão de literatura no qual foram selecionados artigos com a base de dados PubMed e Google Acadêmico sobre a determinação da DVO, sua importância e consequências quando diminuída, especialmente em pacientes usuários de próteses totais, em que muitas vezes ocorre diminuição do terço inferior da face por conta de reabsorções ósseas. A dimensão vertical de oclusão é de extrema importância em trabalhos reabilitadores, onde quando não bem estabelecida, pode acarretar consequências, como a estética, envelhecendo fisicamente o paciente, além de uma impactação na harmonia facial, pela desproporção causada pela diminuição do terço inferior da face, intrusão labial e queda do nariz. Ademais, vários estudos mostram que a DVO mal estabelecida pode causar interferências em contatos oclusais na relação cêntrica comprometendo a deglutição, mastigação e a fala do paciente, levando a transtornos funcionais. Para sua obtenção pode-se utilizar diversas técnicas, como por exemplo a deglutição, ou realizar moldagens, fotografias e/ou telerradiografias laterais em oclusão em casos de pacientes dentados que estão prestes a extrair os últimos dentes para utilizarem uma prótese total. Concluiu-se que é imprescindível que o cirurgião-dentista saiba a importância do restabelecimento da DVO, visto sua importância na função do sistema estomatognático e na estética além das inúmeras consequências que pode causar na qualidade de vida do paciente quando mal estabelecida.

Descritores: Prótese Dentária; Prótese Total; Dimensão Vertical; Estética Dentária.

SARS-COV-2 E A ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURASilva LC^{1*}, Munhoz VDB¹, Bannwart LC², Moreno ALM³, Goiato MC^{2,4}, Melo Neto CLM²¹Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP, Brasil²Departamento de Materiais Dentários e Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita, Araçatuba, SP, Brasil³Instituto Brasileiro de Ensino do Norte, Manaus, AM, Brasil⁴Centro de Oncologia Oral, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita, Araçatuba, SP, Brasil**Nível:** Graduação**Área:** Multidisciplinar**Categoria:** Revisão Sistemática

O vírus nomeado de SARS-CoV-2 desafiou as profissões e os sistemas de saúde do mundo todo, infectando mais de 213 países e territórios. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura a respeito das principais precauções contra o vírus causador da COVID-19, relacionadas à prática odontológica. Para esse fim, foi utilizada a base PubMed / Medline empregando os termos descritores: "COVID-19"; "SARS-CoV-2"; "Coronavírus" associadas por meio do operador *AND* às palavras-chave: "odontologia"; "atendimento odontológico" e "medicina bucal". A partir desse critério de busca, a localização de artigos a respeito de precauções em odontologia não foi suficiente, sendo necessária a expansão da pesquisa, incluindo termos relacionados a "SARS-CoV-1" e "MERS-CoV", uma vez que os cuidados na área odontológica para esses vírus também se aplicam ao SARS-CoV-2. Assim, por meio da avaliação dos quarenta e sete artigos que corresponderam aos critérios de inclusão, foi possível evidenciar a ineficácia do uso de EPIs odontológicos comuns para a proteção do profissional contra a contaminação por coronavírus; o elevado risco de atuação dos profissionais de saúde na promoção de contaminação cruzada, além da importância da realização de uma triagem adequada previamente ao atendimento odontológico, para evitar a exposição da equipe e de outros pacientes, principalmente em casos de indivíduos assintomáticos que descumpriram as medidas preventivas. Dessa forma, é possível concluir que, no presente momento, a prevenção é considerada como a principal medida de segurança, cabendo ao profissional e à sua equipe a responsabilidade da manutenção dos cuidados no ambiente clínico.

Descritores: Infecções por Coronavírus; Coronavírus; Odontologia; Clínicas Odontológicas; Medicina Bucal.

SAÚDE BUCAL E A PANDEMIA DE COVID-19: UMA ANÁLISE DAS LIVES PRODUZIDAS EM MÍDIA SOCIAL

Dalefi RA^{1*}, Dalefi RA², Melo GCS¹, Caldarelli PG^{3,4}

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil

²Graduação em Odontologia Universidade Positivo, Londrina, Paraná, Brasil

³Coordenação do curso de Odontologia Universidade Positivo, Londrina, Paraná, Brasil

⁴Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Pesquisa

A pandemia da COVID-19 trouxe implicações para a saúde pública e inovações no compartilhamento de informações. As *livestream* são gravações ao vivo de longa duração que se tornaram frequentes durante a pandemia. O objetivo do estudo foi analisar *livestreams* relacionadas com a temática da saúde bucal no contexto da pandemia da COVID-19. Trata-se de um estudo quantitativo. A coleta de dados foi realizada exclusivamente na mídia social *Youtube®*. Foram utilizados os filtros do *Youtube®*: envio de no máximo um ano e duração de 20min ou mais. Os termos de busca foram: Saúde Bucal na pandemia; Biossegurança em Odontologia; Gestão e Serviços em Saúde Bucal e Teleodontologia na pandemia. Os dados foram analisados por estatística descritiva. Foram encontradas 106 *lives*, das quais 52(49,1%) estavam relacionadas ao tema Biossegurança, 32(30,2%) ao tema Saúde Bucal, 20(18,9%) ao tema Gestão e duas (1,88%) ao tema Teleodontologia. As *lives* encontradas totalizaram 126h 59min e 56s de transmissão, compondo uma média de 1h 11min e 24s por *live*. As temáticas com maiores números de visualizações foram respectivamente: Biossegurança, Gestão em Saúde Bucal, Saúde Bucal e Teleodontologia. Quanto à origem das *lives*, 70(66%) foram produzidas por instituições privadas e 36(34%) por instituições públicas. A produção e disseminação de *lives* em mídia social contribuíram para a criação de novos espaços de discussão sobre a saúde bucal no contexto da pandemia de COVID-19. As *lives* podem ter contribuído para a continuidade do cuidado em saúde bucal de forma segura e com qualidade durante esse período.

Descritores: Saúde Bucal; Serviços de Saúde Bucal; Infecções por Coronavírus; Pandemias; Mídias Sociais.

SENSIBILIDADE PÓS-OPERATÓRIA DECORRENTE DE PROCEDIMENTOS RESTAURADORES – REVISÃO DE LITERATURA

Bianchi MN^{1*}, Gonini Júnior A²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Revisão de Literatura

A dor constitui fenômeno biológico de extrema complexidade, exigindo do cirurgião dentista visão multifatorial e abordagem interdisciplinar para sua remissão. Apesar de simples resposta sensorial protetiva indicando dano aos sistemas do organismo vivo, sua origem desagradável exige ações para remoção da fonte geradora do dano. A dor orofacial constitui a razão mais comum de dor em cabeça e pescoço, geralmente relacionada à natureza inflamatória da polpa dentária, periodonto, gengiva, mucosa oral, glândulas salivares ou do tecido ósseo, ou ainda pelo funcionamento normal da polpa sinalizando o risco de dano ao dente. Pode ainda ser caracterizada como dor pós-operatória, iniciando horas ou dias após a realização de procedimentos odontológicos. Por meio de revisão de literatura em base de dados específicas, o presente trabalho objetivou descrever situações que causam dor pós-operatória decorrente de procedimentos clínicos restauradores diretos e indiretos. Identificou-se que a dor pode ser proveniente da remoção excessiva de dentina, da simples inserção de material restaurador em preparo cavitário, da hiperclusão após inserção de restaurações, da desadaptação marginal de materiais restauradores e da lesão ou trauma envolvendo o ligamento periodontal ou o tecido ósseo periradicular em dentes tratados endodonticamente. Concluiu-se que, seja pelas limitações dos procedimentos adotados, por deficiência de técnica ou iatrogenia, é obrigação do profissional informar e advertir previamente o paciente quanto aos possíveis resultados, criando estratégias para minimizar os impactos da ação. E quando a dor ocorrer, usar seu conhecimento no estabelecimento do diagnóstico diferencial visando restabelecer o grau de normalidade das estruturas envolvidas o mais breve possível.

Descritores: Falha de Restauração Dentária; Hiperalgisia; Polpa Dentária; Restauração Dentária Permanente; Sensibilidade da Dentina; Tecido Periapical.

SEQUELAS DE TRAUMATISMO NA DENTADURA DECÍDUA COM IMPACTO NA AUTOESTIMA E ESTÉTICA DO SORRISO

Fernandes ME^{1*}, Araujo MLB², Ceron DF², Christoffoli MT², Fracasso MLC³, Provenzano MGA³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

²Pós-graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

³Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

Traumatismos em dentes decíduos e permanentes podem ter impactos negativos na qualidade de vida das crianças, sendo prejudiciais pelos danos dentários e aspectos emocionais. Assim, o objetivo desse trabalho é descrever um caso clínico de traumatismo em dentes decíduos e a sua repercussão na autoestima da criança pela implicação estética em seu sorriso. Paciente do gênero masculino, 5 anos de idade, com histórico de trauma dental ocorrido há um ano e meio, sem atendimento emergencial. A queixa dos responsáveis foi que a criança não sorria mais, ficando sempre com a mão à frente da boca. Clinicamente, observou-se no dente 51 uma severa alteração de cor, sem presença de dor e fístula. O dente 61 apresentou-se em infraoclusão, com alteração de cor sugestiva de metamorfose cálcica e anquilose dentária. Diante da queixa dos pais sobre o comprometimento da autoestima da criança, foi realizada uma faceta direta com resina composta no dente 51. Após duas semanas, foi executada a exodontia do dente 61. O resultado final trouxe grande satisfação, observada pela melhora da autoestima da criança. A estética dental pode influenciar o comportamento e a autoestima da criança, gerando insegurança ao sorrir e ao socializar-se. Várias são as sequelas que podem comprometer os dentes decíduos após traumatismos, razão da importância em realizar o acompanhamento contínuo dos dentes após traumatismo. Concluiu-se a importância do conhecimento que o cirurgião dentista deve ter a respeito do atendimento de crianças com traumatismo dental, a fim de minimizar danos psicológicos, estéticos e funcionais ao paciente.

Descritores: Traumatismo; Autoestima; Criança.

SIALOADENITE EM GLÂNDULA SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASOGolfieri GF^{1*}, Gottardo VD², Moreschi E², Casaroto AR²¹Cirurgiã-Dentista, Clínica UnikaOdonto, Atibaia, SP, Brasil²Docentes Odontologia, Centro Universitário Ingá UNINGÁ, Maringá, PR, Brasil**Nível:** Profissional**Área:** Estomatologia e Radiologia**Categoria:** Caso Clínico

A sialoadenite é caracterizada por uma inflamação das glândulas salivares que pode ser de origem obstrutiva infecciosa ou não. O presente trabalho relata um caso de sialoadenite em glândula submandibular, bem como a correlação entre etiologia e tratamento envolvidos. Paciente 52 anos, sexo masculino, compareceu ao ambulatório com queixa principal de “caroço no pescoço”. Ao exame físico, o paciente apresentou assimetria facial devido um aumento de volume em região submandibular do lado esquerdo, sintomatologia dolorosa exacerbada, além de episódios febris, característico de processo infeccioso. Exame de imagem por tomografia computadorizada revelou presença de cálculo salivar no interior da glândula submandibular. De acordo com o quadro clínico descrito, o diagnóstico foi de sialoadenite associada à sialolitíase. A conduta realizada envolveu antibioticoterapia inicial, seguida da remoção completa da glândula submandibular acometida. A maioria das sialoadenites glandulares surge como resultado da obstrução ductal, permitindo a disseminação retrógrada das bactérias através do sistema ductal. Assim, a formação de sialólitos no interior do ducto ou intraglandulares, pode estar associada a edema e dor, e em alguns casos, resultar em infecção da glândula afetada. Cálculos de grandes proporções, localizados na porção posterior do ducto ou intraglandulares, resultando em processos inflamatórios significativos, por vezes, obrigam a remoção total da glândula salivar, como no caso em questão. No entanto, se existe sialoadenite infecciosa prévia, o paciente deve ser medicado com antibiótico até a melhora do quadro para posterior intervenção cirúrgica.

Descritores: Cálculos das glândulas salivares; Sialolitíase; Inflamação; Infecção.

SINUSITE ODONTOGÊNICA: RELATO DE CASOMartin JM^{1*}, Pinto KVA², Verginio VEO², Stabile GAV³¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil²Pós-Graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil**Nível:** Graduação**Área:** Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia**Categoria:** Caso Clínico

Infecções odontogênicas dos dentes posteriores da maxila, em virtude de suas proximidades anatômicas, podem levar ao desenvolvimento da sinusite maxilar de 10% a 12% dos casos, sendo então denominada sinusite odontogênica. O objetivo foi relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, HIV positivo, com histórico de dor relacionada ao dente 14. Referiu tratamento endodôntico do elemento há dois anos, com dor associada durante o último ano, fazendo uso de analgésicos para manejo da sintomatologia. Mencionou piora do quadro nos últimos três dias anteriores ao atendimento, com aumento de volume em região facial à direita e dor intensa. Ao exame físico constatou-se aumento de volume em região infraorbitária à direita; dente 14 com percussão positiva e mobilidade grau I; aumento em fundo de sulco gengival vestibular intraoral adjacente aos elementos 14 e 13, sem drenagem ativa ou à ordenha. Tomografia Computadorizada evidenciou lesão em periápice do elemento 14 com fenestração vestibular e velamento do seio maxilar direito. O plano de tratamento consistiu em exodontia do elemento 14 e drenagem do abscesso. Ao término da cirurgia foi mantido o suporte terapêutico de antibioticoterapia sistêmica via oral. No pós-operatório, paciente apresentou bom estado geral, sem queixas algicas e regressão completa do edema. A etiologia da sinusite odontogênica pode estar relacionada à iatrogenias resultantes de procedimentos odontológicos. Logo, o diagnóstico compreende exame clínico e utilização de imagens, sendo seu tratamento primário a eliminação do fator causal de origem dentária.

Descritores: Controle de Infecções Dentárias; Endodontia; Sinusite Maxilar.

SINUSITE UNILATERAL ASSOCIADA À PRESENÇA DE IMPLANTE DENTÁRIO NO INTERIOR DO SEIO MAXILAR – RELATO DE CASO

Junior GCL^{1*}, Bueno JM², Sousa TO², Mundim MBV³, Gomes CC³, Silva PS⁴

¹Graduação em Odontologia, Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, Anápolis, GO, Brasil

²Professor de Radiologia Oral, Instituto CIRO de Ensino

³Professora de Radiologia Oral, Área de Diagnóstico Oral do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, Anápolis, GO, Brasil

⁴Pós-Graduação em odontologia, Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, Anápolis, GO, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Caso Clínico

A migração de um implante dentário para o seio maxilar é um evento de ocorrência incomum. Aos conceitos de Implantodontia, baixa densidade óssea alveolar no local, alta incidência de força mastigatória na região posterior e intercorrências clínicas, predis põem à falha na reabilitação. O objetivo desse relato de caso clínico foi demonstrar a importância da associação do exame clínico e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para estabelecimento de diagnóstico e correta conduta de tratamento. Paciente sexo feminino, 37 anos de idade, com histórico de realização de implante na região do 26, aguardava osseointegração para reabilitação protética quando relatou sintomatologia dolorosa em face do lado esquerdo. Após a realização da TCFC da região de seios maxilares foi observada área hiperdensa no interior do seio maxilar esquerdo compatível com presença de muco, além de corpo estranho hiperdenso compatível com implante dentário retido na região médio-superior dessa cavidade. Após a correta localização do corpo estranho foi possível a realização de planejamento cirúrgico associado a terapêutica medicamentosa para a resolução do caso. O exame de TCFC é de extrema precisão para localização de estruturas anatômicas, corpos estranhos e planejamento cirúrgico tanto em tratamentos eletivos quanto de urgência, sendo, muitas vezes indispensável como no presente caso.

Descritores: Implantes dentários; Seio maxilar; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAL DE OSTEOSSÍNTESE APÓS FRATURA COM AUXÍLIO DA PROTOTIPAGEM: RELATO DE CASO

Baggio AMP*, Hadad H, Jesus LK, Garcia Júnior IR, Souza FA, Bassi APF

Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA UNESP

Nível: Pós-graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

O uso de placas de reconstrução para defeitos mandibulares visa melhorar aspectos estéticos e funcionais após a ressecção de tumores e modelos prototipados auxiliam neste procedimento. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de substituição de material de osteossíntese fraturado 3 anos após ressecção mandibular e reconstrução com placa. Paciente do sexo feminino, atendida no ambulatório da FOA/UNESP, queixando-se de dor no terço inferior da face. Relatou história de ressecção mandibular por ameloblastoma seguida de reconstrução com placa. O exame físico mostrou um degrau palpável na placa de reconstrução e trismo. Verificou-se nos exames de imagem, dois pontos de fratura por estresse mecânico na placa e o tratamento cirúrgico foi escolhido para substituir o material de osteossíntese. A nova placa de reconstrução foi selecionada e moldada de acordo com o modelo 3D prototipado utilizado na primeira cirurgia para ressecção do tumor seguida de reconstrução. Para a exposição do material fraturado, realizou-se o acesso transcervical, e a placa e os parafusos foram removidos por chaves de fenda do sistema 2.4. Após remoção da placa, foi realizado o desbridamento do leito. Posteriormente, o novo material de osteossíntese foi instalado seguido pela colocação do dreno portovac e sutura por planos. Em 5 meses de seguimento, a paciente tem função restabelecida com movimentos mandibulares satisfatórios e o material de osteossíntese em posição. Conclui-se que o uso de modelos prototipados permite resultados satisfatórios na reconstrução de defeitos mandibulares, melhor adaptação do material de osteossíntese e otimização do tempo operatório.

Descritores: Osteossíntese; Reconstrução Mandibular; Ameloblastoma.

TÉCNICA DE FRENECTOMIA PARA CORREÇÃO DE BAIXA INSERÇÃO DE FREIO LABIAL SUPERIOR EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO

Placedino KJ^{1*}, Tavella Silva NC¹, Fernandes GLP², Gonçalves FMC², Báez-Quintero LC², Danelon M^{1,2}

¹Departamento de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

²Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Araçatuba, SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

O freio labial consiste de uma prega mucosa e tecido fibroso, com aspecto triangular, aderido à superfície interna do lábio superior e a gengiva inserida da linha mediana. Alterações patológicas do freio labial podem determinar a ocorrência de diastema, disfunção estética e fonética, acúmulo de biofilme, tracionamento anormal do lábio superior, dificuldade de escovação. A frenectomia é a cirurgia para a remoção do frênulo da língua ou do lábio. Este trabalho teve como proposição relatar a intervenção cirúrgica para remoção do freio labial maxilar. Paciente com doze anos de idade, do gênero masculino, compareceu a Clínica de Odontopediatria da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), queixando-se de diastema interincisal na região dos dentes 11 e 21. Ao exame clínico intrabucal foi verificado freio labial patológico com baixa inserção e fibroso, associado ao diastema. O plano de tratamento proposto foi a intervenção cirúrgica do freio labial superior, pela técnica da frenectomia, com desinserção profunda, uma vez que o que impede o fechamento do diastema, é a inserção interdentária do freio labial patológico. A peça foi encaminhada para exame histopatológico, que evidenciou tecido epitelial em acantose com projeções pseudo-epiteliomatosas, tecido conjuntivo subjacente denso, com infiltrado inflamatório leve difuso. Diagnóstico de hiperplasia fibrosa inflamatória. Houve acompanhamento clínico aos 7, 15 e 45 dias, evidenciando boa cicatrização e correta posição do freio labial e o paciente encaminhado para tratamento ortodôntico. Conclui-se que a técnica da frenectomia labial é um importante instrumento para tratamento de freio labial anormal e para o respectivo caso clínico, mostrou-se eficaz.

Descritores: Freio Labial; Diagnóstico; Cirurgia; Anormalidades; Odontopediatria.

TÉCNICA DE FRENECTOMIA PARA CORREÇÃO DE BAIXA INSERÇÃO DE FREIO LABIAL SUPERIOR EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO

Placedino KJ^{1*}, Tavella Silva NC¹, Fernandes GLP², Gonçalves FMC², Báez-Quintero LC², Danelon M^{1,2}

1Departamento de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil

2Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Araçatuba, SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

O freio labial consiste de uma prega mucosa e tecido fibroso, com aspecto triangular, aderido à superfície interna do lábio superior e a gengiva inserida da linha mediana. Alterações patológicas do freio labial podem determinar a ocorrência de diastema, disfunção estética e fonética, acúmulo de biofilme, tracionamento anormal do lábio superior, dificuldade de escovação. A frenectomia é a cirurgia para a remoção do frênulo da língua ou do lábio. Este trabalho teve como proposição relatar a intervenção cirúrgica para remoção do freio labial maxilar. Paciente com doze anos de idade, do gênero masculino, compareceu a Clínica de Odontopediatria da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), queixando-se de diastema interincisal na região dos dentes 11 e 21. Ao exame clínico intrabucal foi verificado freio labial patológico com baixa inserção e fibroso, associado ao diastema. O plano de tratamento proposto foi a intervenção cirúrgica do freio labial superior, pela técnica da frenectomia, com desinserção profunda, uma vez que o que impede o fechamento do diastema, é a inserção interdentária do freio labial patológico. A peça foi encaminhada para exame histopatológico, que evidenciou tecido epitelial em acantose com projeções pseudo-epiteliomatosas, tecido conjuntivo subjacente denso, com infiltrado inflamatório leve difuso. Diagnóstico de hiperplasia fibrosa inflamatória. Houve acompanhamento clínico aos 7, 15 e 45 dias, evidenciando boa cicatrização e correta posição do freio labial e o paciente encaminhado para tratamento ortodôntico. Conclui-se que a técnica da frenectomia labial é um importante instrumento para tratamento de freio labial anormal e para o respectivo caso clínico, mostrou-se eficaz.

Descritores: Freio labial; Diagnóstico; Cirurgia; Anormalidades; Odontopediatria.

TÉCNICA RADIOGRÁFICA PERIAPICAL – CONSTRUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO COMPLEMENTAR

Ennes ALFM¹, Tanaka JLO¹

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Revisão de Literatura

Atualmente, deve-se considerar que as tecnologias de informação e comunicação possuem papel fundamental na educação futura pois objetiva acesso inclusivo com qualidade e equidade. As tecnologias de informação e comunicação integra os materiais didáticos a fim de expandir métodos de ensino, pois estes materiais têm significados relevantes na concretização e efetivação de novas propostas educacionais, direcionando e apoiando o aprendizado. Quanto mais atraente, interativo e dinâmico o material, mais nos aproximamos das diferentes realidades dos estudantes e dos diferentes estilos de aprendizado. Assim, a fim de propiciar acesso a informações técnicas atualizadas a estudantes e profissionais foi elaborado um material didático complementar em forma de aplicativo para dispositivos móveis. É objetivo neste trabalho aproximar a tecnologia à educação através de materiais didáticos relacionados à técnica periapical em Radiologia Odontológica para potencializar o aprendizado e a formação profissional. Após extensa pesquisa bibliográfica e obtenção/construção de material de apoio visual (fotografias, esquemas e animações), desenvolveu-se um aplicativo para celular, com ferramentas de fácil acesso e entendimento, que possibilita aos usuários interação dinâmica com o conteúdo. Além da contribuição ao ensino e à educação continuada, observa-se que a produção deste favorece a compreensão do conteúdo apresentado, podendo potencializar a construção desse material de forma mais eficiente e adequada a esta geração.

Descritores: Educação em Odontologia; Materiais de Ensino; Radiologia; Tecnologias de Informação e Comunicação.

TÉCNICA SIMPLIFICADA PARA CONFEÇÃO DE PLACA DE MORDIDA COM ALCANCE SOCIALLaffayett HA^{1*}, Silva BC¹, Pereira-Stábile CL², Cardoso SA³, Gonini Júnior A³¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil**Nível:** Graduação**Área:** Multidisciplinar**Categoria:** Caso Clínico

Bruxismo é considerada atividade dos músculos mastigatórios caracterizada pelo apertamento vertical ou ranger dos dentes, ocorrendo no sono ou com o indivíduo desperto. Como fenômeno biopsicossocial intensifica-se pela ansiedade e estresse, podendo associar-se a comorbidades como apneia obstrutiva do sono, doença gastroesofágica e insônia. Acredita-se que durante a pandemia do COVID-19, pela maior geração de medo, insegurança, ansiedade e estresse nos indivíduos, e consequente aumento no consumo de alimentos gordurosos e alcoólicos, aumentou-se a frequência de pacientes com sinais de bruxismo. O presente trabalho descreve a técnica simplificada para confecção de placa de mordida denominada de “placa social”, cuja indicação abrevia tempo e custo, constituindo excelente opção de tratamento. Sobre modelo de gesso superior do paciente M.H.P.S., 25 anos, sexo masculino, bruxômano, modelou-se a vácuo placa de acetato incolor de 2mm de espessura para iniciar a confecção do dispositivo. Removidos os excessos, contornou-se a placa segundo a placa de Michigan, que levada à boca do paciente recebeu plataforma anterior de resina acrílica ativada quimicamente (RAAQ) a fim de posicionar adequadamente a mandíbula no sentido vertical e horizontal na sequência. Ajustada a plataforma, adicionou-se RAAQ incolor nas demais áreas oclusais da placa, posicionando-a para registro direto da intercuspidação da arcada inferior, transformando-a adiante, com carbono e ajustes, em placa lisa com contatos bilaterais simultâneos, guia anterior e guias caninas. Mediante execução desta técnica, há a possibilidade de ampliar a acessibilidade dos pacientes com baixo poder aquisitivo a adequado controle do bruxismo e, consequentemente, resgatar conforto e qualidade de vida.

Descritores: Ansiedade; Bruxismo; Força de Mordida; Estresse Psicológico; Placas Oclusais.

TERAPIA FOTODINÂMICA APLICADA À PERIODONTIA – REVISÃO DE LITERATURA

Pereira IL^{1*}, Maia LP², Pedriali MBBP², Costa PP², Ito FAN²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Revisão de Literatura

A doença periodontal é um processo inflamatório crônico de caráter infeccioso que acomete os tecidos de suporte do dente, podendo levar à perda dentária. Atuando como auxiliar no tratamento de doenças periodontais, a terapia fotodinâmica tem ganhado visibilidade. Esse trabalho tem o objetivo abordar a aplicação desse procedimento no tratamento periodontal, suas vantagens e desvantagens, indicações e contraindicações, conceito da técnica, materiais utilizados e resultados clínicos. A técnica consiste na associação de uma fonte de luz no comprimento de onda apropriado e um fotossensibilizador, em concentração e dose adequadas, com a finalidade de promover morte microbiana, desinfecção e auxiliar no processo de cicatrização. O seu mecanismo de ação dominante é a produção de oxigênio singleto como resultado da excitação do fotossensibilizador sob a ação da luz. Pesquisas confirmam diversas vantagens de sua aplicação na prática odontológica, como por exemplo a incapacidade de gerar resistência bacteriana e efeitos colaterais prejudiciais, promover ação localizada, custo acessível e facilidade de execução. Estudos demonstram a efetividade da terapia contra bactérias periodontopatogênicas e seus resultados positivos quando aplicada como auxiliar no tratamento periodontal, visto que permite a eliminação de patógenos retidos em áreas de furca, sulcos, concavidades, áreas distais dos molares e bolsas profundas, que por conta da limitação do tratamento mecânico, acabam permanecendo e recolonizando esses sítios. A perspectiva futura é de que a terapia fotodinâmica ganhe mais espaço na atuação clínica, sendo um adjuvante promissor na obtenção de resultados satisfatórios na periodontia.

Descritores: Doenças Periodontais; Lasers; Fotoquimioterapia.

TERAPIAS ADJUVANTES NO TRATAMENTO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA A MEDICAMENTOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Hara GF^{1*}, Tolentino ES², Camarini C², Castro TF³, Iwaki LCV², Silva MC²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

³Departamento de Odontologia, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Revisão Sistemática

A osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos (OMAM) é uma doença potencialmente grave associada ao uso de medicamentos antirreabsortivos. Clinicamente há osso necrótico exposto, eritema e ulceração, sendo os objetivos principais do tratamento, realizados por meio da antibioticoterapia, debridamento e ressecção cirúrgica, o controle da dor, infecção e diminuição da progressão. Visando a melhora clínica e qualidade de vida, as terapias adjuvantes vêm sendo estudadas. O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a eficácia da oxigenoterapia hiperbárica (OH), o laser de baixa intensidade (LBI) e o plasma rico em plaquetas (PRP) como terapias adjuvantes no manejo da OMAM. A pesquisa foi realizada de acordo com o protocolo PRISMA, registrada na PROSPERO e utilizou a estratégia PICOS. Houve revisão aos pares para análise da elegibilidade, risco de viés e dados extraídos. Em 75,6% dos 41 pacientes submetidos a OH, houve alívio da dor e diminuição no tamanho e número de lesões mais rapidamente. Para o LBI, 158 (64,2%) dos 246 pacientes/locais acometidos tiveram uma melhora nos sintomas e, em 98 (39,8%), houve cicatrização completa. 14 (17,3%) dos 81 pacientes tratados com o PRP tiveram melhora significativa dos sintomas e em 65 (80,2%) ocorreu a cicatrização completa no local. As terapias adjuvantes se demonstraram seguras e eficazes para o tratamento da OMAM. Contudo, devido a falta de ensaios clínicos randomizados, mais investigações de alta qualidade são necessárias.

Descritores: Osteonecrose dos Maxilares Relacionada aos Medicamentos; Terapia Adjuvante; Oxigênio Hiperbárico; Laser de Baixa Intensidade; Plasma Rico em Plaquetas.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA MANDIBULAR E LACERAÇÃO DE TECIDOS MOLES

Brandalise JL^{1*}, Costa LT¹, Júnior EAG², Griza GL², Érnica NM², Conci RA²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

A mandíbula fornece funções vitais ao sistema estomatognático e respiratório, tornando-a um osso de extrema importância. Em decorrência da sua localização na face, a incidência de fraturas mandibulares é alta e podem ocorrer por traumatismo diretos ou indiretos, resultantes de vários tipos de acidentes, agressões, práticas esportivas, quedas e até durante exodontias. O tratamento dependerá das características de cada caso e eleito após minucioso exame clínico e radiográfico. P.P.P.J, 26 anos, masculino, deu entrada no Hospital Universitário do Oeste do Paraná, após ser socorrido pelo SIATE e passado pelo Pronto Socorro, vítima de acidente ciclístico. O paciente estava responsivo, comunicativo e pouco colaborativo. Após copiosa limpeza dos ferimentos, foi realizado o exame clínico, observando-se escoriações e lacerações diversas na face (suturadas ainda no Pronto Socorro) e na língua (com perda de substância), comprometimento do assoalho bucal, edema na região submental e lingual e após exame radiográfico, constatou-se fratura mandibular em região mental. Após todos os exames complementares necessários, o paciente foi submetido a procedimento cirúrgico, sob anestesia geral, para redução e fixação de fratura por meio de osteossíntese com placas de titânio. A fratura mandibular é umas das mais comuns entre as fraturas faciais e por isso, o Cirurgião Bucomaxilofacial deve estar bem preparado para que numa emergência consiga diagnosticar corretamente a enfermidade e conseqüentemente implementar o tratamento mais adequado para o caso.

Descritores: Fratura; Mandíbula; Tratamento.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LIPOMA EM REGIÃO SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO

Freitas LMOG^{1*}, Carvalho VA², Verginio VEO², Stabile GAV³, Ito FA³, Borges HOI³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

Lipoma é um tumor benigno de origem mesenquimal, composto por adipócitos maduros, geralmente envoltos por uma cápsula de tecido conjuntivo fibroso. Mesmo que possa se desenvolver próximos aos tecidos muscular, ósseo e subcutâneo, por exemplo, sua ocorrência é incomum na região de cabeça e pescoço e extremamente rara na região submandibular. Já por outro lado, seu maior acometimento está no que diz respeito às regiões extracranianas e subcutâneas. Consiste em uma neoplasia sem predileção por gênero embora seja mais predominante em homens de 4a a 6a década de vida e possui etiologia incerta, contudo a literatura mostre relação com traumas, infecções mucosas e fatores endócrinos. Clinicamente se apresenta como uma massa circunscrita, consistência macia, delimitada, encapsulada, móvel, assintomática, coloração variável (conforme profundidade que esteja alojado no tecido) e com crescimento lento. O tratamento consiste na remoção cirúrgica (biópsia excisional), sendo a chance de recorrência rara e o prognóstico favorável. Portanto, o propósito deste trabalho é apresentar um relato de caso atípico e o manejo clínico-cirúrgico de uma paciente com comorbidades (diabetes e hipercolesterolemia) que evoluiu com um aumento de volume submandibular, de consistência mole, delimitado, de grande extensão, assintomático mas com repercussão estética, necessitando de intervenção cirúrgica, sob anestesia geral, para exérese da lesão.

Descritores: Lipoma; Neoplasias de Cabeça e Pescoço.

TRATAMENTO CONSERVADOR E FUNCIONAL DE FRATURA CONDILAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Gomes GB^{1*}, Correia LS¹, Freitas FS², Carvalho VA², Stabile CLP³, Stabile GAV³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil

²Cirurgião Bucomaxilofacial, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

O trauma na mandíbula pode levar à fratura do côndilo mandibular. A prevalência em crianças é baixa e o tratamento deve se concentrar nos possíveis efeitos de longo prazo no osso facial e no crescimento dos tecidos moles. O trauma pode resultar em disfunção, assimetria facial, retração mandibular, disfunção e rigidez da articulação temporomandibular. O exame clínico e os exames de imagem são essenciais para obter um diagnóstico preciso e um tratamento eficaz para evitar possíveis complicações. O tratamento pode ser cirúrgico ou não cirúrgico, mas o tratamento não cirúrgico é o método de escolha na maioria dos casos. O objetivo deste estudo é relatar um caso de fratura de côndilo mandibular em paciente pediátrico submetido a cuidados conservadores e funcionais que, com acompanhamento adequado da equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e familiares, apresentou remodelação completa do osso fraturado e recuperação total da oclusão dentária. O tratamento em pacientes pediátricos através do manejo conservador permite uma amplitude de movimento mandibular adequada e remodelação no local da fratura, mas a adesão do paciente e de sua família ao tratamento é muito importante para a obtenção de bons resultados.

Descritores: Côndilo Mandibular; Traumatologia; Oclusão Dentária; Tratamento Conservador.

TRATAMENTO DE FRATURA DE MANDÍBULA POR FERIMENTO DE ARMA DE FOGO EM DECORRÊNCIA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Roseno ACB^{1*}, Ribeiro KHC², Menezes FRA³, Goto AAA³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, SP, Brasil

²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, SP, Brasil

³Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Faculdade Ibeco, São Paulo, SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

O aumento dos índices de violência interpessoal tem gerado um grande impacto na sociedade mundial, principalmente pelo número de vítimas acometidas por ferimentos causados por projéteis de arma de fogo (PAF). Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma paciente do gênero feminino, 51 anos, vítima de tentativa de feminicídio, resultando em fratura cominutiva em região de corpo, ângulo e ramo mandibular esquerdo. Na avaliação clínica extraoral, avaliou-se a presença de chamoscamento ao redor do orifício de entrada do projétil, em região submandibular esquerda, edema importante e assimetria facial. Somado a isto, a paciente possuía paralisia facial, parestesia em toda hemiface inferior esquerda e língua. Na avaliação intraoral, observou-se maloclusão, limitação de abertura bucal, desvio mandibular e fratura exposta ao meio bucal. A conduta para este caso, portanto, foi realização de cirurgia, sob anestesia geral, para redução e fixação da fratura com duas placas 2.0 para a fratura vertical de ramo, placa de reconstrução do sistema 2.4 na região de ramo a corpo mandibular e o posterior acompanhamento pós-operatório, que perdura 8 anos. A escolha dessa conduta é defendida pela literatura para a fixação de fraturas cominutivas com perda de substância, e consequente formação de *gap* entre os cotos, proporcionando melhor estabilização. Com esse estudo, é possível constatar que as fraturas acometidas por PAF estão cada vez mais frequentes nos postos de atendimento exigindo que o cirurgião esteja apto a acolher e desempenhar sua conduta de forma a garantir o bem-estar das pacientes e sua saudável recuperação.

Descritores: Traumatologia; Fraturas Mandibulares; Fixação Maxilomandibular; Ferimentos por Arma de Fogo; Feminicídio.

TRATAMENTO DE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO BASEADO EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Andrade CA^{1*}, Castelani FB¹, Kuster I¹, Lachi EL¹, Froes DLC², Souza EHAG³

¹Cirurgiã-dentista, Pós-Graduada do Programa de Residência em Odontologia, área de Dentística, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Cirurgiã-dentista, Pós-Graduada do Programa de Residência em Odontologia, área de Dentística, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

³Professor Associado, Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

Nível: Pós-Graduação

Área: Dentística

Categoria: Revisão de Literatura

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é uma alteração qualitativa do esmalte que ocorre durante a formação dentária e acomete primeiros molares e pode vir a acometer incisivos permanentes. Suas manifestações ocorrem por diversas características clínicas, como fratura pós-eruptiva, sensibilidade, manchas de coloração branca, amarelada ou amarronzada, assim como a maior susceptibilidade à cárie dentária. Assim, objetiva-se fundamentar, através de uma revisão de literatura, uma proposta de tratamento restaurador para uma paciente que apresenta HMI, pois o diagnóstico do HMI e adesão dos materiais restauradores ao dente com essa alteração são grandes desafios clínicos. Foram coletados, acerca do tema, artigos de revisões simples e sistemáticas, casos clínicos, estudos clínicos randomizados e laboratoriais, através das plataformas PubMed, MEDLINE, SciELO, Cochrane Library no período de 05/2020 à 02/2021. Para a busca utilizou-se as palavras-chave em português e inglês: “hipomineralização de esmalte”, “hipoplasia de esmalte”, “síndrome incisivo-molar”, “estética dentária” e “tratamento”, sendo excluídos os artigos que não abordavam o tema ou apresentavam metodologia questionável. O paciente em questão tem 27 anos, do sexo feminino, com presença de HMI de diversos graus de agravamento e queixa estética, em atendimento pela Residência em Dentística da Universidade Estadual de Londrina. Serão descritas as abordagens estética e restauradora planejadas, bem como as realizadas previamente, para demonstrar ao clínico as possibilidades de tratamento. Conclui-se que o conhecimento técnico-teórico do profissional é de extrema importância na decisão do tratamento oferecido ao paciente com HMI, já que é uma condição cada vez mais recorrente na prática clínica.

Descritores: Hipoplasia do Esmalte Dentário; Dente Molar; Estética Dentária.

TRATAMENTO DE LESÕES INCIPIENTES DE CÁRIE COM INFILTRANTE RESINOSO: REVISÃO DE LITERATURA

Paraguassu SP¹, Freitas DISM¹, Freitas MCCA²

¹Graduadas em Odontologia, Centro Universitário UniFacid, Teresina-PI, Brasil

²Departamento de Odontologia, Centro Universitário UniFacid, Teresina-PI, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Dentística

Categoria: Revisão de Literatura

As lesões de mancha branca são os primeiros sinais clínicos da doença cárie. Aparentemente, essas lesões possuem superfície externa intacta, contudo, internamente, o esmalte fica mais poroso devido à desmineralização, podendo levar à evolução da cárie, exigindo um tratamento mais invasivo. Sendo assim, quanto mais precoce as LMB forem tratadas, menor a chance de cavitarem. Recentemente, surgiu no mercado um infiltrante resinoso de baixa viscosidade e alto coeficiente de penetração que irá infiltrar o tecido dentário desmineralizado, com a finalidade de completar os poros do esmalte, evitando assim a progressão da lesão. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo discutir o tratamento de lesões de mancha branca através do uso de infiltrante resinoso. A literatura aponta que os excelentes resultados alcançados com o uso do infiltrante resinoso ocorrem devido ao material resinoso presente em sua composição apresentar índice de refração próximo ao esmalte hígido, favorecendo a estética através do mascaramento da lesão, além do pré-tratamento da lesão, que influencia na profundidade de penetração da resina. Dessa forma, uso do infiltrante resinoso é indicado para o tratamento das LMB pois permite preenchimento, reforço e estabilização do esmalte desmineralizado sem qualquer preparo ou danos à estrutura do dente saudável além dos ganhos estéticos alcançados.

Descritores: Cárie dentária; Desmineralização; Resinas Compostas.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO COM AUXÍLIO DO MICROSCÓPIO OPERATÓRIO EM DENTE COM O CANAL CALCIFICADO DEVIDO À TRAUMATISMO

Aguiar ES1*, Interliche R², Romagnoli C², Cortez DGN³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Professores de Endodontia da EI – Educação Inteligente, Centro Universitário Ingá, Londrina, PR, Brasil

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Caso Clínico

A calcificação do canal radicular pode ocorrer devido a um trauma dental, afetando o suprimento neurovascular da polpa, aumentando a deposição do tecido mineralizado na cavidade pulpar. No tratamento endodôntico destes casos, o microscópio auxilia a visualização de aspectos que indicam a luz do canal, como diferentes colorações de dentina. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de um paciente de 37 anos que procurou atendimento relatando dor na região apical do elemento 21. Na anamnese, expôs que há 15 anos sofreu um trauma nesse dente, que permaneceu assintomático, observando o escurecimento progressivo da coroa ao longo dos anos. Segundo ele, para solucionar o problema estético, o clareamento externo foi realizado sem sucesso. Então, foi proposto a realização do tratamento endodôntico para posterior clareamento interno. Na abertura do dente, o profissional não localizou o canal, justificando estar calcificado. Apesar disso, realizou-se o clareamento interno e restauração da cavidade, advindo sintomas e necessidade de encaminhamento para o Endodontista. Em exame radiográfico constatou-se a obliteração do canal com diagnóstico de necrose pulpar e abscesso periapical. Na análise tomográfica, foi impossível identificar luz de canal. Foi sugerido ao paciente a remoção da restauração e um exame da área com microscópio para analisar a possibilidade de tratamento endodôntico convencional antes de optar-se pela cirurgia parendodôntica. Utilizando microscópio e insertos de ultrassom, encontrou-se o canal e efetuou-se o tratamento endodôntico. Conclui-se que o microscópio operatório é uma forte ferramenta para resolução de casos onde o tratamento é afetado pela falta de visualização.

Descritores: Endodontia; Calcificação Dentária; Tratamento do Canal Radicular.

TRATAMENTO RADICAL DE OSTEOMIELEITE EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Uji AI^{1*}, Rodrigues CMC², Santos DM², Sol I², Chagas EG¹, Silva CJ³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil

²Residência médica em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil

³Docente na área de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

A osteomielite é um processo inflamatório agudo ou crônico, que invade os espaços medulares, podendo estender-se até a cortical e o periósteo. Geralmente, é causada por infecção bacteriana e pode ser restrita a um único sítio ou se disseminar para outras áreas. Essa doença tem sido associada às doenças crônicas sistêmicas, imunodepressão, fumo, alcoolismo, má-nutrição, quimioterapia e drogas intravenosas. O tratamento usual é remoção dos sequestros ósseos, debridamento da lesão, decorticação óssea, associada ao emprego sistêmico de antimicrobianos, geralmente de amplo espectro de ação. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de osteomielite em mandíbula em um paciente com história de drogadição e morador de área livre. Paciente do sexo masculino, encaminhado a Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Federal de Uberlândia com queixa de dor e edema na região mandibular. Ao exame clínico, paciente apresentava fístula extra oral, condição bucal precária, edema na região mandibular direita, com dor à palpação e drenagem purulenta. Ao exame tomográfico, notava-se comprometimento ósseo posterior mandibular na porção vestibular e lingual. O paciente foi submetido a cirurgia de ressecção com margem de segurança e instalação de placa de reconstrução de perfil 2.4, seguindo internado por 14 dias para manutenção da antibioticoterapia. Sem apresentar deiscência de suturas, o paciente seguiu em acompanhamento ambulatorial e entrou na fila de reconstrução maxilofacial. A análise literária bem como a experiência com o caso, sugere que o tratamento adequado seja o manejo cirúrgico e ação coadjuvante de drogas antimicrobianas. Desse modo, o tratamento foi eficaz, conforme o esperado.

Descritores: Osteomielite; Ressecção; Mandíbula.

TRATAMENTO RESTAURADOR DIRETO COM RESINA COMPOSTA APÓS TRAUMATISMO EM CRIANÇA: RELATO DE CASO

Küster I*, Andrade CA, Castelani FB, Lachi EL, Silva AO

Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Dentística

Categoria: Caso Clínico

O traumatismo da dentição permanente pode se caracterizar como um dos mais sérios problemas associados à saúde bucal entre as crianças e adolescentes. A violência, acidentes de trânsito e uma maior participação das crianças em atividades esportivas têm contribuído para transformar o traumatismo dentário em um problema crescente em saúde pública. Dentre os diversos tipos de trauma, os incisivos superiores são os mais afetados, ocorrendo com maior frequência em meninos do que em meninas, determinando um sério impacto psicossocial devido ao comprometimento estético, fazendo a criança se sentir envergonhada ao mostrar os dentes. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um paciente de nove anos do sexo masculino, que sofreu fratura coronária dos elementos 11, 12 e 21 de esmalte-dentina em nível médio e cervical após acidente ciclístico. Passou por atendimento de urgência no HU de Londrina onde foi realizada contenção rígida dos elementos com mobilidade. O paciente procurou a Clínica de Odontologia da UEL após dois meses do atendimento de urgência, passando por exame radiográfico da região não sendo detectada fratura radicular ou da tábua óssea vestibular nem comprometimento endodôntico. O tratamento envolveu a remoção da contenção, planejamento estético com enceramento em modelo de gesso para confecção da matriz palatina, isolamento modificado e restauração classe IV dos elementos com resina composta utilizando a técnica de estratificação. Concluiu-se que lesões traumáticas dentárias necessitam de um correto atendimento de urgência, permitindo a elaboração e execução de tratamento adequado possibilitando um bom prognóstico e conseqüentemente a satisfação do paciente.

Descritores: Traumatismos Dentários; Criança; Restauração Dentária Permanente.

TRATAMENTO SISTÊMICO COM RISEDRONATO DE SÓDIO MELHORA PROPRIEDADES BIOMECÂNICAS DE OSSOS LONGOS EM RATAS OVARIETOMIZADAS E PORTADORAS DE SÍNDROME METABÓLICA

Inoue BKN^{1*}, Moura J¹, Silva ACE², Batista FRS², Okamoto R¹

¹Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba/SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba/SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Pesquisa

O sedentarismo e os maus hábitos alimentares favorecem o aumento de casos de síndrome metabólica. Em mulheres, com o período da pós-menopausa e consequente depleção dos níveis de estrógeno, ambas as condições podem levar à diminuição da densidade e massa óssea, prejudicando a qualidade e o turnover do tecido ósseo. Com o quadro de osteoporose estabelecido, é sugerido o tratamento sistêmico com risedronato de sódio, um agente anti-reabsortivo, buscando por melhoras arquiteturais nos ossos fragilizados. **Objetivo:** Caracterizar aspecto biomecânico do tecido ósseo em ratas ovariectomizadas com síndrome metabólica tratadas com risedronato de sódio. **Metodologia:** 24 ratas Wistar adultas jovens divididas nos grupos Sham (cirurgia fictícia de ovariectomia bilateral), OVX+SM (ovariectomia bilateral + dieta hiperlipídica, mimetizando a síndrome metabólica) e OVX+SM+RIS (ovariectomia bilateral + síndrome metabólica + tratamento com risedronato na dose de 0,35mg/kg), n=8 por grupo, foram submetidas à cirurgia para instalação de implantes na metáfise tibial e eutanasiadas 28 dias após este procedimento. A análise biomecânica de contra torque foi feita nos implantes em tibia e os dados foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5%. **Resultados:** O grupo OVX+SM+RIS demonstrou melhores resultados (15,85N/cm, DP=3,635), com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) comparado aos grupos Sham (9,875N/cm, DP=1,323) e OVX+SM (4,357N/cm, DP=0,9163). **Conclusão:** O tratamento com risedronato de sódio mostrou-se positivo em relação aos comprometimentos sistêmicos, mostrando a eficácia do medicamento contra a osteoporose.

Descritores: Síndrome Metabólica; Osteoporose; Risedronato de Sódio.

TRISMO RELACIONADO À HIPERPLASIA DO PROCESSO CORONÓIDEReginaldo AS^{1*}, Llantada AR², Verginio VEO², Nascimento FB², Dallazen E³, Stabile GAV⁴¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil²Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil³Mestrando em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, SP, Brasil⁴Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil**Nível:** Graduação**Área:** Cirurgia Oral e Maxilofacial**Categoria:** Caso Clínico

O processo coronóide da mandíbula é uma eminência anterior do ramo mandibular onde se insere o músculo temporal. Esse, por sua vez, é um importante músculo da mastigação, coberto por uma densa fáscia, com as funções de: protração, retração e elevação da mandíbula. A hiperplasia do processo coronóide é uma condição rara, onde ocorre um aumento celular de um osso histologicamente normal. Os sinais e sintomas mais comumente relatados são dor e limitação da abertura bucal, os quais aumentam gradualmente. Os processos coronóides alongados afetam as superfícies medianas dos arcos zigomáticos, os quais servem de anteparo ao ramo mandibular durante a abertura bucal, limitando o movimento da mandíbula e conduzindo ao trismo. O objetivo deste trabalho foi de demonstrar a precisão diagnóstica obtida através do exame tomográfico, bem como sua relevância para o tratamento e planejamento cirúrgico, possibilitando um diagnóstico mais precoce, e minimizando possíveis complicações ao paciente. Paciente gênero masculino, 10 anos de idade, veio encaminhado devido à queixa algíca intensa bilateralmente na região da Articulação Temporomandibular durante a realização de abertura bucal. Foi solicitado exame de imagem do tipo tomografia computadorizada para diagnóstico e posterior tratamento. Deste modo foi evidenciado processos coronóides aumentados, os quais impediam a abertura bucal adequada. O tratamento proposto para o caso foi à realização de coronoidectomia mandibular bilateral. Conclui-se que a tomografia computadorizada com reconstrução tridimensional é fundamental para diagnóstico e diferenciação da hiperplasia do processo coronóide de outras condições, assim como indispensável para o tratamento ideal para cada caso.

Descritores: Mandíbula; Hiperplasia; Trismo; Coronóide.

UNIÃO DE MODALIDADES TERAPÊUTICAS PARA O MANEJO DA HARMONIA NO SORRISO GENGIVAL COM ETIOLOGIAS COMBINADAS

Costa Neto QR^{1*}, Santos SJ¹, Lins ALG², Lauria A³, Queiroz AC³, Costa PP⁴

¹ Residentes em Periodontia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

² Mestranda em Ciências Odontológicas, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

³ Docentes do Curso de Odontologia, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

⁴ Coordenadora da Residência em Periodontia, Universidade Estadual de Londrina, PR, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Caso Clínico

O sorriso gengival (SG) pode ser definido como uma alteração estética caracterizada pela exposição excessiva da gengiva durante o sorriso, podendo causar impacto negativo na aparência do indivíduo. A literatura estabelece a distância de até 3 mm de exposição gengival durante o sorriso espontâneo como ideal. A partir disso, caracteriza-se o SG, que pode apresentar etiologias esqueléticas, dentogengivais ou musculares, ocorrendo isoladamente ou simultaneamente. Os tratamentos propostos dependem dos fatores etiológicos envolvidos. O objetivo deste relato de caso clínico é descrever o tratamento de exposição gengival excessiva por meio da associação de técnicas: cirurgia para o aumento de coroa clínica e aplicação de toxina botulínica. Paciente do sexo feminino, 24 anos, buscou atendimento relatando insatisfação com seu sorriso. O exame clínico mostrou presença de 8 a 10 mm de exposição gengival e assimetria do sorriso. As etiologias identificadas foram excesso vertical da maxila, hipertonicidade da musculatura do lábio superior e erupção passiva alterada (EPA) do tipo 1B. Inicialmente, foi realizada cirurgia de aumento de coroa clínica, com gengivectomia por bisel interno, rebatimento total do retalho e osteotomia para restabelecimento dos tecidos de inserção suprcrestais, com uso de brocas e cinzéis. Após período de cicatrização, foi realizada a aplicação de toxina botulínica tipo A, nos músculos levantador do lábio superior, asa do nariz, zigomático menor bilateralmente e depressor do septo nasal. A cirurgia periodontal garantiu aumento das coroas clínicas, e a aplicação toxina botulínica tipo A minimizou a exposição gengival, levando a um resultado estético satisfatório após a associação das técnicas.

Descritores: Sorriso; Gengiva; Gengivectomia; Toxinas Botulínicas Tipo A.

USO DE PRÓTESES TOTAIS CONVENCIONAIS E SOBRE IMPLANTES PARA A RECUPERAÇÃO DE RELAÇÕES MAXILOMANDIBULARES

Giangarelli MA^{1*}, Aguiar ES¹, Tamura VS², Contreras EFR³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Residência de Prótese, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Caso Clínico

O edentulismo total pode ser reabilitado por meio de próteses totais convencionais e/ou sobre implantes. Independente da modalidade protética selecionada, é de extrema importância que as relações maxilomandibulares verticais e horizontais sejam restabelecidas antes da execução de qualquer procedimento restaurador definitivo. A não observância do fato, pode resultar no fracasso do trabalho, causando desgaste tanto ao profissional quanto ao paciente. O objetivo do trabalho é apresentar o caso clínico de uma paciente, gênero feminino que procurou atendimento na residência de Prótese Dentária da Universidade Estadual de Londrina com queixas de dores orofaciais e problemas nas próteses antigas. Após anamnese, exame físico e complementares, foi observado prognatismo postural e perda na dimensão vertical de oclusão causada por desgastes acentuados dos dentes artificiais das próteses antigas. Associado a isso, apresentava dores musculares crônicas em masseteres e temporais e estalidos bilaterais. O plano de tratamento sugerido foi a confecção de prótese total convencional na arcada superior e protocolo de Brånemark na inferior. Os resultados mostraram-se satisfatórios, com restabelecimento da dimensão vertical oclusal adequada, correto reposicionamento maxilomandibular horizontal eliminando a prognatismo postural, melhoria na função mastigatória e na estética e redução das dores orofaciais. Conclui-se que a alternativa terapêutica proposta com associação de próteses totais convencionais e sobre implantes mostrou-se muito eficiente na recuperação das relações maxilomandibulares, melhoria do equilíbrio muscular, colaborando na prevenção de futuros problemas funcionais.

Descritores: Prótese Dentária; Revestimento de Dentadura; Dimensão Vertical.

UTILIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO EM PLANEJAMENTO CIRÚRGICO DE EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES EM ÍNTIMO CONTATO COM O NERVO ALVEOLAR INFERIOR

Santos RG^{1*}, Machado XRC¹, Manhães-Júnior LRC²

¹Mestrando do programa de mestrado em Radiologia Odontológica e Imaginologia da faculdade de odontologia da São Leopoldo Mandic, Campinas, SP, Brasil

²Departamento de odontologia da faculdade de odontologia da São Leopoldo Mandic, Campinas, SP, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Revisão de Literatura

Em cirurgia bucomaxilofacial, a exodontia de terceiros molares é um dos procedimentos mais comuns e com diversas indicações. Sua realização pode causar várias complicações pós-operatórias, como lesão no nervo alveolar inferior (NAI), para evitar essas complicações, os exames de imagem pré-operatórios se tornam indispensáveis, e de maneira efetiva a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tem apresentado as melhores imagens para esses procedimentos serem executados com sucesso e precisão. A TCFC é considerada uma das grandes inovações no campo da radiologia desde o surgimento das radiações ionizantes. Essa técnica de imagens por secção permite o diagnóstico preciso da região de interesse, aumentando as chances assertivas quanto ao planejamento, tratamento e controle. O objetivo deste trabalho é avaliar a importância da utilização da TCFC no planejamento da exodontia de terceiros molares inferiores. Foram analisados resultados obtidos a partir de artigos científicos sobre a utilização da TCFC no planejamento de exodontias. Foram utilizados artigos que avaliaram a relação do terceiro molar inferior com o NAI por meio de TCFC, por consentir que essa modalidade de imagem é a opção de escolha para traçar um bom planejamento para a exodontia evitando assim complicações como a parestesia. Foi encontrado que o uso de exames de imagem, como a TCFC, permitiu a visualização completa e precisa das estruturas anatômicas para que assim o procedimento fosse concluído com êxito. E que, em geral os ápices dos terceiros molares inclusos estavam em íntimo contato com o canal mandibular e que a TCFC foi imprescindível para o planejamento.

Descritores: Tomografia computadorizada de feixe cônico; Cirurgia bucal; Nervo mandibular.

VARIAÇÃO ANATÔMICA EM PRÉ-MOLAR INFERIOR COM DOIS CONDUTOS E BIFURCAÇÃO APICAL – RELATO DE CASO

Coppi NC^{1*}, Prescinotti R²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Caso Clínico

O tratamento endodôntico de um 1º pré-molar inferior com um único canal, geralmente não apresenta grandes dificuldades, no entanto, quando esse dente apresenta mais de um canal, seu tratamento torna-se mais complexo e desafiador. A incidência de mais de um canal neste dente é significativa, segundo De Deus, 66,6% apresenta apenas um canal, 31,3% dois canais e apenas 2,1% com três canais. Paciente procurou a clínica odontológica da Universidade Estadual de Londrina, para tratamento de um pré-molar inferior direito com dois canais e bifurcação no terço apical, tornando o caso clínico ainda mais complexo, os canais vestibular e lingual foram instrumentados pela técnica seriada clássica, irrigados com hipoclorito e EDTA alternadamente para evitar a obliteração do segundo conduto, e medicados com formocresol, após sete dias paciente retornou para obturação dos canais pela técnica da condensação lateral. Para alcançar o sucesso no tratamento endodôntico é fundamental que todo o sistema de canais radiculares seja limpo e modelado para receber uma obturação hermética, dessa forma, é fundamental que o cirurgião dentista, possua conhecimento dos recursos clínicos e radiográficos para localização dos canais, preparo e obturação.

Descritores: Endodontia; Pré-molar; Variação anatômica.